

1ª BIENAL DE
ILUSTRAÇÃO DE
GUIMARÃES

big



1ª BIENAL DE
ILUSTRAÇÃO DE
GUIMARÃES **big**

DOMINGOS BRAGANÇA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

A realização de uma bienal de ilustração em Guimarães é uma aposta estratégica que tem dois objetivos principais, qualquer deles de suma importância. Por um lado, a BIG, Bienal de Ilustração de Guimarães, pretende ser um certame que, para além de preocupações relacionadas com o resultado artístico final – o objeto de arte em si que se dá ao fruidor e ganha a sua autonomia –, almeja o reconhecimento do artista, valorizando-o e acarinhando-o. Para a BIG, o artista não se dá como meramente instrumental, mas antes como pedra basilar em toda a construção artística, do conceito à materialização, do puramente estético ao profundamente interpretativo. Por esse motivo, a BIG atribui prémios monetários substanciais que distinguem artistas (pela sua carreira) e obras a concurso, colocando os primeiros como elemento fundamental do processo criativo. Esta postura invoca as participações do que é material – a obra exposta – e do que resulta do mundo das ideias – o autor.

Por outro lado, a BIG é de fulcral importância para a política cultural de Guimarães. Pretende fomentar a criação na área da ilustração, convocar a massa crítica através da participação de investigadores, académicos, estudantes, editores e público em geral, e promover a discussão em torno da disciplina. Converte-se com a atividade da academia que, em Guimarães – através da ESAG – Escola Superior de Artes de Guimarães e da licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho, que funcionará no espaço, reabilitado, do antigo Teatro Jordão –, desenvolverá trabalho significativo nas artes visuais. Por si só, este facto justificaria a existência de uma bienal de ilustração em Guimarães.

A Bienal de Ilustração de Guimarães abre também as suas portas aos estudantes dos cursos de artes visuais, promovendo e premiando os seus trabalhos, e contribuindo para uma ideia de cultura como processo contínuo na formação do ser humano. Estabelece-se, desta forma, um forte vínculo entre Cultura e Educação.

Olhar a cidade como futuro implica ler o passado e agir no presente. A BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães enquadra-se precisamente neste nosso desígnio coletivo.

Guimarães, uma marca cultural

TIAGO MANUEL
DIRECTOR ARTÍSTICO

A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães representa o mais recente investimento de natureza cultural assumido pela Câmara Municipal de Guimarães.

Destina-se a divulgar a ilustração portuguesa, a valorizar e a promover a atividade profissional dos artistas e é mais um precioso contributo no contexto da educação nas escolas e na formação de novos públicos. A importância da ilustração na economia cultural e os seus efeitos positivos no campo da edição de livros, revistas, jornais, publicidade, artes de galeria e museus é há muito reconhecida e goza de grande prestígio na maioria dos países da Europa, nos Estados Unidos, no México, na Argentina, Coreia do Sul ou no Japão.

Hoje muita da ilustração de excelência é criada por artistas portugueses e “exportada” a partir de Portugal para o mundo. Nunca a qualidade dos nossos ilustradores foi tão elevada como agora e, no entanto, cá dentro há pouca oferta de trabalho e aquele que aparece é, muitas vezes, mal pago.

Nos últimos anos o interesse pela ilustração tem crescido graças ao trabalho desenvolvido por alguns agentes culturais junto das autarquias e desse esforço concretizado em iniciativas tem resultado a diminuição das assimetrias culturais em muitas regiões do país. Guimarães é um exemplo para todos nós. A BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães será a montra da nossa esperança desenhada.

REGULAMENTO

Artigo 1.º

Lei habilitante

O presente Regulamento é elaborado ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, bem como das alíneas k) e ee) do n.º 1 do art.º 33.º e na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Artigo 2.º

Objeto

O presente regulamento estabelece as regras e critérios que regem o funcionamento do Prémio Nacional Bienal de Ilustração de Guimarães, uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães como território de reconhecido interesse nacional e internacional no movimento de fomento de massa crítica e na criação na área da ilustração.

Artigo 3.º

Periodicidade

O concurso terá uma periodicidade bienal.

Artigo 4.º

Regras de funcionamento do concurso

1. Este concurso é dirigido aos artistas que desenvolvem a sua atividade profissional nas áreas da ilustração de imprensa, de livros e de cartazes culturais e está aberto no período de 28 de fevereiro a 28 de abril.
2. Cada autor deve enviar três trabalhos publicados nos últimos três anos.
3. Por necessidade de organização e exposição dos trabalhos, todos devem ter como medidas máximas 297 x 420 mm (formato A3).
4. São aceites trabalhos feitos nas seguintes técnicas: desenho, pintura, colagem, técnicas mistas e digital. Os trabalhos digitais devem ser impressos em papel de grande qualidade e assinados como originais.
5. Todos os trabalhos enviados devem ser acompanhados da ficha de inscrição. A ficha de inscrição pode ser retirada do site da BIG <http://big.guimaraes.pt>, tal como este regulamento.

6. Os originais devem ser enviados com aviso de receção para o endereço:

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães
Prémio Nacional 2017

Centro Internacional das Artes José de
Guimarães (CIAJG)

Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)
Av. Conde Margaride, n.º 175
4810-525 Guimarães

7. A Câmara Municipal de Guimarães não se responsabiliza pela segurança ou estado de conservação dos originais a receber ou enviar. Devem, por isso, ser enviados em embalagens seguras que servirão mais tarde para o seu reenvio.

8. Os autores devem enviar, utilizando serviço online de transferência de arquivos gratuitos como o WeTransfer ou MyAirBridge para o e-mail geral@big.guimaraes.pt as imagens em alta resolução e preencher a ficha disponível no site <http://big.guimaraes.pt> com os dados pedidos para inclusão no catálogo da exposição. Cada artista participante receberá dois catálogos.

9. Os trabalhos selecionados estarão cobertos por um seguro (€400 por ilustração) durante a duração do evento.

10. Os trabalhos não selecionados devem ser levantados de 26 a 30 de junho, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG):

Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)
Av. Conde Margaride, n.º 175
4810-525 Guimarães

Artigo 5.º

Júri e decisão

1. O júri será designado pela Câmara Municipal de Guimarães, a quem competirá garantir as condições necessárias ao seu funcionamento.
2. A deliberação será tomada por maioria, excluindo-se sempre a posição de abstenção.
3. São excluídas as possibilidades de atribuição ex aequo do Prémio.
4. Ao Júri é reservado o direito de não atribuição de qualquer dos prémios referidos.
5. Tomada a deliberação, o júri lavrará uma ata na qual constará obrigatoriamente os fundamentos da deliberação.
6. Das deliberações do júri não haverá recurso.

Artigo 6.º

Prémios

1. Os prémios serão atribuídos por deliberação da Câmara Municipal de Guimarães, sob proposta do Júri.
2. Serão atribuídos os seguintes prémios: Grande Prémio BIG, constituído por um diploma e um valor monetário de 5.000€ (cinco mil euros); Prémio BIG Revelação, constituído por um diploma e um valor monetário de 1.000€ (mil euros).

Artigo 7.º

Obras premiadas

1. Os artistas premiados entregarão uma das obras à Câmara Municipal de Guimarães, destinada ao acervo municipal dedicado à Ilustração Portuguesa.
2. O catálogo da exposição incluirá a ata e os nomes dos elementos do júri.
3. A participação na Bienal de Ilustração de Guimarães implica a aceitação incondicional deste regulamento assim como das decisões do júri.

Artigo 8.º

Revisão do Regulamento

A revisão ou qualquer alteração ao presente regulamento é da competência dos órgãos municipais.

Artigo 9.º

Interpretação e integração de lacunas

As lacunas e as dúvidas que se suscitarem na interpretação das disposições do presente Regulamento serão resolvidas pela Câmara Municipal.

Artigo 10.º

Delegação de competências

As competências atribuídas pelo presente Regulamento à Câmara Municipal podem ser delegadas no Presidente da Câmara com faculdade de subdelegação.

Artigo 11.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República, nos termos do disposto no art.º 139.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

1ª BIENAL DE ILUSTRAÇÃO DE GUIMARÃES

14 OUTUBRO A
31 DEZEMBRO
2017

big



Desenho: Daniel Lima

Exposições / Locais

CIAJG - CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES
CCVF - CENTRO CULTURAL VILA FLOR
PALACETE DE S.TIAGO - MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO

Organização

CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

Parceiros

oficina
Município de Vila Flor
GOVERNO DE PORTUGAL
CULTURA DO NORTE

CARTAZ

DANIEL LIMA

O desenho do cartaz BIG 2017 é da autoria de Daniel Lima, ilustrador e autor de banda desenhada.

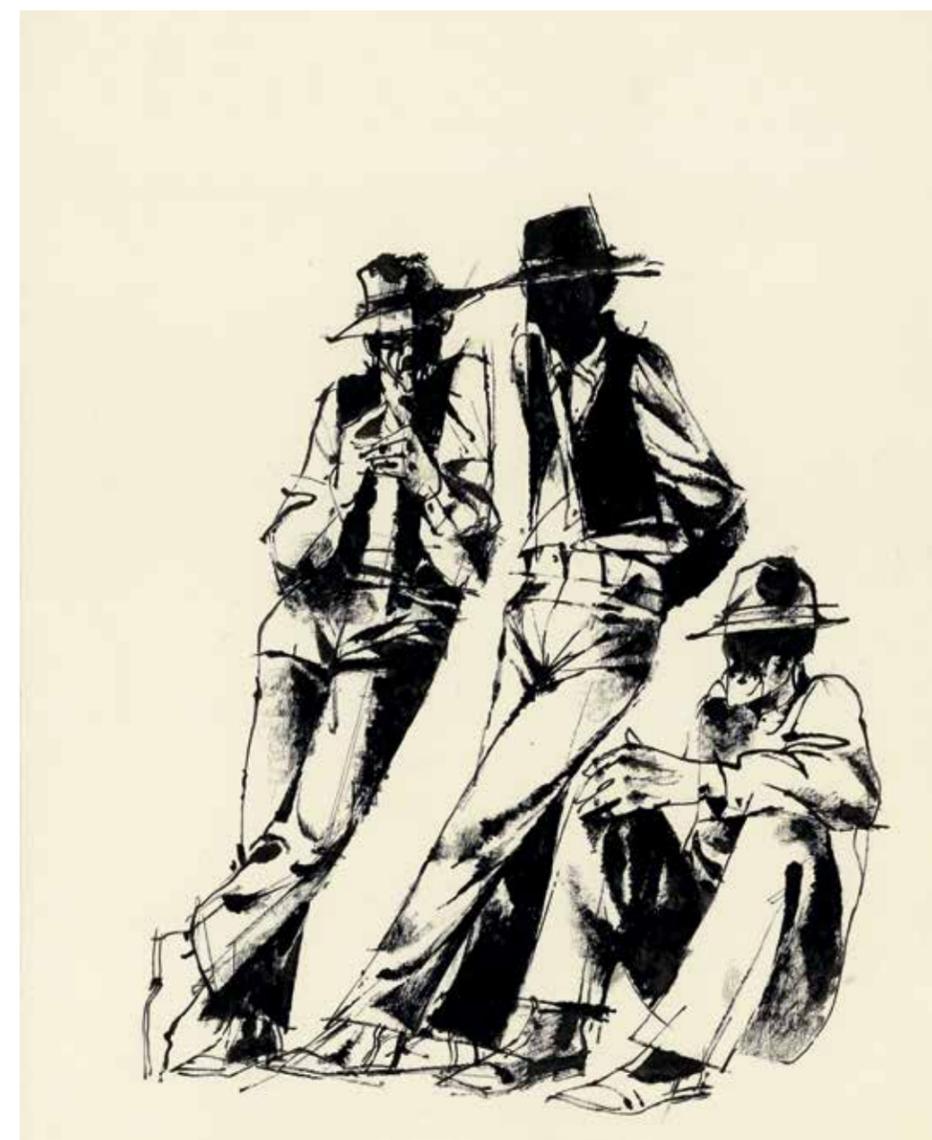
Apresentou trabalhos em publicações como o *Pública*, *Mis Primeras 80.000 Palabras*, *Animalaminute*, *O Independente*, *Sunday Show*, *Revista Conhecer* e *L'official* da editora Duetto, entre outras.

Participa com regularidade em exposições, quer de banda desenhada, quer de ilustração. Atualmente é professor no Ar.Co no departamento de Ilustração / Banda desenhada.

Prémio
Carreira

big

1ª BIENAL DE
ILUSTRAÇÃO DE
GUIMARÃES



LUÍS FILIPE DE ABREU

Luís Filipe de Abreu (Torres Novas, 1935) é um dos grandes ilustradores editoriais portugueses da segunda metade do século vinte. O desenho guiou toda a sua obra, dos cenários e figurinos para ópera, teatro e bailado à medalhística, da pintura mural, cerâmica, vitral e tapeçaria integrados em espaços arquitetónicos à ilustração editorial. Foi capista regular de duas estimáveis editoras dos anos sessenta, a Estúdios Cor e a Ulisseia, e ilustrou livros para crianças, na Bertrand a Arca de Noé III de Aquilino Ribeiro, na Sá da Costa os contos de António Sérgio. E fez uma notável parceria com Maria Keil nos livros para a Primeira e Segunda Classes da Instrução Primária, em 1967-68. O traço virtuoso garantiu uma colaboração prolífica em áreas de grande rigor técnico, como os selos dos Correios ou as notas do Banco de Portugal, para o qual fez as duas últimas séries em escudos. Luís Filipe dedicou-se também à publicidade comercial, acompanhando o desenvolvimento da incipiente indústria portuguesa na década de sessenta. A sua colaboração com a SACOR, em calendários, agendas, publicidades e no design da Revista Portuguesa de Química, atingiu grande apuro formal no desenho das intrincadíssimas estruturas e maquinarias industriais que não tiveram paralelo nos grafismos do seu tempo.

Luís Filipe de Abreu, ilustrador

JORGE SILVA
COMISSÁRIO DA EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO LUÍS FILIPE DE ABREU, ILUSTRADOR

De 14 de outubro a 31 de dezembro de 2017
Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)
Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC)
Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães

O desenho é senhor absoluto de toda a sua obra, dos cenários e figurinos para ópera, teatro e bailado à medalhística, da pintura mural, cerâmica, vitral e tapeçaria integrados em espaços arquitetónicos à ilustração editorial. Longe da aquosa preguiça da tinta da china e da aguarela, a quase totalidade da sua obra gráfica foi traçada a guache, material agreste a pedir mão firme e, desse duelo, saiu sempre Luís Filipe de Abreu vencedor. Com obra mais abundante compreendida entre as décadas de 60 a 90, o seu traço tem o olhar aguçado do designer e as suas ilustrações uma genuína identidade que permite o reconhecimento público, muito além do seu incontornável virtuosismo.

Luís Filipe foi protagonista ativo da «Primavera» editorial dos anos sessenta, onde estimáveis editoras como a Portugália, A Ulisseia e a Estúdios Cor arriscaram novos temas e autores. Os seus vastos recursos gráficos, que poderíamos facilmente alinhar no então prevacente Estilo Internacional, pela sobriedade tipográfica e pela síntese do traço, sempre orgânico, podem ser confirmados em capas das coleções Latitude e Cor de Bolso para a editora Estúdios Cor, na coleção 3C da Ulisseia ou ainda em livros da Bertrand para o escritor Urbano Tavares Rodrigues. Já nas suas capas mais tardias, nas décadas de 80 e 90, para as obras do escritor D. H. Lawrence, publicadas no Círculo de Leitores, ganha o pintor ao designer em apuradíssimas composições iluminadas sobre cartão negro. Luís Filipe de Abreu frequentou regularmente as grandes sagas da literatura portuguesa e universal, revelando sempre um apurado entendimento da condição humana. Com pincelada forte traçou ele a sua primeira abordagem aos contos das *Mil e Uma Noites*, na editora Estúdios Cor, de 59 a 62, que sinalizam a violência e a cupidez das histórias da princesa Sherazade, em contrastantes composições que rondam a abstração e o registo do pintor Júlio Pomar, então crónico ilustrador de sofisticadas edições literárias. Luís Filipe retomaria o tema em 1978 para uma luxuosa edição do Círculo de Leitores que só veria a luz do dia 16 anos depois, em 1994. Pintando a cor exuberantes cartões de um metro por 70 centímetros, dá-nos agora uma leitura amável, em que a caligrafia carnal e onírica dos contos orientais, se aproxima do registo picaresco já experimentado em *O pão não cai do céu*, de José Rodrigues Miguéis, publicado semanalmente no *Diário Popular* em 1975, ou em dois conjuntos de medalhas para as Coleções Philae. Para esta editora tinha Luis Filipe realizado, no final da década de oitenta uma extensa coleção dedicada à *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto e, dois anos mais tarde, um projeto auto-proposto nunca concretizado sobre a obra integral do Teatro de Gil Vicente.

Ainda pelos anos sessenta Luís Filipe traçou no cartão 82 pochoirs, preenchidos posteriormente a guache, preciosas miniaturas numa técnica de stencil de origens ilustres e modas recentes, que ilustraram

sobre capas de uma coleção de bolso das obras de Júlio Verne para a editora Bertrand. Nestas dinâmicas composições, a que a ausência de detalhe não retira, antes enfatiza, propriedades narrativas e cinéticas, estão a mão e o olhar certos do artífice e do designer.

Luís Filipe fez algumas interessantes incursões na Literatura para crianças. Na Bertrand, com seis livros para a «Arca de Noé, III Classe» de Aquilino Ribeiro, o tom paródico da composição descritiva, quase sempre sem cenário envolvente, tornaram-no um dos grandes animalistas da ilustração portuguesa. Nos quatro livros das «Obras Infantis de António Sérgio», da editora Sã da Costa, Luís Filipe oferece-nos operáticas composições de traço mais delicado. Com Maria Keil teve uma inesquecível parceria nos livros de leitura da primeira e segunda classes, em 1967 e 1968, em que um intrincado e poético trabalho a quatro mãos se funde numa personalidade única, cúmplice da revolucionária pedagogia dos manuais que enterraram de vez a doutrina e a iconografia do Estado Novo salazarista.

O virtuosismo facilitou generosas encomendas em áreas de grande rigor técnico, como os selos ou as notas de banco. Em 1967, dois selos dedicados à inauguração dos Estaleiros da Lisnave, em Almada, iniciam o longo percurso do mais prolífico ilustrador da história dos Correios Portugueses, com cerca de 150 selos e postais desenhados, até 2010. Nas séries dos anos 70, encontramos os seus trabalhos mais relevantes, em poderosas sínteses gráficas que oscilam entre a geometria formal e uma exuberante organicidade plástica, visível nas emissões Proteção da Natureza, Florestas ou 20.º Olimpíada Moderna. Notáveis serão os retratos dos navegadores portugueses de quinhentos, marcados pela tormenta, pela doença ou pela soberba, presentes em cinco séries de selos, já dos anos noventa, visão crepuscular da epopeia das Descobertas, tema onde tantos ilustradores antes dele naufragaram em elegias de propaganda e pedagogia.

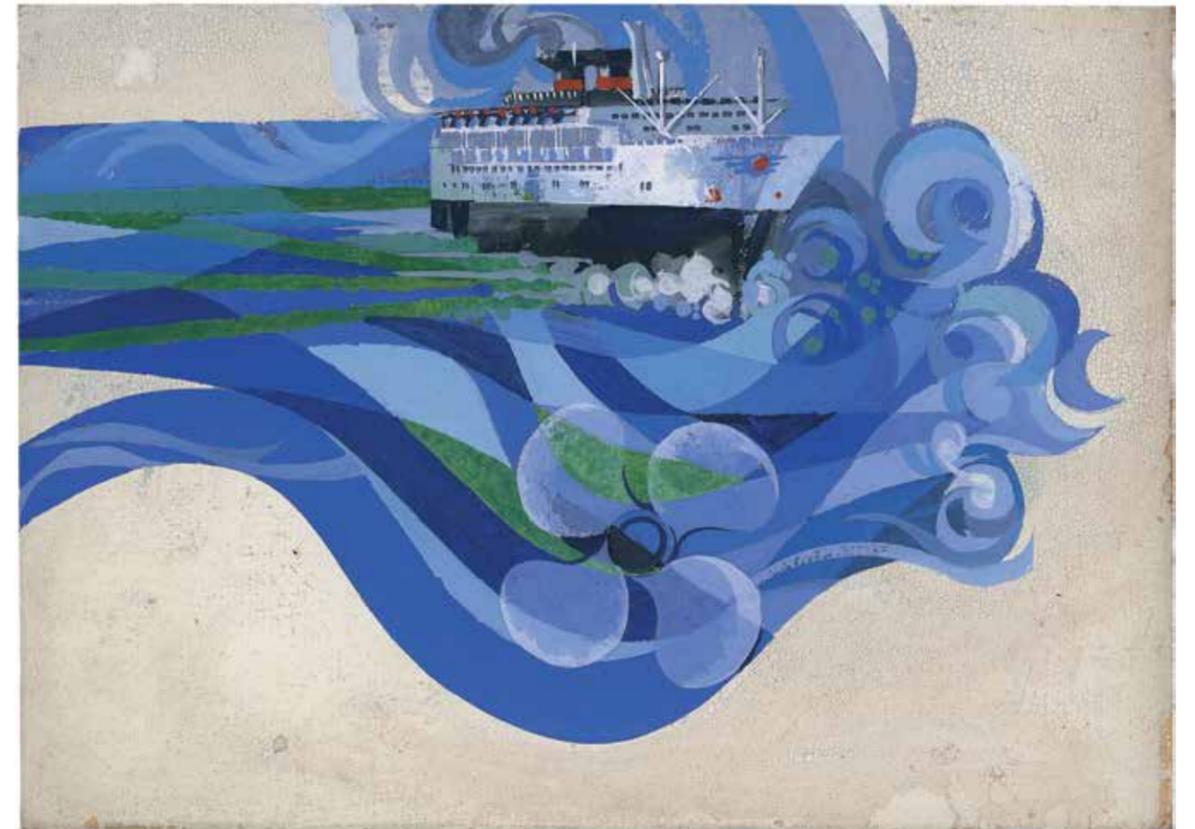
Para o Banco de Portugal desenhará as duas últimas séries de notas em escudos, a primeira dedicada a grandes personagens da história do país, a segunda versando os grandes protagonistas dos Descobrimentos, onde imprime retratos expressivos embutidos em dinâmicas e sofisticadas ornamentações temáticas que rompem os maçadores cânones das séries anteriores.

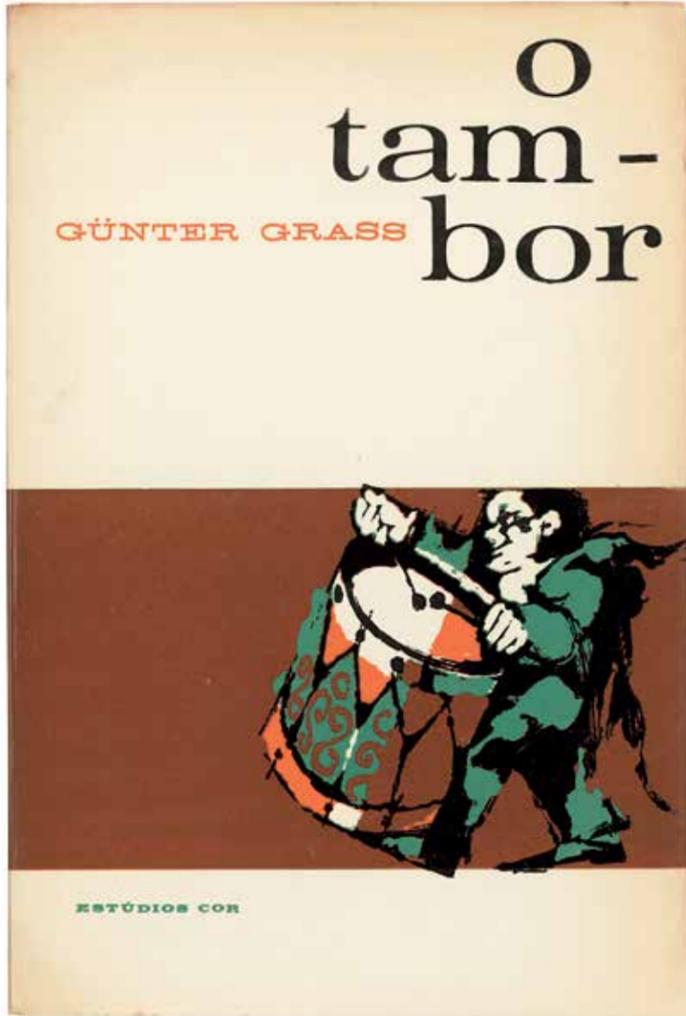
O crescimento económico após a Segunda Guerra também potenciou a publicidade comercial com a consolidação de agências e estúdios que acompanharam de perto o desenvolvimento da indústria portuguesa. No final dos anos 50, em cumplicidades de ateliê com alguns dos monstros sagrados das artes gráficas portuguesas da sua juventude, como Paulo-Guilherme, António Garcia ou Manuel Rodrigues, Luís Filipe de Abreu, então com 25 anos, operou algumas inovações na publicidade comercial dos jornais diários, com a campanha do café, realizada para a PIC, agência de publicidade de Igrejas Caeiro. A começar pelo

generoso branco que envolvia os anúncios e embaraçava os paginadores dos jornais, mais afeitos às cinzentas e sujas páginas dos diários daquele tempo, e continuando na surpreendente tira vertical embutida numa densa página de anúncios classificados. Contrariando o realismo estático inspirado no cânone da banda desenhada académica ou o expressionismo cómico do designer francês Savignac, referenciais na época, as ilustrações de Luís Filipe para a promoção do café português que se cultivava nos então territórios ultramarinos dão-nos um retrato certo do culto cosmopolita da bica, lugar e tempo de socialização e bem-estar que, ironicamente, aguçou a contestação intelectual e social no final da década de sessenta. A «câmara» de desenhar de Luís Filipe é puro cinema gráfico que, em planos picados e contrapicados, circula pelos personagens, apresenta-os de costas para o leitor, negando o estático e estafado plano frontal que toda a história da ilustração sempre nos ofereceu. E anuncia a transição para o primado da fotografia na publicidade impressa, fruto dos avanços tecnológicos nas indústrias gráficas e da relevância crescente da televisão e do cinema.

A anatomia longilínea e nervosa das mulheres nos anúncios da Caron, Tergal e TV, da Fábrica Simões, em Lisboa, deixam facilmente adivinhar o potencial do ilustrador no desenho de moda que a débil indústria têxtil nacional nunca poderia aproveitar. Mais duradouro foi o seu papel na comunicação da indústria pesada. A colaboração com a SIOL e a petrolífera SACOR, antepassada da GALP, em calendários, agendas, publicidades, e em publicidades da Revista Portuguesa de Química, onde assinava também o design, atingiu a perfeição no desenho das intrincadíssimas estruturas e maquinarias de extração e refinação, sem qualquer paralelo nos grafismos do seu tempo. Na Agenda SACOR, de 1970, as ilustrações a verde e preto revelam a mestria de Luís Filipe nos jogos de formas e volumes em cores planas sem o recurso exaustivo do traço linear, aproximando-o a muita ilustração contemporânea que trocou o trabalhoso guache pelos layers do Photoshop.

É na qualidade narrativa das suas composições, na virtuosa caligrafia a permitir todas as audácias na perspetiva, no traço nervoso e intermitente, de espessura palpável, e no ritmo musical dos seus jogos gráficos, que reside muito do valor singular de Luís Filipe de Abreu na história das artes visuais portuguesas, qualidades que o artista definiu exemplarmente como «uma espontaneidade controlada». Não há melhor exemplo da excelência gráfica e concetual de Luís Filipe de Abreu que o plano picado na ilustração da capa de uma obra de José Marmelo e Silva para a Estúdios Cor: sobre um denso fundo lilás, a imagem de um casal sugere um espaço e um tempo de tensão emocional entre as personagens à espera de um desfecho decidido pelo leitor. O romance tem o título apropriado de *Sedução*.





ABIGAIL ASCENSO

Ilustradora e designer gráfica. Nasceu em 1979, na Maceira-Liz. Licenciada em Design de Comunicação/Arte Gráfica pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, escola onde também frequentou vários cursos práticos de pintura e de ilustração e na qual se encontra, presentemente, a realizar o curso de mestrado em Pintura. Entre os livros infantis que ilustrou, contam-se obras de Ana Luísa Amaral, José Viale Moutinho, Luísa Ducla Soares, D. Manuel Clemente, Maria Teresa Maia Gonzalez, Matilde Rosa Araújo, entre outros. Destaquem-se *Bíblia – A Mais Fascinante História*, com textos de Sílvia Zanonato, livro da editora Paulinas publicado simultaneamente em Portugal,

Itália e Brasil, e *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, de Jean-Pierre Sarrazac, coeditado pelo Teatro Nacional São João e pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda (2016). O livro *Gaspar, o Dedo Diferente*, de Ana Luísa Amaral, foi incluído na mostra 100 Livros para o Futuro, apresentada na Feira do Livro Infantil de Bolonha (2012). Já em 2017, foi distinguida com o “Prémio Especial do Júri” na 4.ª Bienal Internacional Mulheres d’Artes, de Espinho.

site: www.facebook.com/profile.php?id=100010418760087
email: ascensoabigail@gmail.com

01

TÍTULO: Vou ao Teatro Ver o Mundo – Dança da Morte
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta Acrílica, Tinta da China, Papel de Aquarela
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Imprensa Nacional Casa da Moeda e Teatro Nacional São João
DATA: Maio de 2016



02

TÍTULO: Vou ao Teatro Ver o Mundo – O Palco e Outras Dependências
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Cartão Prensado, Papel de Aquarela, Tinta acrílica, Marcador, Cordão, Cola
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Imprensa Nacional Casa da Moeda e Teatro Nacional São João
DATA: Maio de 2016



03

TÍTULO: Vou ao Teatro Ver o Mundo – Interpretar o Mundo
TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital
MATERIAIS: Cartão Prensado, Papel de Aquarela, Tinta acrílica, Marcador, Tinta da China
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Imprensa Nacional Casa da Moeda e Teatro Nacional São João
DATA: Maio de 2016





ALEX GOZBLAU

Trabalha como ilustrador desde 1998, colaborando com diversos jornais, revistas, editoras e outras entidades, assinando ilustrações editoriais, livros ilustrados, capas e cartazes.

site: www.gozblau.com
email: gozblau@gmail.com

04

TÍTULO: A Crise das ideias
TÉCNICAS: Técnica Mista
EDIÇÃO: Jornal
CLIENTE: Expresso
DATA: Abril de 2017



05

TÍTULO: Desejo, Vontade e Culpa
TÉCNICAS: Técnica Mista
EDIÇÃO: Jornal
CLIENTE: Expresso
DATA: Abril de 2017



ANA BISCAIA

Nasceu em 1978. Designer gráfica e ilustradora. Estudou ilustração (Master of Fine Arts) em Estocolmo, na Konstfack University College of Arts, Crafts and Design. O seu primeiro livro ilustrado, *Negrume* (publicado pela &etc., com texto de Amadeu Baptista), data de 2006. Ilustrou Poesia de Luís de Camões para *Todos* (seleção e organização de José António Gomes), antologia que mereceu, em 2009, uma distinção do júri do Prémio Nacional de Ilustração. Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração, em 2012, pelo livro *A Cadeira que Queria Ser Sofá*, de Clovis Levi.

O seu trabalho para *O Carnaval dos Animais*, de Rui Caeiro, foi também selecionado pelo júri do prémio TITAN Illustration in Design. Com João Pedro Mésseder, editou, em 2014, o livro *Que Luz Estarias a Ler?* e, em 2015, *Poemas do Conta-Gotas* e em 2017 *Clube Mediterrâneo - doze fotogramas e uma devoração*. Fundou a Xerefé, pequena editora de livros ilustrados.

site: www.anabiscaia.com
email: ana.biscaia@gmail.com

06

TÍTULO: O João
TÉCNICAS: Desenho
MATERIAIS: Lápis, Marcador, Pastel e Giz
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Calendário
DATA: 2016



07

TÍTULO: O Herodes
TÉCNICAS: Colagem
MATERIAIS: Lápis, Marcador, Pastel e Giz
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Calendário
DATA: 2016

ANA BRAGA

Nasceu em Lisboa em 1984. Fez a sua formação superior em arquitetura. Posteriormente estudou design gráfico na Restart e fez o curso de BD e ilustração no ar.co, onde foi bolsista em 2015/16. Desde 2014 que colabora em edições independentes nas editoras Meus Senhores e Dor de Cotovelo. Em 2016, foi publicada pela revista eslovena *Stripburger*. Fundou juntamente com Inês Machado e Tiago Guerreiro a editora Triciclo no início deste ano (2017). A Triciclo é uma micro-editora de zines infantis, com sede em Lisboa. Publica zines, livros de artista infantis, jogos e uma revista homônima.

Atualmente trabalha em design gráfico, ilustração, gravura e na conceção e orientação de atividades educativas e workshops de ilustração para crianças e adultos.

Das exposições coletivas em que participou destacam-se: Triciclo, na Fabrica Features (Lisboa, 2017), Exposição Bolseiros e Finalistas do Ar.co (Lisboa, 2016), Ilustração Portuguesa (Setúbal, 2016), Aula aberta de gravura (Lisboa, 2016).

site: www.anabraga.com

email: amc.braga@gmail.com



08

TÍTULO: Zzzzzz

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Marcador, Grafite, Edição em Photoshop e Impressão em Risografia

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Triciclo n. 1

DATA: Fevereiro de 2017

09

TÍTULO: STOP

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Marcador sobre Acetato, Edição em Photoshop e Impressão em Risografia

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Triciclo n. 1

DATA: Fevereiro de 2017

ANDRÉ CARRILHO

Ao longo de 25 anos de carreira como ilustrador, André Carrilho (Amadora, 1974) já foi galardoado com mais de 30 prémios nacionais e internacionais, e já participou em exposições coletivas e individuais em Portugal, Espanha, Brasil, França, República Checa, China e EUA. O seu trabalho já foi publicado numa extensa lista de publicações que inclui *The New York Times*, *The New Yorker*, *Vanity Fair*, *New York Magazine*, *Independent on Sunday*, *NZZ am Sonntag*, *Harper's Magazine*, *Diário de Notícias* e *New Statesman*.

Em 2002 recebeu o Gold Award para portfolio de ilustração pela Society for News Design (EUA), um dos mais prestigiados prémios internacionais de ilustração. Em 2015 um dos seus cartoons sobre a epidemia do Ébola tornou-se mundialmente viral, sendo galardoado com o Grande Prémio no World Press Cartoon. No mesmo ano foi convidado a conceber um mural de caricaturas para decorar a famosa festa dos Óscares da revista *Vanity Fair*.

site: www.andrecarrilho.com
email: mail@andrecarrilho.com



10

TÍTULO: 9/11, 15 anos depois

TÉCNICAS: Digital

EDIÇÃO: Jornal

CLIENTE: Diário Notícias

DATA: Novembro de 2016



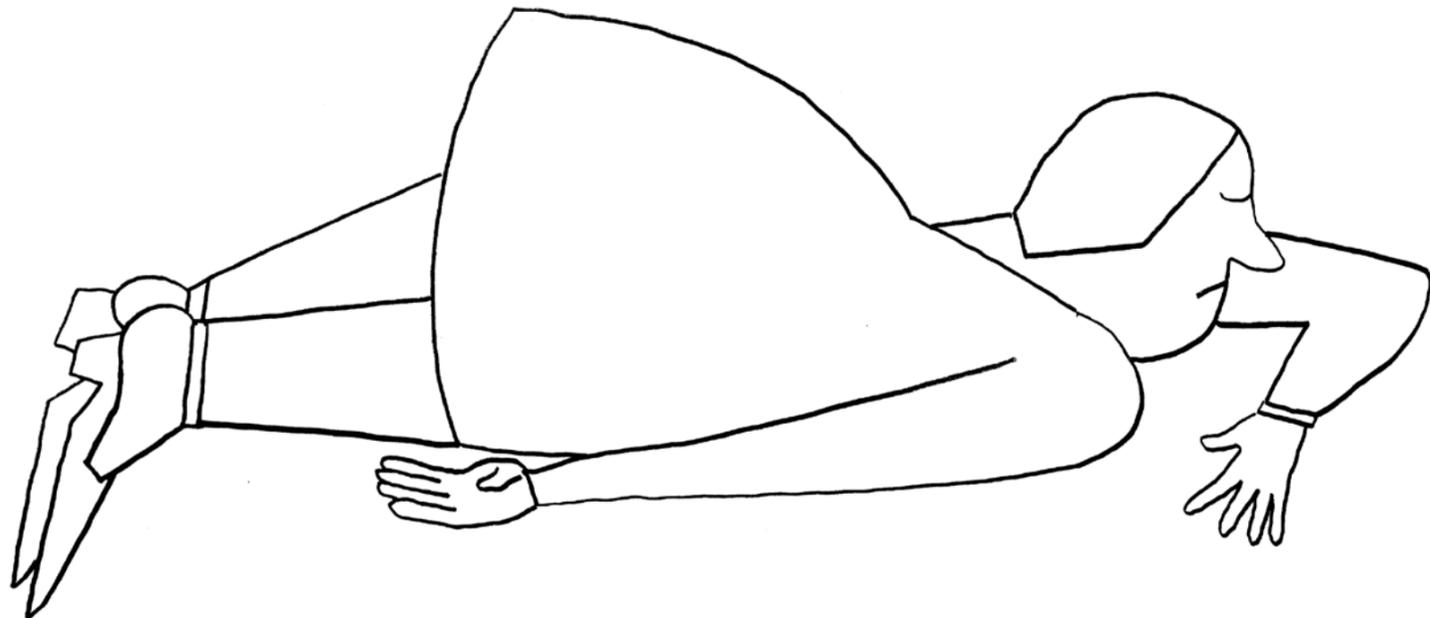
11

TÍTULO: Previsão para 2017
 TÉCNICAS: Digital
 EDIÇÃO: Jornal
 CLIENTE: Diário Notícias
 DATA: Janeiro de 2017

12

TÍTULO: 25 de Abril, 40 anos
 TÉCNICAS: Digital
 EDIÇÃO: Livro
 CLIENTE: Editora Abysmo
 DATA: Abril de 2014





ANDRÉ RUIVO

Nasceu em Lisboa, 1977. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Licenciatura em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Mestrado em Cinema de Animação no Royal College of Art em Londres, Inglaterra (bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian).

Trabalhou como Ilustrador para a imprensa portuguesa nos jornais *Público*, *O Independente* e *Combate*, revistas *Visão*, *Ler* e *Op*, e editoras S&C e Associação Chili com Carne.

Realizou os filmes *A Fantasista* (2003), *Januário e a Guerra* (2008) com produção do estúdio Animanostira; *It's Moving* (2010) e *O Dilúvio* (2011); e *O Campo à Beira Mar* (2015) e *Circo* (2017) com produção do estúdio Animais. Recebeu prémios para Jovem Cineasta com *A Fantasista* e Melhor Filme Português *Januário e a Guerra* ambos no Festival CINANIMA.

Publicou os livros: *A Canção do Cão Raivoso* (1998) publicado por The Inspector Cheese

Adventures; *Bug* (2001), publicado por Bedoteca de Lisboa; *Biblioteca* (2011) publicado por The Inspector Cheese *Adventures*; *Mystery Park* (2012) publicado pela Associação Chili Com Carne & The Inspector Cheese *Adventures*; *Gangsters* (2012) publicado por The Inspector Cheese *Adventures*; *Há uma altura no dia* (2015) publicado por The Inspector Cheese *Adventures*; *Break Dance* (2015) publicado por MMMNNRRRG e *The Inspector Cheese Adventures*.

site: ruivo-andre.blogspot.pt

email: ruivoandre@hotmail.com

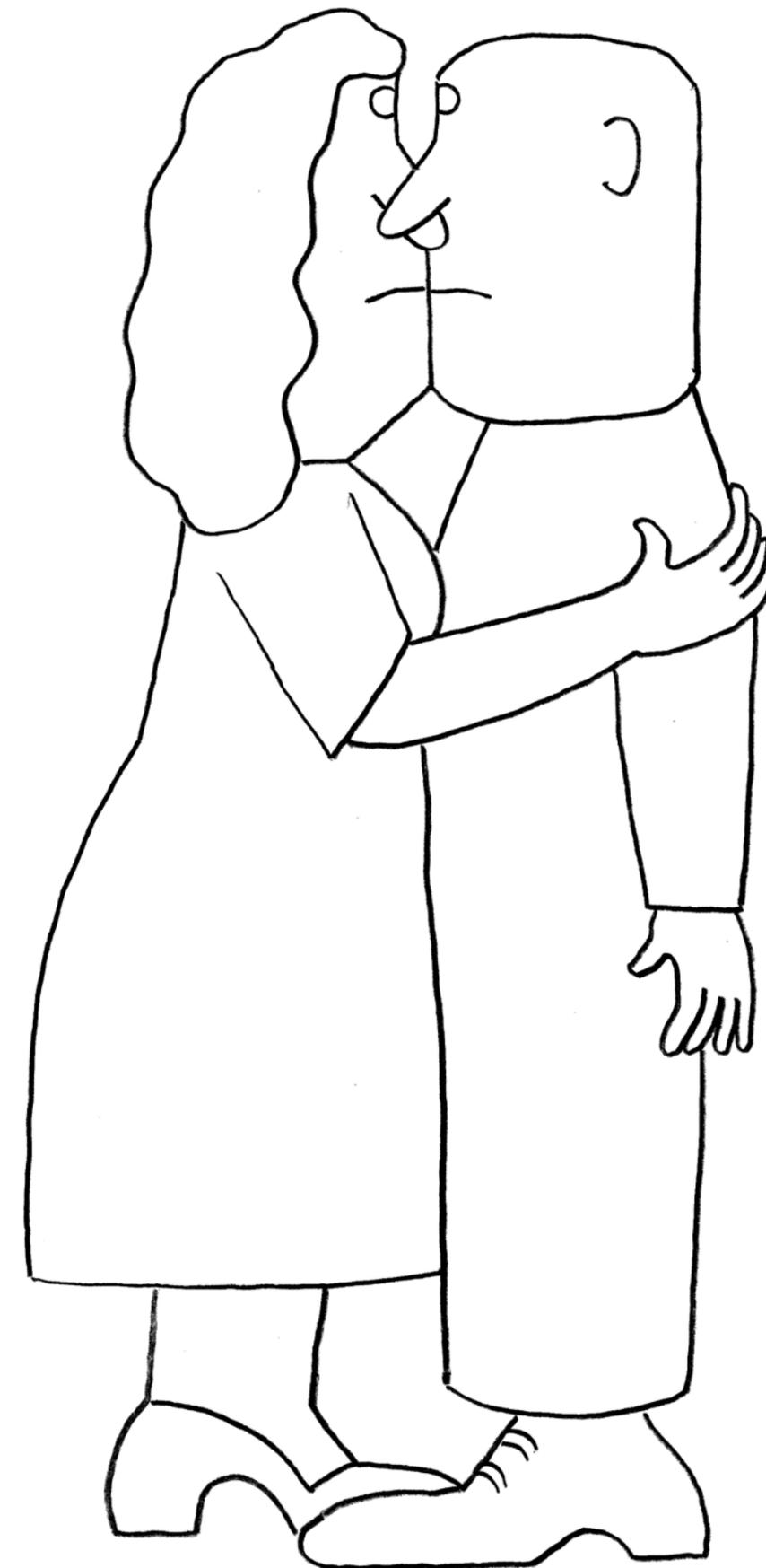
13

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Grafite sobre papel.

MATERIAIS: Grafite

DATA: 2017



14

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Grafite sobre papel

MATERIAIS: Grafite

DATA: 2017

ÂNGELA VIEIRA

É ilustradora, formada em arquitetura pela Universidade do Minho.

Desenvolve o seu projeto de ilustração desde 2010 em diferentes áreas editoriais e artísticas. Colabora com diferentes editoras, de destacar a Editora Opera Omnia e a Porto Editora, com obras publicadas em livros infantis, manuais escolares e outros géneros, num total de 26 obras editadas. Também de destacar, a conceção de murais para o espaço GNRation, a colaboração com os músicos Sandy Kilpatrick (conceito cenográfico), David Chesky (álbum *Zephyrtine* – bailado gravado durante Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura) e Miguel Fernandes (álbum *Pessoas de Fernando*).

Foi oradora no Pecha Kucha Night Guimarães Volume #3 e na conferência Actos Impróprios, Ordem dos Arquitetos, Porto (2013).

Participou em várias exposições coletivas e individuais, e concebeu murais para o espaço GNRation, Braga. Durante o ano de 2013, foi selecionada para incubar o seu projeto nas Indústrias Criativas da Bienal de Cerveira e fez também residência artística na Livraria Centésima Página, Braga.

Adora criar estórias, desenhando relações entre os personagens e os ambientes oníricos que ocupam.

site: www.angelavieira.com

email: info@angelavieira.com

15

TÍTULO: Os Animais do Natal

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Tinta da china sobre papel e pintura digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Porto Editora – Escritora Luísa Ducla Soares

DATA: 2016





ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

Nasceu e vive em Lisboa. O seu trabalho envolve ilustração editorial, performance visual e cartoon político.

Licenciou-se em Design de Comunicação na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e fez Mestrado em Theatre Design na Slade School of Fine Art, em Londres, onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi docente no IADE e na RESTART. Entre 2008 e 2015 lecionou ESPAÇOS PERFORMATIVOS na Universidade Nova de Lisboa (mestrado em Artes Cénicas). Em 2015 integrou o projeto pedagógico 10x10 da Fundação Calouste Gulbenkian como artista formador.

É autor de diversas novelas gráficas pelas quais foi premiado várias vezes no Festival Internacional de BD da Amadora. Tem colaborado com diversos escritores – Nuno Artur Silva, Rui Zink, Ondjaki ou Mário de Carvalho – na criação de livros onde texto e imagem se relacionam de forma exploratória.

Fez direção visual em várias peças de teatro. Com o Desenho Digital em Tempo Real e a manipulação de objetos em Retroprojector de Transparências, tem criado diversas ações performativas com músicos, atores e bailarinos em Portugal, França, Alemanha, EUA, Japão e Itália. Criou o projeto Subway Life, desenhando pessoas sentadas nas carruagens do Metro em várias cidades do mundo. Publica semanalmente, desde 2003, cartoon político nas páginas do *Inimigo Público* (jornal *Público*): já foi distinguido diversas vezes no World Press Cartoon e viu os seus desenhos serem publicados no *Le Monde*, *Courrier International* e em várias coletâneas internacionais.

Foi distinguido em 2014 com o Prémio Nacional de Ilustração (DGLB).

site: www.antoniojorgegoncalves.com
email: mail@subway-life.com

16

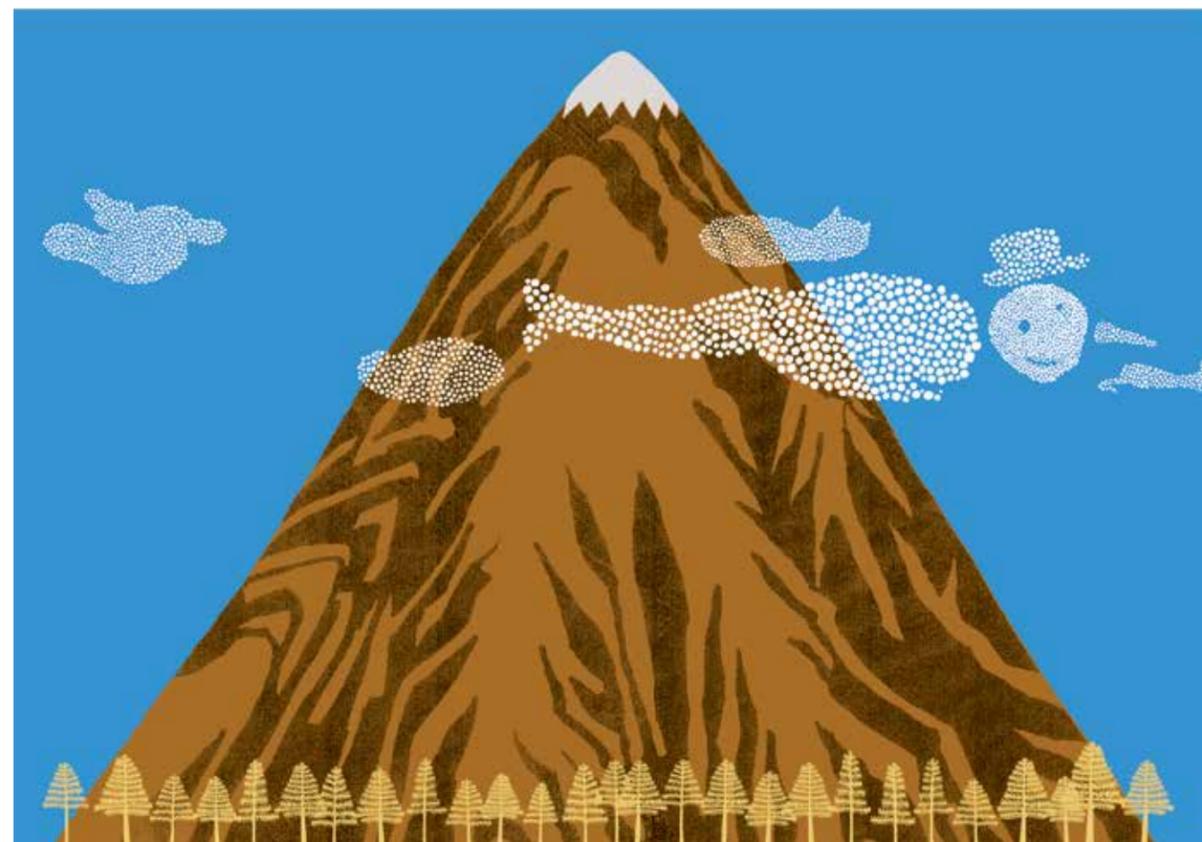
TÍTULO: A Minha Casa não tem Dentro
TÉCNICAS: Desenho e Pintura
MATERIAIS: Marcador s/ Papel, Aguarela s/ papel e Edição Digital
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Abysmo
DATA: Novembro de 2016

17

TÍTULO: O Convidador de PiriLampos
TÉCNICAS: Desenho e Pintura
MATERIAIS: Marcador s/ Papel, Aguarela s/ papel e Edição Digital
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Caminho
DATA: Fevereiro de 2017

18

TÍTULO: Eu Quero a Minha Cabeça!
TÉCNICAS: Pintura
MATERIAIS: Marcador s/ Papel e Edição Digital
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Pato Lógico
DATA: 2015



BÁRBARA R.

É designer de comunicação e ilustradora. É licenciada em Design de Comunicação pela ESAD Matosinhos e fez Erasmus na ESA Lorient (França). Posteriormente, concluiu o curso profissional de Fotografia no IPF Porto e alguns anos mais tarde o mestrado em Ilustração pela ESAG.

Trabalhou em algumas empresas em Portugal, França e Canadá. Foi co-fundadora da Feia - Associação de Ilustração e participou em várias exposições individuais e coletivas assim como vários workshops.

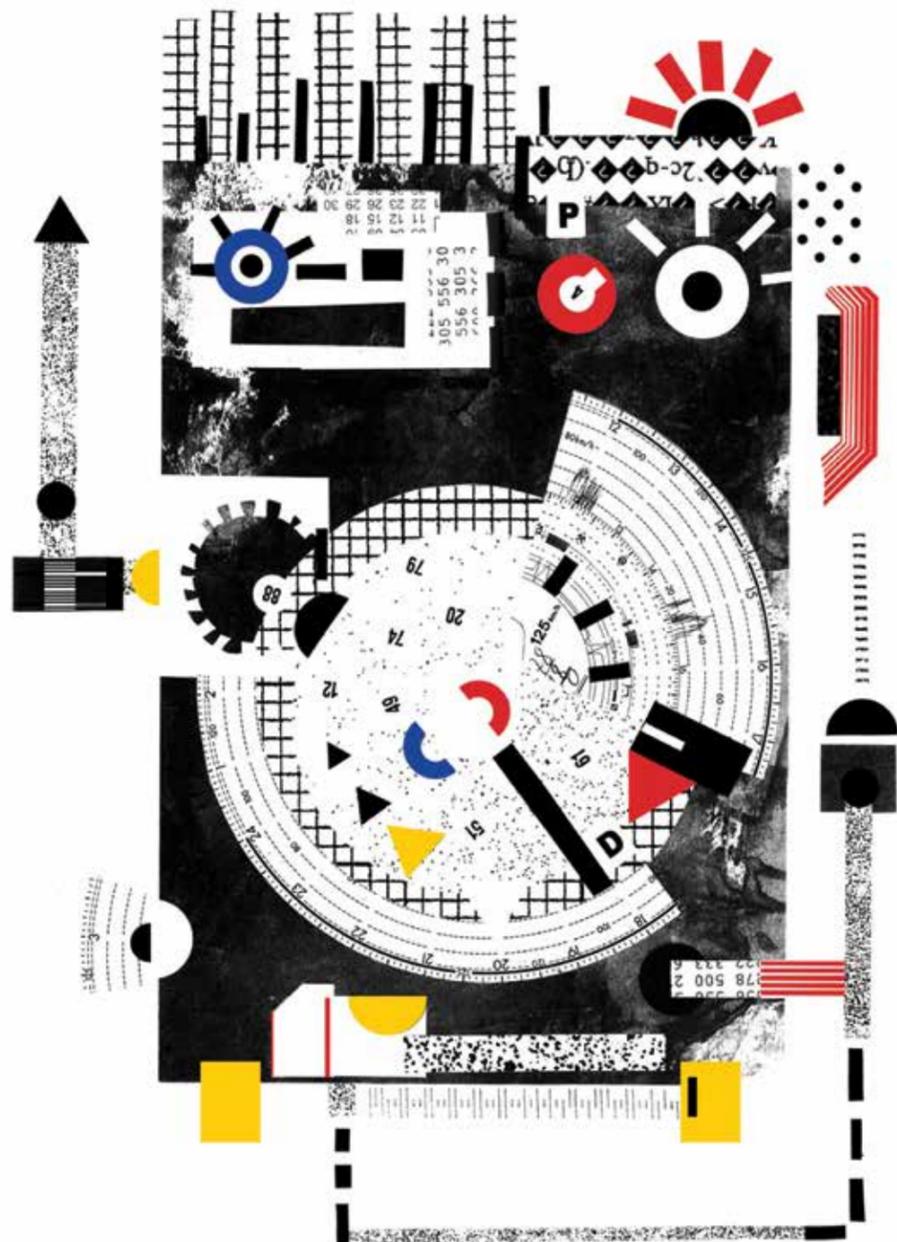
Fez parte da comissão organizadora do 8.º e 9.º Encontros de Ilustração de S. João da Madeira onde também foi encarregue de toda a imagem do evento. Em 2017 auto-publicou o livro *O Sol da Sra. Azul*.

Atualmente trabalha na área de design de eventos, ilustração têxtil e editorial.

Os livros e as viagens sempre estiveram presentes na sua vida. Cresceu rodeada de verde, com montanhas por perto e o mar ao lado. Já viveu em vários sítios e neste momento voltou ao Porto, a cidade que sempre lhe encheu o coração e onde está a magiar projetos para o futuro!

site: www.barbara-r.eu

email: omaildabarbara@gmail.com



19

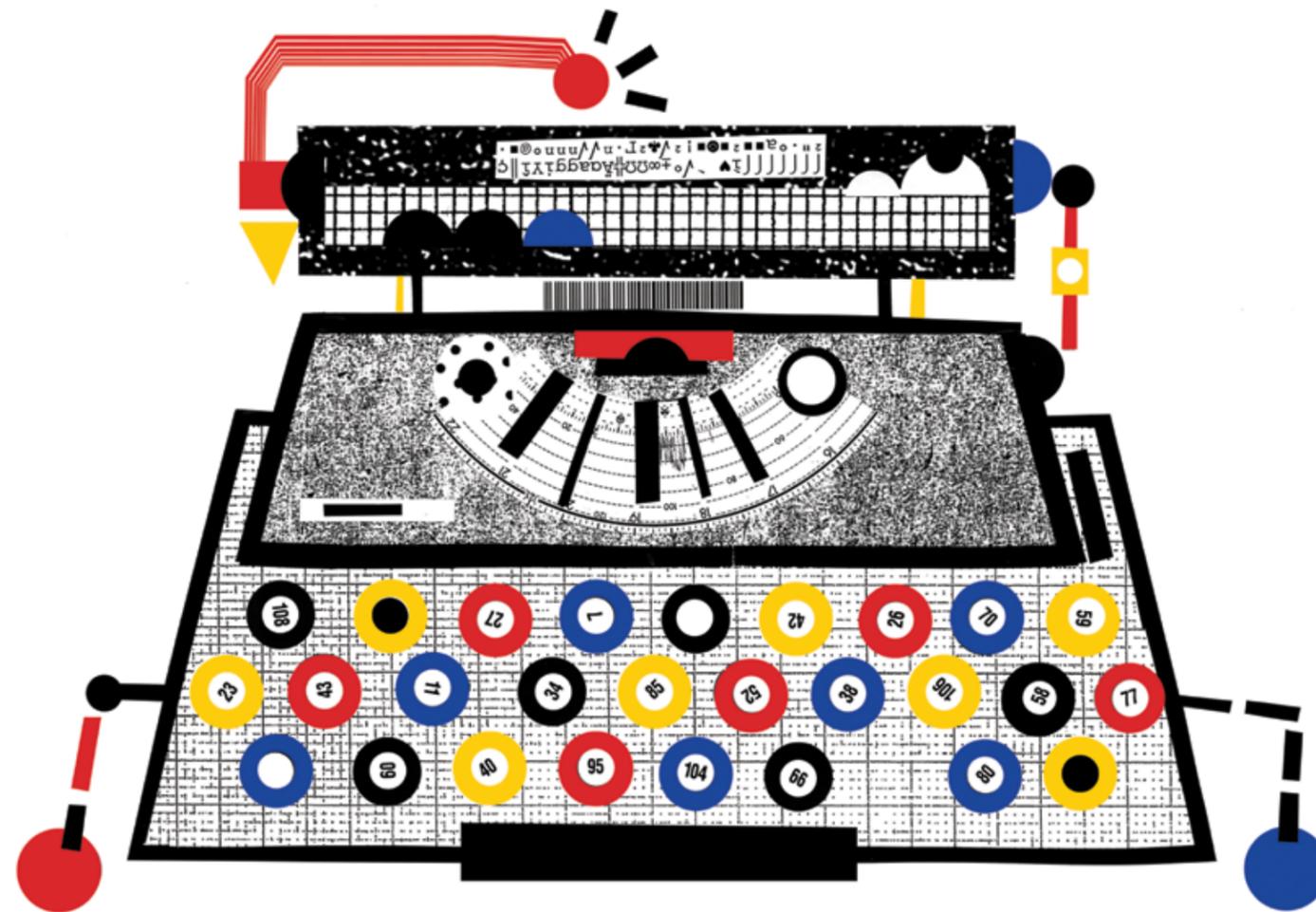
TÍTULO: Máquina (da Roup)

TÉCNICAS: Técnica Mista

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Junta de Freguesia de São João da Madeira

DATA: Outubro de 2016



20

TÍTULO: Máquina (de Escrever)

TÉCNICAS: Técnica Mista

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Junta de Freguesia de São João da Madeira

DATA: Outubro de 2016

CAROLINA CELAS

Carolina Celas é ilustradora e vive em Lisboa. Iniciou o seu percurso com uma Licenciatura em Design na Universidade de Aveiro, seguida de uma pós-graduação em Ilustração Criativa em Barcelona. Começou a sua carreira profissional na Publicidade, passou pela editora Media Vaca e desenvolveu trabalho freelance para diferentes meios. Em 2015 finalizou o mestrado em Visual Communication no Royal College of Art em Londres com o projeto Private Landscapes. Private Landscapes foi distinguido em 2016 ao ser selecionado para a exposição de ilustradores da Feira do Livro Infantil de Bologna, e com medalha de ouro na categoria de estudante pela revista 3x3. No seu trabalho interessa-lhe explorar o lado surreal e ficcional através do detalhe e humor.

site: www.carolinacelas.com

email: carolinacelas@gmail.com



21

TÍTULO: s/ Título

TÉCNICAS: Desenho e Pintura

MATERIAIS: Marcadores e Lápis de cor

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Royal College of Art

DATA: Julho de 2015

Prémio BIG Revelação 2017

Prémio
Revelação

big

1ª BIENAL DE
ILUSTRAÇÃO DE
GUIMARÃES



22

TÍTULO: s/ Título

TÉCNICAS: Desenho e Pintura

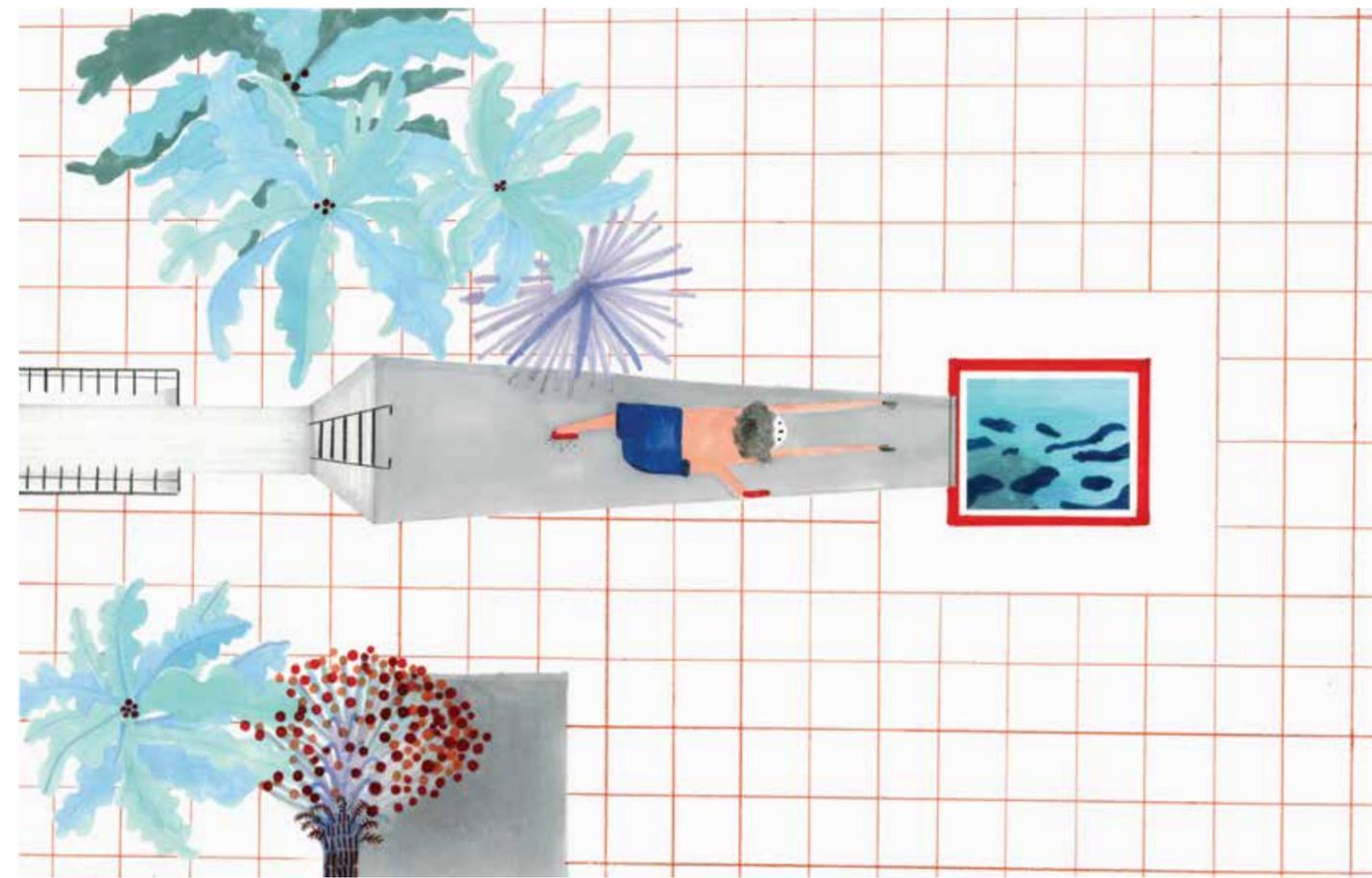
MATERIAIS: Marcadores e Lápis de cor

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Royal College of Art

DATA: Julho de 2015

Prémio BIG Revelação 2017



23

TÍTULO: s/ Título

TÉCNICAS: Desenho e Pintura

MATERIAIS: Marcadores e Lápis de cor

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Royal College of Art

DATA: Julho de 2015

Prémio BIG Revelação 2017



CINARA PISCO

Ilustradora & Designer, entre outras coisas, Cinara tem duas gatas pretas que adoram azeitonas verdes. De momento vive em Lisboa, mas espera mudar-se para uma floresta num futuro próximo. Estudou Jornalismo e depois Multimédia embora as suas paixões sejam a Ilustração, o Cinema e a Animação. Foi neste sentido que desenvolveu trabalho de Investigação sobre Cinema de Terror Português, disponível na Cinemateca Portuguesa, e ganhou o Prémio Jovem Criador 2013 com a Animação experimental *A Prometida*.

Os seus dias passam-se, assim, divididos entre a Ilustração e o Design, tendo nos últimos dois anos explorado o universo da Televisão ao trabalhar em séries conhecidas do público português.

Apesar de não ter nenhuma técnica favorita, procura sempre adaptar-se às necessidades de cada projeto e os lápis de cor, bem como a tesoura, estão sempre à mão. Desde pequena que se enganam no seu nome. Até já lhe chamaram Sayonara – como no filme do Marlon Brando. Embora seja mais amante de Tangos em Paris e de Eléctricos chamados Desejo, assim ficou o seu heterónimo: Saiónára.

site: www.cinaraionara.com

email: cinarapisco@gmail.com

24

TÍTULO: Eu queria...

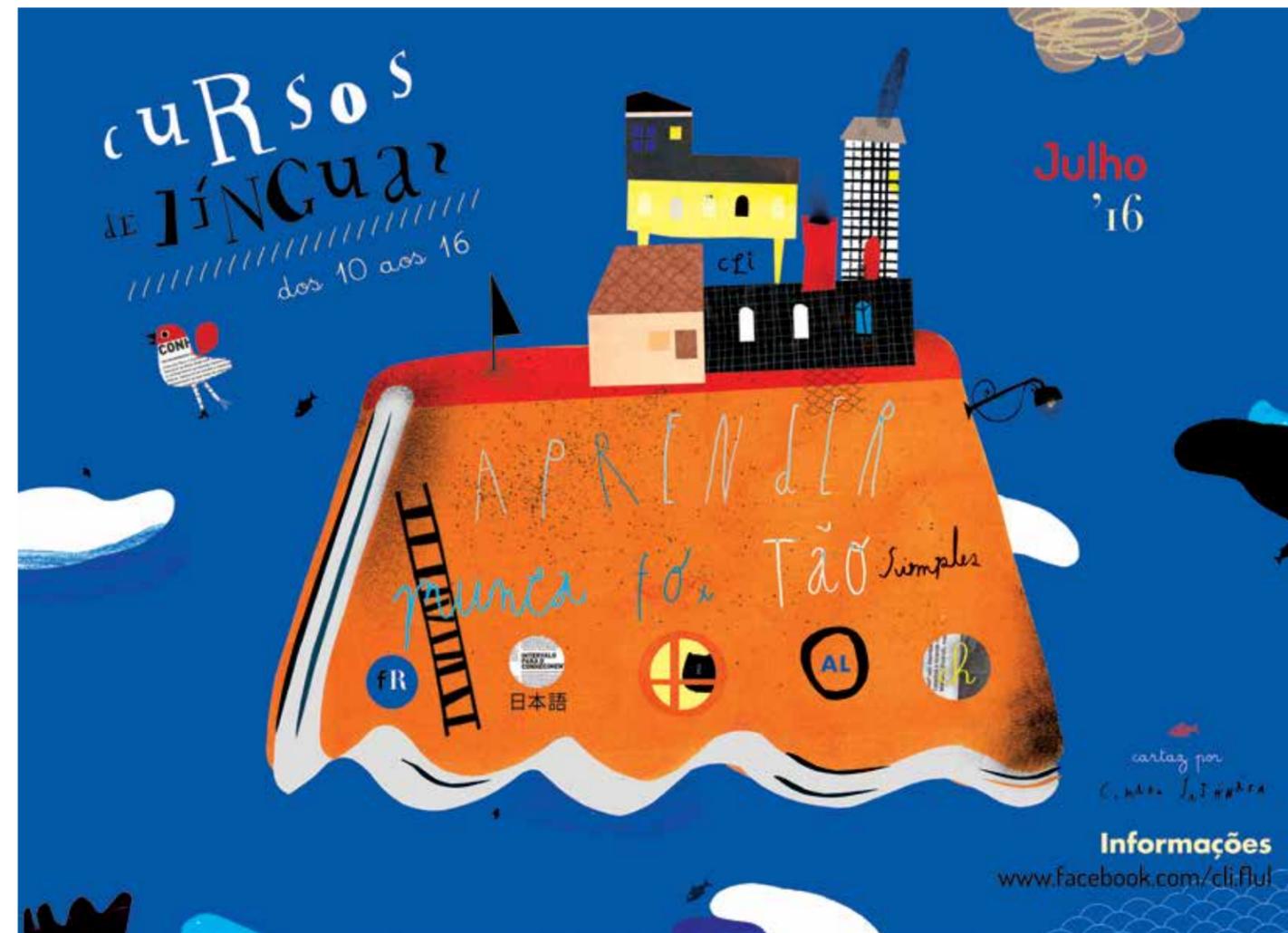
TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital

MATERIAIS: Carvão, Lápis de Cor e Recortes

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Câmara Municipal de Estarreja

DATA: Março de 2017



25

TÍTULO: Cursos de Línguas CLI

TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital

MATERIAIS: Lápis de Cor, Marcadores e Recortes

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Centro de Línguas - FLUL

DATA: Março de 2016

CONSTANÇA ARAÚJO AMADOR

Constança Araújo Amador vive no Porto, é Mestre em Ilustração e Animação, Pós-Graduada em Gestão Cultural e Licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Frequentou a Akademie vytvarnych umeni, em Praga, República Checa. Expõe desde 2006 e desenvolve o seu trabalho de ilustração para livros, jornais, montras e murais, a partir da Poesia Contemporânea Portuguesa. Poetas como Ruy Belo, Mário Cesariny e Daniel Faria são o seu ponto de partida, da palavra à mancha de aguarela. Foi diretora de ilustração do *Jornal Universitário do Porto* (JUP). Realiza oficinas de artes visuais e ilustração e é Monitora do Serviço Educativo em Serralves, no Porto e no Núcleo de Arte da Oliva Creative Factory, em São João da Madeira.

site: www.aconstanca.com

email: constanca.a.a@gmail.com



26

TÍTULO: "Os barcos, em certas palavras, indiciam um mar de significados e a milagrosa pescaria do leitor.", do livro *Palavras-Chave*

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Aguarela e Tinta-da-China sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Trinta por uma Linha

DATA: 2017

CRISTIANO SALGADO

Nasci no dia 30 de Janeiro de 1977 em Nagold, Alemanha, onde vivi até aos 8 anos.

Em 1986 vim para Portugal (Trás-os-Montes).

Em 1993 fui para Lisboa estudar artes gráficas na escola António Arroio.

Depois de terminar o curso de cinema de animação, na Fundação Calouste Gulbenkian em 1996, comecei a trabalhar como animador para produtoras de animação.

No ano 2000 comecei a fazer ilustrações e caricaturas para jornais, revistas, agências de publicidade, etc. Atualmente trabalho também em jogos/apps 2D.

site: www.cristosalgado.com

email: cristosalgado@gmail.com

27

TÍTULO: Capuchinho Vermelho

TÉCNICAS: Digital

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Creative Quaterly

DATA: Março de 2016



28

TÍTULO: Soseki Natsume – I am a Cat

TÉCNICAS: Digital

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Creative Quaterly

DATA: Dezembro de 2015





CRISTINA VALADAS

Nasceu na cidade do Porto, onde vive e trabalha. Em 1992, concluiu a licenciatura em Pintura na ESBAP. Concluiu em 1994, um curso de Pós-Graduação em Design Têxtil. Iniciou a sua carreira de ilustração em 2000 com o livro *O Herbário*. Fez várias exposições individuais na área da pintura sendo a última em 2017 na Galeria Arte Periférica com o título *Tudo-Nada, Sempre*. Participou em várias exposições coletivas nacionais e internacionais. Venceu vários prémios na área pintura: Menção Honrosa 4.º Bienal da Marinha Grande, 2002; Prémio Maluda, 2000; Menção Honrosa Salão

da Primavera, 1999; Prémio de Pintura, Bienal da Maia, 1998; Prémio Almada Negreiros, 1997; Menção Honrosa Salão da Primavera, 1997; Menção Honrosa Banco Comercial de Macau, 1995. Na área da ilustração: Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens, 2000; Menção Honrosa no Prémio Nacional, 1999; Prémio Nacional de Ilustração, 2007.

site: www.cristinavaladas.pt
email: valadas.cristina@gmail.com

29

TÍTULO: S/ Título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Desenho e colagem sobre papel
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Leya Asa
DATA: Agosto de 2015



30

TÍTULO: S/ Título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Desenho e colagem sobre papel
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Leya Asa
DATA: Agosto de 2015

DANIELA GOMES

(n. 1974). É artista plástica, designer de comunicação e técnica de expressão plástica, orientando um atelier de arte na CERCICA, em Cascais.

Ilustrou livros de poesia de Rui Pires Cabral (*Longe da Aldeia*, Averno, 2005; *Oráculos de Cabeceira*, Averno, 2009; *Morada*, Assírio & Alvim, 2015), Alexandre Sarrazola (*Thaumatrope*, Averno, 2007), Manuel de Freitas/José Miguel Silva (*Walkmen, & etc*, 2007), José António Almeida (*A Mãe de Todas as Histórias*, Averno, 2008), Vítor Nogueira (*Quem Diremos Nós Que Viva?*, Averno, 2010; *Segunda Voz*, Averno, 2014), Vasco Gato (*Napule, tea for one*, 2011), Inês Dias (*In Situ*, Língua Morta, 2012), António Barahona (*As Grandes Ondas*, Averno, 2013), Renata Correia Botelho (*Small Song*, Alambique, 2015), Cláudia R. Sampaio (*A Primeira Urina da Manhã*, Douda Correria, 2015) e Inês Pereira Botelho (*O Deserto de Papel*, 2015). Ilustrou ainda traduções de Henry James e Billy Collins (Averno, 2008 e 2014) e a capa do volume coletivo *Quarto de Hóspedes* (Língua Morta, 2013).

Colaborou nas revistas *Periférica*, *Intervalo*, *Cão Celeste*, *Telhados de Vidro*, *A Ideia e Suroeste* e no jornal da Oficina do Cego.

Organizou, com Inês Dias, Luís Manuel Gaspar e Manuel de Freitas, o livro de Mário Botas *Aventuras de Um Crâneo e Outros Textos* (Averno, 2012) e, com Rui Pires Cabral, o volume coletivo *Nós, Os Desconhecidos* (poemas a partir de fotografias vernaculares, Averno, 2013).

Expôs individualmente no Bartleby Bar e na livraria Paralelo W.

site: rente-ao-verso.tumblr.com

email: daniela.lisboa@gmail.com



31

TÍTULO: *Small Song*

TÉCNICAS: Livro

MATERIAIS: Aquarela de Grafite sobre papel

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Alambique

DATA: 2015

ESGAR ACELERADO

Formou-se em Pintura na Escola de Belas Artes do Porto. Foi dono da editora LowFly Records, onde editou nomes como Bonnie Prince Billy (Will Oldham), Jad Fair, Anomoanon, Clockwork ou US Forretas Ocultos. Atualmente é um dos mentores da editora discográfica Chaputa! Records. Assinou os argumentos das pranchas semanais de Superfuzz, no jornal *BLITZ*, compiladas em álbum pela Devir. Fez ilustrações, BD e design para várias publicações, entre as quais *Diário de Notícias*, *Expresso*, *Diário Económico*, *Mundo Bizarro*, *BLITZ*, *Luke*, *Stripburger*, *Público*, *Vozes*, *DIF*, *Inútil* ou *365* e foi presença habitual nos Guias de Ilustração Portuguesa. Mentor da *CRU - revista rasca e vadia*, cujo número 59 viu há alguns meses a luz do dia, do já extinto serviço de BD via e-mail "CRU online" e foi, também, um dos criadores dos Estúdios ArtVortex, com o ilustrador Rui Ricardo. Faz habitualmente capas de discos, cartazes, serigrafia e por vezes pinta. Expôs na Galeria St.o António, KISMIF, Sput&Nick, Cooperativa Árvore, FNAC, Artes em Partes, 4A Fábrica, Maus Hábitos, Carbono, Plastic, Galeria Zé dos Bois, Salão de BD do Porto, Fantasporto, Festival Intercéltico, Festival de Jazz do Porto, Maison des Arts de Laval (Canadá), Livraria Index, Festival de BD da Amadora, Biblioteca Almeida Garrett, Biblioteca Rocha Peixoto e Livraria Arquivo, entre outros. Comissário da coletiva de arte "não-digital" Tornado. Está representado em coleções privadas em Portugal, Nova Zelândia, Estados Unidos, Canadá, Holanda, Japão, Alemanha, Reino Unido e França. Tem algumas dificuldades em saber o que há-de escrever em notas biográficas como estas, mas faz um grande esforço para isso. Gosta de desenhar, ver filmes a preto e branco e de ouvir discos de rock'n'roll refundido. Quanto mais refundido melhor.

site: www.mr-esgar.com

email: esgar@sapo.pt

32

TÍTULO: Liturgia do Delírio #3

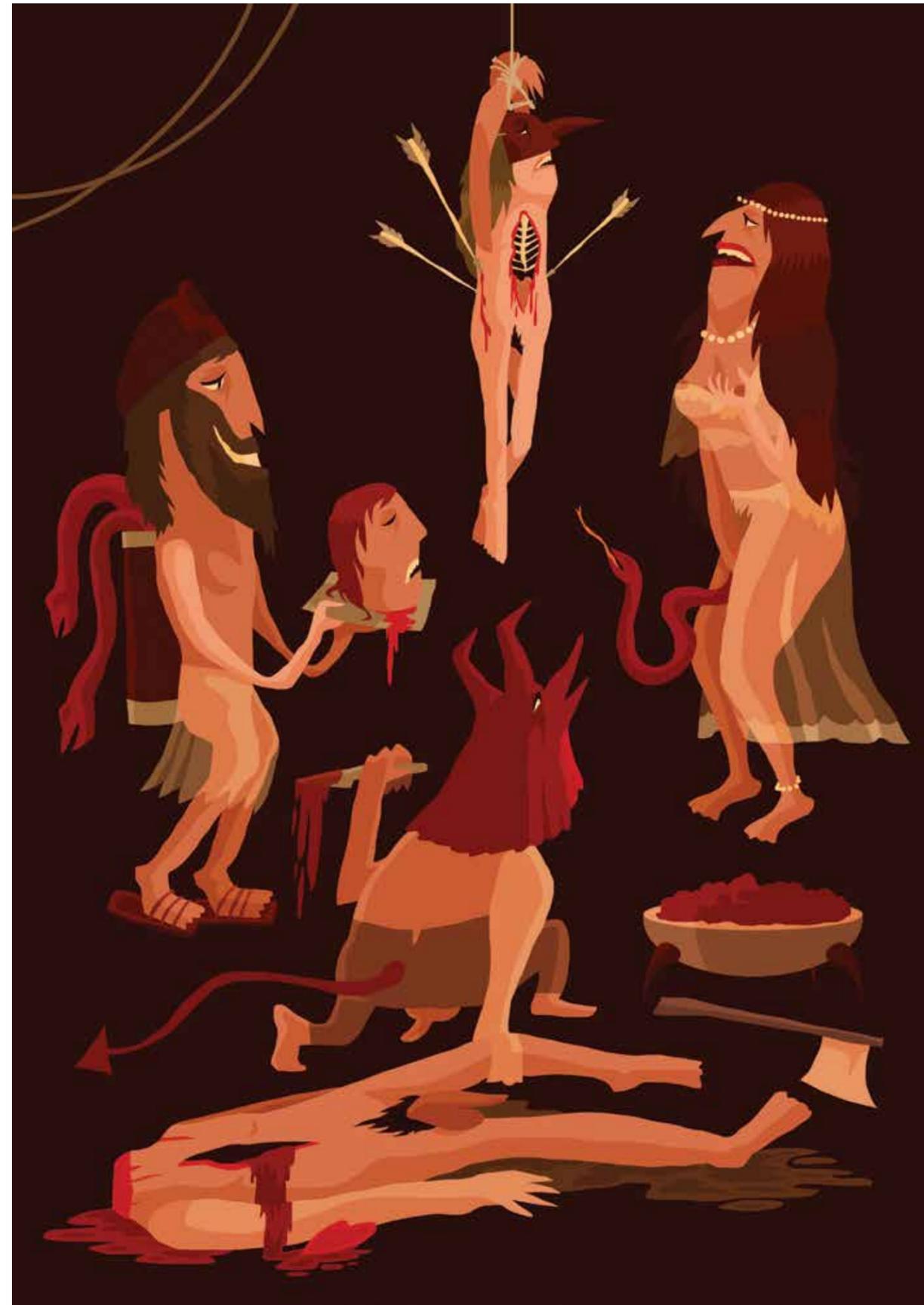
TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Festival Push / Circus Network

DATA: Setembro de 2014





33

TÍTULO: Liturgia do Delírio #4

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Festival Push / Circus Network

DATA: Setembro de 2014



34

TÍTULO: Liturgia do Delírio #5

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Festival Push / Circus Network

DATA: Setembro de 2014



EVELINA OLIVEIRA

Natural de Abrantes, frequentou o Curso de Desenho na ESAP, Curso de Litografia, Workshop de gravura na Árvore Cooperativa Actividades Artísticas, Workshop de Ilustração na U.P. e Curso de História da Ilustração na FBAUL.

Especialista em Ilustração pelo ISEC. Mestre em Ilustração Artística pela Universidade de Évora.

site: evelinaoliveira.blogspot.com

email: evelinaoliveira16@gmail.com

35

TÍTULO: O Nariz / de Nicolai Gogol

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Pastel de Óleo, Monotipia, Grafite sobre Cartolina

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Barca do Inferno

DATA: 2014



36

TÍTULO: O Nariz / de Nicolai Gogol

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Pastel de Óleo, Monotipia, Grafite sobre Cartolina

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Barca do Inferno

DATA: 2014

FATINHA RAMOS

Ilustradora, natural de Aveiro. Desenhar esteve sempre presente desde a infância, quase como se fizesse parte do DNA, uma necessidade para continuar a sonhar. .

Após ter terminado o curso de Design Gráfico na ESAD em 2000, emigra para Antuérpia onde vive presentemente. Durante alguns anos trabalhou como diretora artística. Viveu 4 meses na Nicarágua, participando num projeto humanitário promovido pelos Arquitetos sem Fronteiras. De regresso à Bélgica, trabalhou como designer freelancer em diversas agências.

Em 2012 deixou o design gráfico para enveredar pela ilustração, seguindo o coração e a sua verdadeira paixão, abraçando o sonho sempre sonhado mas ainda não vivido. O seu trabalho revela um estilo particular e único, caracterizado pela presença de texturas e uma singular sensibilidade cromática. As composições surreais criam uma atmosfera conceptualmente marcante.

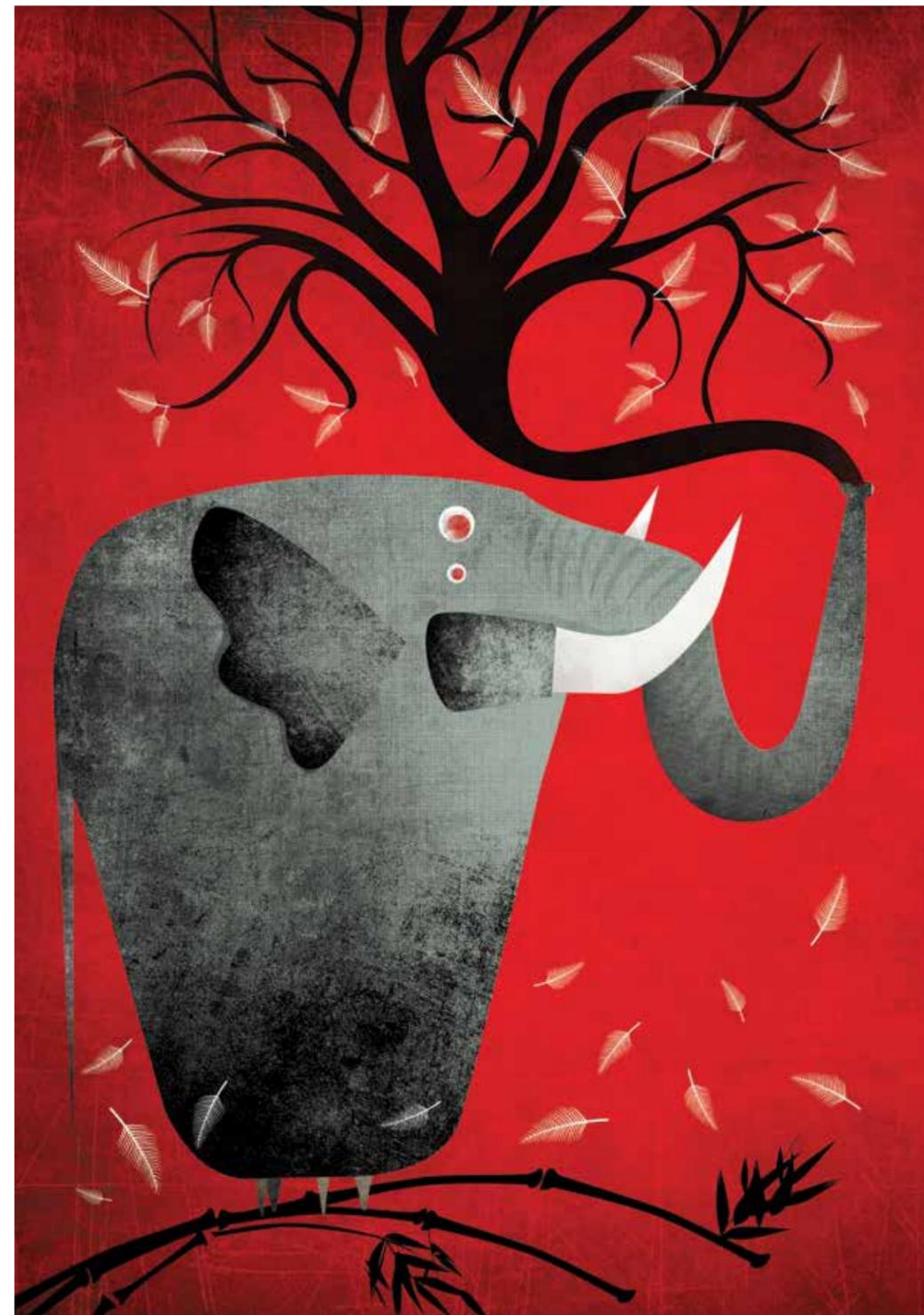
O seu trabalho tem sido reconhecido internacionalmente: Society of Illustrators New York; 3x3 magazine; GlobalIllustration Award; Communication Arts; Nami Concours... Recentemente publicou um livro infantil ilustrado, publicado pelo MoMA, The Museum of Modern Art, New York.

site: www.fatinha.com
email: hello@fatinha.com



37

TÍTULO: Fear
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Carvão, Acrílico e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: MO* Magazine
DATA: Janeiro de 2017



38

TÍTULO: Unbreakable
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Acrílico e Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: VIGO
DATA: Maio de 2015

FILIFE ABRANCHES

Filipe Abranches [n.1965, Lisboa] Licenciado em Realização pelo curso de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). Professor no departamento de Ilustração/Banda Desenhada do Ar.Co. Foi docente da ESAP/Guimarães [Escola Superior Artística do Porto – Pólo de Guimarães] entre 2006 e 2008, tendo aí sido o coordenador do primeiro Mestrado em Ilustração do país. Iniciou a atividade em bd na revista *LX Comics* no início dos anos 90. É ilustrador do semanário *Expresso* e publicou ilustrações em diversos jornais: *Público*, *Le Monde* (França), *O Independente* e jornal *I*. Destacam-se os seguintes álbuns de banda desenhada publicados: *História de Lisboa*, *O Diário de K. e Solo*. Na área dos filmes de animação ganhou o prémio Restart de melhor realização de curta-metragem portuguesa no Festival IndieLisboa 2009, com os *Pássaros*. Realizou outra curta-metragem de animação *Sanguetinta*, que estreou no Curtas de Vila do Conde. Foi-lhe atribuído em 2011 o terceiro apoio do ICA, uma animação de 15 minutos *Chatear-me-ia morrer tão joveeeem...* Este filme teve a sua estreia internacional no IndieLisboa 2016, tendo obtido diversos prémios no estrangeiro (Sommets du cinéma d'animation / Festival international de Montréal - 2016: Grand Prix de la compétition internationale) e em Portugal (Caminhos do Cinema Português 2016: Grande Prémio da Seleção Oficial), (Monstra 2017: Melhor curta portuguesa).

site: filipeabranches.blogspot.pt
email: filipeabranches@gmail.com



39

TÍTULO: Serpa Pinto

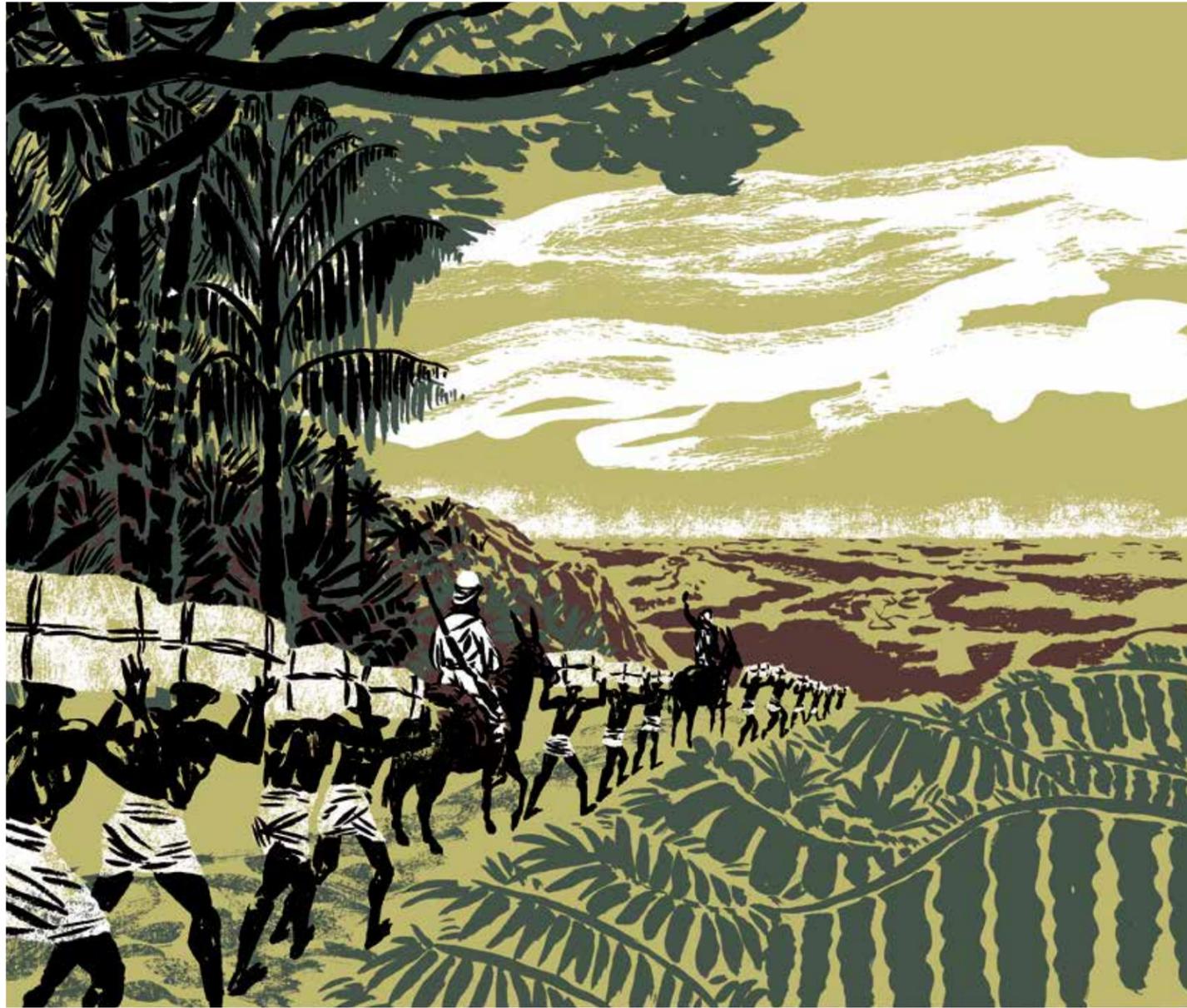
TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Pato Lógico - Imprensa Nacional Casa da Moeda

DATA: Dezembro de 2016



40

TÍTULO: Serpa Pinto
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Pato Lógico - Imprensa Nacional Casa da Moeda
DATA: Dezembro de 2016



41

TÍTULO: Serpa Pinto
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Pato Lógico - Imprensa Nacional Casa da Moeda
DATA: Dezembro de 2016

GONÇALO VIANA

De Lisboa, onde concluiu o curso de arquitetura, Gonçalo Viana mudou-se para Macau e aí assinou as suas primeiras colaborações no âmbito da ilustração editorial. Viveu alguns anos em Londres, trabalhando como arquiteto, sem nunca perder de vista a ideia de tornar-se ilustrador, carreira que iniciou em 2002. Da formação em arquitetura perdurou o vínculo à geometria, que desde cedo lhe pontuou o trabalho gráfico e continua a estruturar o seu trabalho de ilustrador. Tendo já publicado nos principais títulos da imprensa portuguesa, as suas ilustrações são também presença assídua em publicações internacionais.

site: www.goncaloviana.com

email: mail@goncaloviana.com

42

TÍTULO: Aquário

TÉCNICAS: Desenho e Digital

MATERIAIS: Lápis sobre Papel e Photoshop

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Edição de Autor

DATA: 2014





43

TÍTULO: História do Livro
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Lápis sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Estante
DATA: 2017



44

TÍTULO: Vinho
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Lápis sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Edição de Autor
DATA: 2014

HÉLDER OLIVEIRA

Nasceu em Odemira em 1969. Desenvolveu projetos nas áreas artísticas analógicas como a cerâmica, escultura e pintura a óleo, dedicando-se paralelamente ao ensino. Colaborou com a ETIC enquanto formador do curso "Técnicas de Ilustração".

Desde 2008 tem vindo a colaborar com algumas das mais importantes agências de publicidade e imprensa escrita a nível nacional e internacional. Em 2009 foi selecionado para o catálogo de Ilustração do prestigiado Communication Arts 2009 (EUA). Em 2008 foi vencedor do prémio Stuart/El Corte Inglés/Casa da Imprensa na categoria de Ilustração de Imprensa. Desde 2009 tem vindo a receber várias distinções pela Society of Newspaper Design na categoria de ilustração pela sua regular colaboração com o jornal *Expresso*.

Desde 1998 tem vindo a utilizar as ferramentas digitais como forma de expressão e comunicação, às quais recorre frequentemente como meio de preferencial para a criação artística.

site: www.konstriktor.net
email: hvo@konstriktor.net



45

TÍTULO: O Dilema da Maternidade
TÉCNICAS: Desenho, Pintura e Digital
MATERIAIS: Photoshop
EDIÇÃO: Jornal
CLIENTE: Expresso
DATA: Novembro de 2016



HELENA ZÁLIA

Nasceu numa madrugada de abril em Guimarães. Cresceu no campo e crê que este contacto direto com a natureza lhe aguçou a curiosidade, o espírito inquieto, o deslumbramento pelo que a rodeia e sobretudo o instinto de transformar/criar coisas, ao mesmo tempo que raízes profundas a agarraram às imagens, ao desenho, às cores, aos livros e ao fascínio pela criação artística nos seus vários domínios.

O caminho óbvio seria o de uma formação na área das artes, opção natural que aconteceu nos anos de escola.

O ensino de Educação Visual [Escola Superior de Educação de Leiria] e o Design de Comunicação/Produção Gráfica [Universidade

de Aveiro e Universidade de Barcelona] são a sua formação académica, mas também a pintura, a gravura, a fotografia, a costura, a criação de personagens tridimensionais e a ilustração têm servido para se expressar e comunicar ao longo dos anos.

Participou em várias edições do Encontro Internacional de São João da Madeira, nas edições do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos, na 1.ª Bienal de Arte de Gaia, nos Elementos à Solta – Art meets nature [Cerdeira, Lousã], nas edições do Guimarães noc noc.

De tempos a tempos vai mostrando o seu trabalho em exposições coletivas e individuais, sobretudo no domínio da ilustração.

Ilustrou alguns contos para crianças.

Em 2012 criou a instalação permanente “Com os pés na terra e a cabeça nas nuvens” para o Museu do Brincar [Vagos].

Pertence ao coletivo ASK – Aveiro Sketchers e à Associação Cultural Quinto Palco [Ílhavo].

Em 2016, e dando resposta à sua paixão pelo livro enquanto objeto, criou a zai-zai edições, onde desenvolve livros manufaturados e à medida da sua mão.

Atualmente vive e trabalha entre Guimarães e Gafanha da Nazaré [Ílhavo].

site: www.facebook.com/helena.zalia

email: helenazalia@gmail.com



46

TÍTULO: Marina

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Tintas de Linogravura sobre Papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: zai-zai edições

DATA: Abril de 2017

47

TÍTULO: Marina

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Tintas de Linogravura sobre Papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: zai-zai edições

DATA: Abril de 2017

INÊS MACHADO

Lisboa, 1992. Vive e trabalha em Lisboa. Formada em Produção artística – Têxteis pela Escola Artística António Arroio e Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. No estrangeiro teve como experiência um semestre de estudos na Strezeminski Akademy of Art, Lódz, Polónia. Frequentou vários workshops no Ar.Co, entre eles: Ilustração infantil e Ilustração editorial; e, na Oficina do Cego o Curso de Auto-edição. Colaborou em 2015 com a Carpe Diem Arte e Pesquisa na área da conceção e orientação de atividades educativas e assistência de exposições. No mesmo ano colaborou com o serviço educativo da Culturgest. Desde 2016, colabora com o Museu Berardo nas mesmas áreas. É fundadora juntamente com Ana Braga e Tiago Guerreiro da editora Triciclo, criada em 2017, uma micro-editora de zines, livros de artista infantis, jogos e uma revista homónima. No mesmo ano criou juntamente com Francisca Valador, Prudêncio uma pequena marca de estacionário. Das exposições coletivas em que participou destacam-se: 2017| Triciclo, Fabrica Features, Lisboa; 2016| ARTEJOVEM, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa; 2016| É a tinta a fritar!, Oficina do Cego, Bar Irreal, Lisboa; 2016, Casa Ocupada, Prédio abandonado, Campolide, Lisboa; 2016, Prémio 30 anos CAT, Casa das Artes de Tavira, Tavira; 2016| Finalistas de Pintura'15, SNBA, Lisboa; 2016, ARTLAB - Módulo/Padrão Têxtil, Tapeçaria Contemporânea, Museu de Lanifícios da Beira Interior, Covilhã. Atualmente, trabalha em ilustração, gravura, pintura e livro de artista. É co-criadora e orientadora de oficinas de ilustração e gravura para crianças e adultos. Algum do seu trabalho pertence ao acervo de livros de artista da Fundação Calouste Gulbenkian.

site: cargocollective.com/inesmachado
email: inessantosmachado@gmail.com



48

TÍTULO: Amanhecer
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Marcador sobre Acetato, Edição em Photoshop e Impressão em Risografia.
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Triciclo n 1
DATA: Fevereiro de 2017

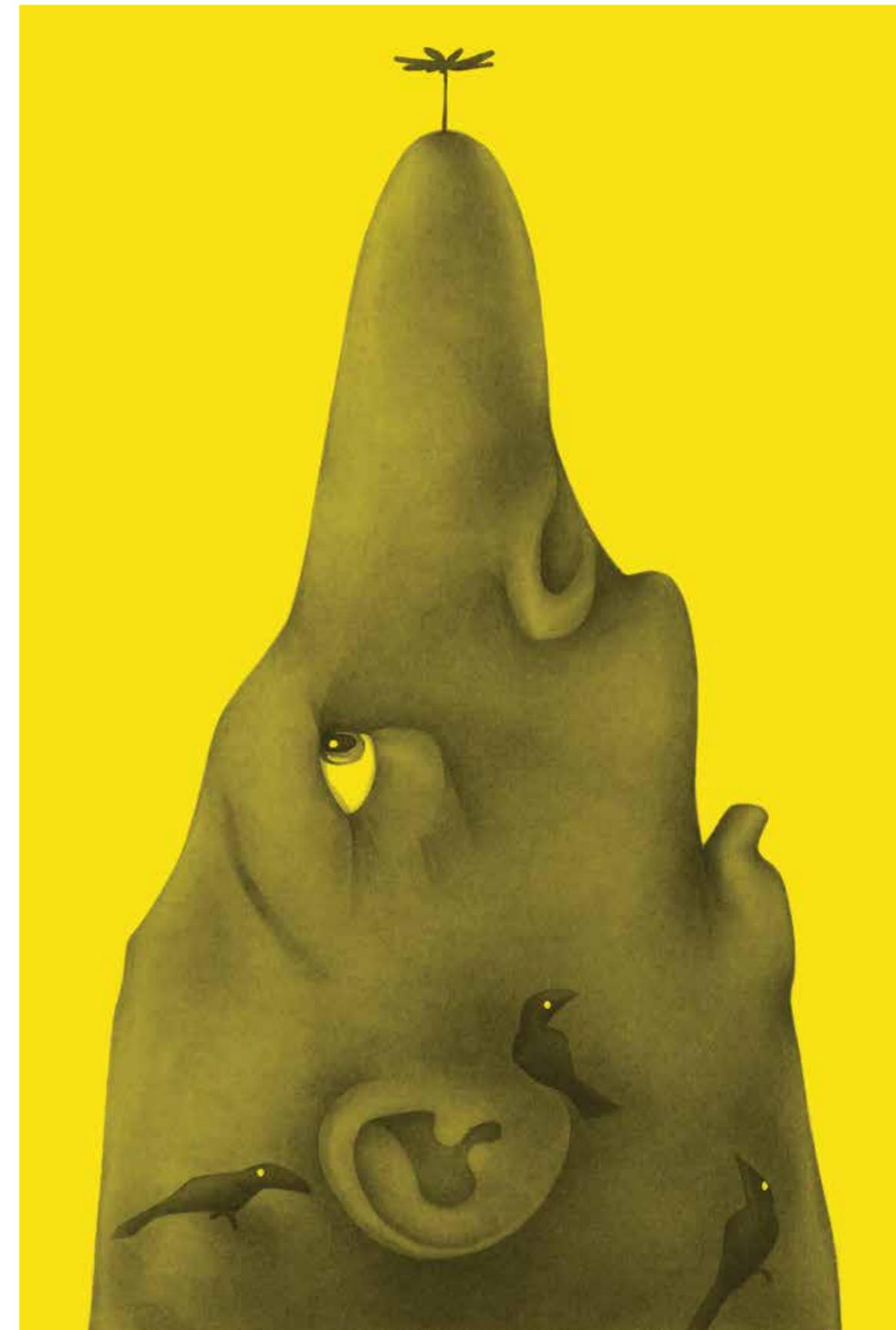
INÊS OLIVEIRA

Com mais de uma dezena de livros publicados, Inês Oliveira tem participado em vários certames internacionais, de que se destacam a Bienal de Ilustração de Bratislava (2009 e 2017), a exposição dedicada a Gianni Rodari «La Grammatica delle Figure» (Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, 2010; Roma, 2010), a exposição «Como as Cerejas», onde fez parte da representação portuguesa (Bolonha, 2012; São Paulo, 2013; Bogotá, 2013; Lisboa, 2014), ou ainda a exposição «Ilustração Portuguesa» (Setúbal, 2016). Trabalhos seus têm vindo a receber o destaque de júris nacionais e internacionais em eventos ligados à ilustração e ao livro ilustrado, tais como a distinção do júri do Prémio Nacional de Ilustração (2008 e 2009), a seleção da 4.ª edição dos CJ Picture Book Awards (Coreia do Sul, 2011, categoria de melhor ilustração original), ou ainda, menções honrosas na *3x3 The Magazine of Contemporary Illustration* — International Illustration Show (Nova Iorque, 2017, categoria Picture Book Show). É licenciada em Artes Plásticas - Escultura (2002), e mestre em Desenho (2013), pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Desde 2010 é docente de ilustração na Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos.

site: www.inesoliveira.net
email: mail@inesoliveira.net

49

TÍTULO: A maior Flor do Mundo
TÉCNICAS: Pintura e Digital
MATERIAIS: Tinta da china.
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Porto Editora
DATA: Setembro de 2016



JOANA DE ROSA

Ilustradora, escultora, realizadora, formadora, Esposende, 1987. Licenciada em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2009) e bolsista do Programa Erasmus, tendo sido colocada na Academia de Belas Artes de Atenas (2007/8). Mestre em Ilustração pela Escola Superior Artística do Porto-Guimarães (2012), desenvolveu estágio no Museu Militar do Porto como ilustradora na exposição e respetivo catálogo: “Campanhas Coloniais no Tempo do Leão de Gaza”.

Em 2012 foi finalista do concurso da Samsung “Vamos Caricaturar Portugal” e desenhou ao vivo em diversos eventos.

Destaca pelo impacto humano, o cargo que desenvolveu em 2014 como formadora profissional do curso “Operador de Serigrafia” na CERCIGUI, Guimarães.

É membro fundador do grupo “Creatura” que resulta da paixão comum entre três amigas pelo cinema de animação. Somam 5 curtas-metragens exibidas em festivais nacionais e internacionais e têm, de momento, uma animação em fase de conclusão.

É autora de diversas publicações, entre as quais sublinha vários trabalhos de ilustração em livros infantis e infanto-juvenis.

Desde fevereiro de 2015 integra a equipa do Museu de Arte da Fundação Cupertino de Miranda em Vila Nova de Famalicão. E, atualmente colabora como formadora da Oficina de Ilustração no projeto de Arte e Comunidade “AMAReMAR”, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, da qual já resultou o 1.º mural de criação coletiva da cidade.

site: joanaderosa.tumblr.com

email: joanaderosa@gmail.com



50

TÍTULO: Os sonhos mortos de Guilherme de Azevedo
(do livro Mare Nostrum – Cantigas & Poemas)

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Linogravura e Edição Digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Câmara Municipal de Esposende

DATA: Novembro de 2016

JOANA ESTRELA

Nascida em Penafiel, em 1990, Joana Estrela começou cedo a desenhar retratos de família, sobre os quais escrevia legendas divertidas. O seu método de trabalho não mudou muito desde então, até porque o que a motiva a começar um livro continua a ser o seu próprio divertimento.

Estudou Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes do Porto (2012). Passou por Budapeste e Vilnius, e voltou ao Porto, onde trabalha em ilustração e banda desenhada. Em 2014, a Plana publicou o seu primeiro livro, *Propaganda*. Em 2016, o Planeta Tangerina publica *Mana*, a obra vencedora do I Prémio Internacional de Serpa para Álbum Ilustrado e do prémio para Melhor Ilustração de Livro Infantil (Autor Português) na Amadora BD.

site: joanaestrela.tumblr.com

email: amarelo.torrado@gmail.com



51

TÍTULO: Final Feliz

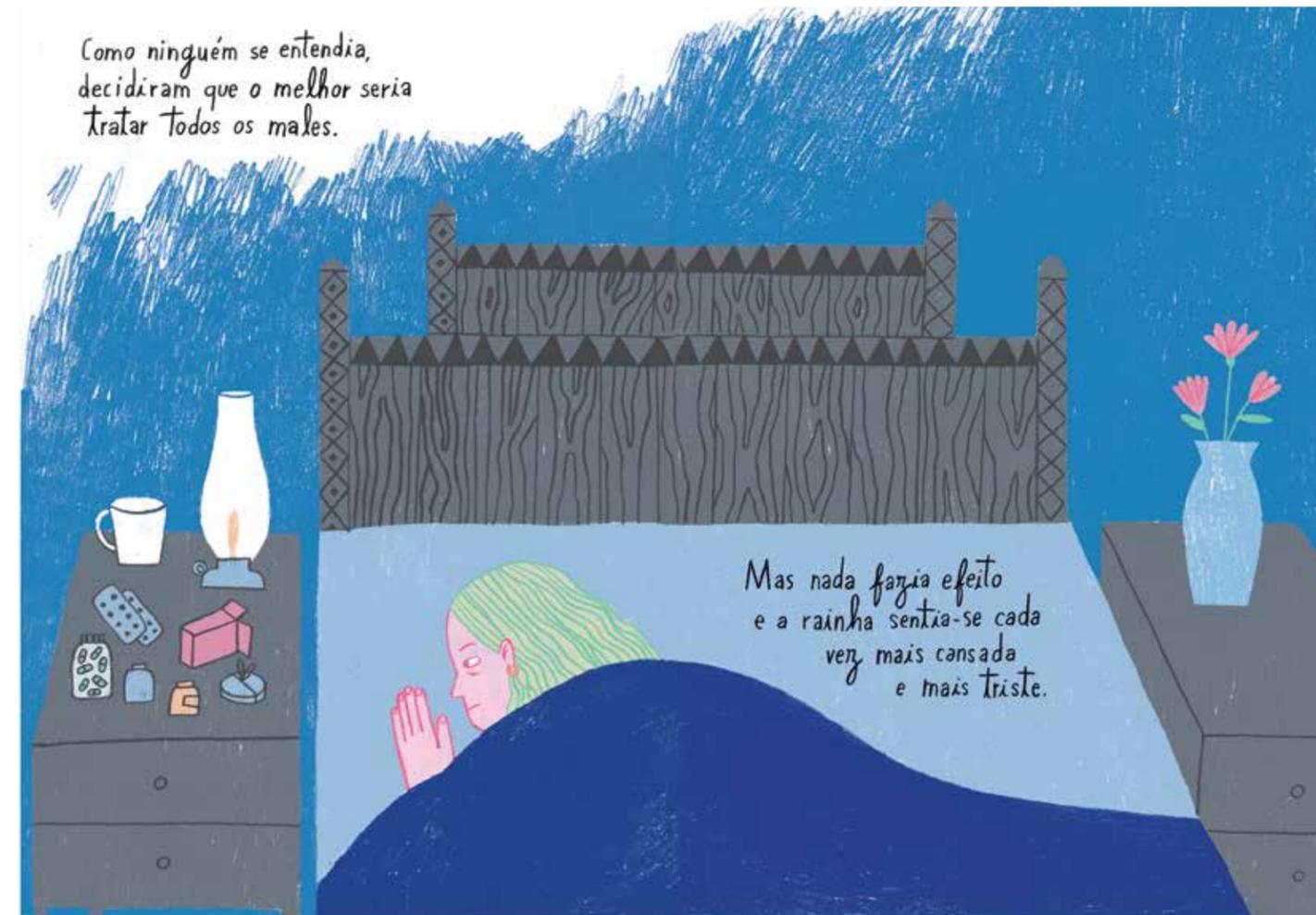
TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Grafite e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Planeta Tangerina

DATA: Março de 2017



52

TÍTULO: Rainha Triste

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Grafite e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Planeta Tangerina

DATA: Março de 2017

JOANNA LATKA

(1978, Polónia). Doutoranda na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, professora de ensino superior (Universidade Europeia - IADE). Cofundadora do Atelier de Gravura - Contraprova (Lisboa). No plano artístico artista dedica-se exclusivamente à gravura, desenho e ilustração a tinta-da-china, incorporando variações baseadas nas técnicas de desenho e ilustração contemporâneas. A artista está representada em várias coleções públicas e privadas e conta com 27 exposições individuais e cerca de 40 coletivas, em espaços tão diversos como a Galeria das Salgadeiras, o Lagar de Azeite em Oeiras, o Mosteiro de São Martinho de Tibães em Braga, o Centro Cultural de Cartaxo, ou o Galeria Centrum de NCK, em Cracóvia (Polónia). No seu percurso artístico destacam-se ainda participações em exposições coletivas tais como: Cali.gráfica, Pontificia Universidad Javeriana Cali em Bogotá (Colômbia), Centro Cultural Banco de Nordeste em Fortaleza (Brasil), Internacional Print Network Horst-Janssen-Museum (Alemanha - no âmbito de International Print Triennial Krakow), Internacional Bienal Livres à Voir 9 em França, 5.ª Exposição Internacional de Livros de Artista (King St. Stephen Museu, Hungria), e ainda a Bienal Internacional de Douro, o 6 Festival de Gravura de Évora, a 1.ª Bienal Internacional de Montijo, a 3.ª e 4.ª Bienal de Coruche, a 5.ª Bienal Jovem de Vila Verde, os Jovens Criadores em 2006, entre outros. Como ilustradora conta com diversas publicações em Portugal, tal como no estrangeiro.

site: www.joannalatka.com

email: jolatka@gmail.com



53

TÍTULO: Fúria

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Tinta da China e Ecoline

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Utopie Magazine (Alemanha)

JOÃO FAZENDA

[1979, Lisboa] Estudou Artes Gráficas na António Arroio e licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. O seu trabalho divide-se entre a ilustração, a animação, a banda-desenhada, a pintura e o desenho. Trabalha regularmente como ilustrador para publicações como a *Visão*, *Pública*, *The New York Times*, *The New Yorker*, entre outros.

Ilustrou muitos livros infantis, livros de poesia, peças de teatro, cartazes de cinema e capas de discos.

É autor, com Marte, da série de BD *Loverboy* e com Pedro Brito da novela gráfica *Tu és a mulher de minha vida, ela a mulher dos meus sonhos*. Realizou os filmes de animação *Algo Importante* e *Sem Querer*, ambos com argumento de João Paulo Cotrim, e *Café* em parceria com Alex Gozblau. Juntamente com Pedro da Silva Martins criou o espetáculo para crianças *Retrato Falado*, estreado em 2014 no Teatro Maria Matos em Lisboa.

Dos vários prémios que o seu trabalho recebeu destacam-se o Prémio Nacional de Ilustração 2015, o World Illustration Award, atribuído pelo Association of illustrators (UK) e pelo Directory of Illustration(USA) na categoria de ilustração para livros, o Grande Prémio Stuart-El Corte Inglês de Desenho de Imprensa 2007 e o Prémio António Gaio- Melhor filme de animação Português no Festival Cinanima para o filme *Sem Querer*, em 2011.

Foi ainda várias vezes distinguido pela Society of News Design, 3X3 Proshow, Communication Arts e American Illustration.

Participou em diversas exposições coletivas e individuais um pouco por todo o mundo.

site: www.joaofazenda.com

email: Info@joaofazenda.com



54

TÍTULO: Caminhar na Cisjordânia

TÉCNICAS: Técnica Mista

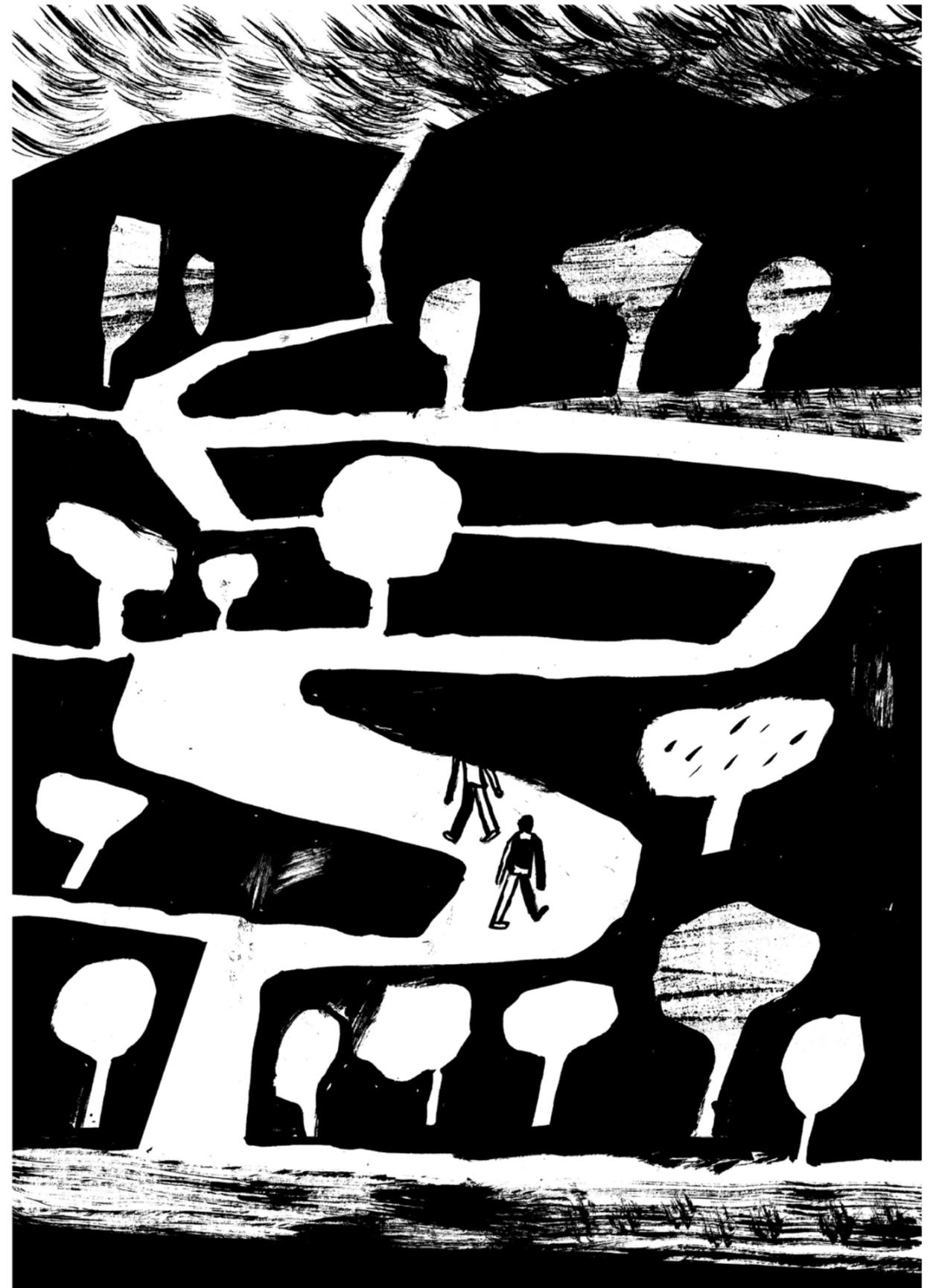
MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Granta - Tinta da China Edições

DATA: Outubro de 2016

Grande Prémio BIG 2017





55

TÍTULO: Depois da hora zero
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Granta - Tinta da China Edições
DATA: Outubro de 2016
Grande Prémio BIG 2017

56

TÍTULO: Enciclopédia médica da família
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta da China sobre Papel e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Granta - Tinta da China Edições
DATA: Outubro de 2016
Grande Prémio BIG 2017



JOÃO MAIO PINTO

Nasceu no Caramulo e vive e trabalha em Lisboa. Fez a licenciatura em Design de Comunicação, na Faculdade de Belas Artes do Porto e tem desde então desenvolvido uma carreira como ilustrador e designer gráfico. É também professor adjunto no Departamento de Design Gráfico e Multimédia da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Desde 2016 tem também desenvolvido um projeto musical a solo com o nome Sad Puto.

site: joaomaiopinto.com

email: joaomaiopinto@gmail.com

57

TÍTULO: José Saramago, Homem-Rio

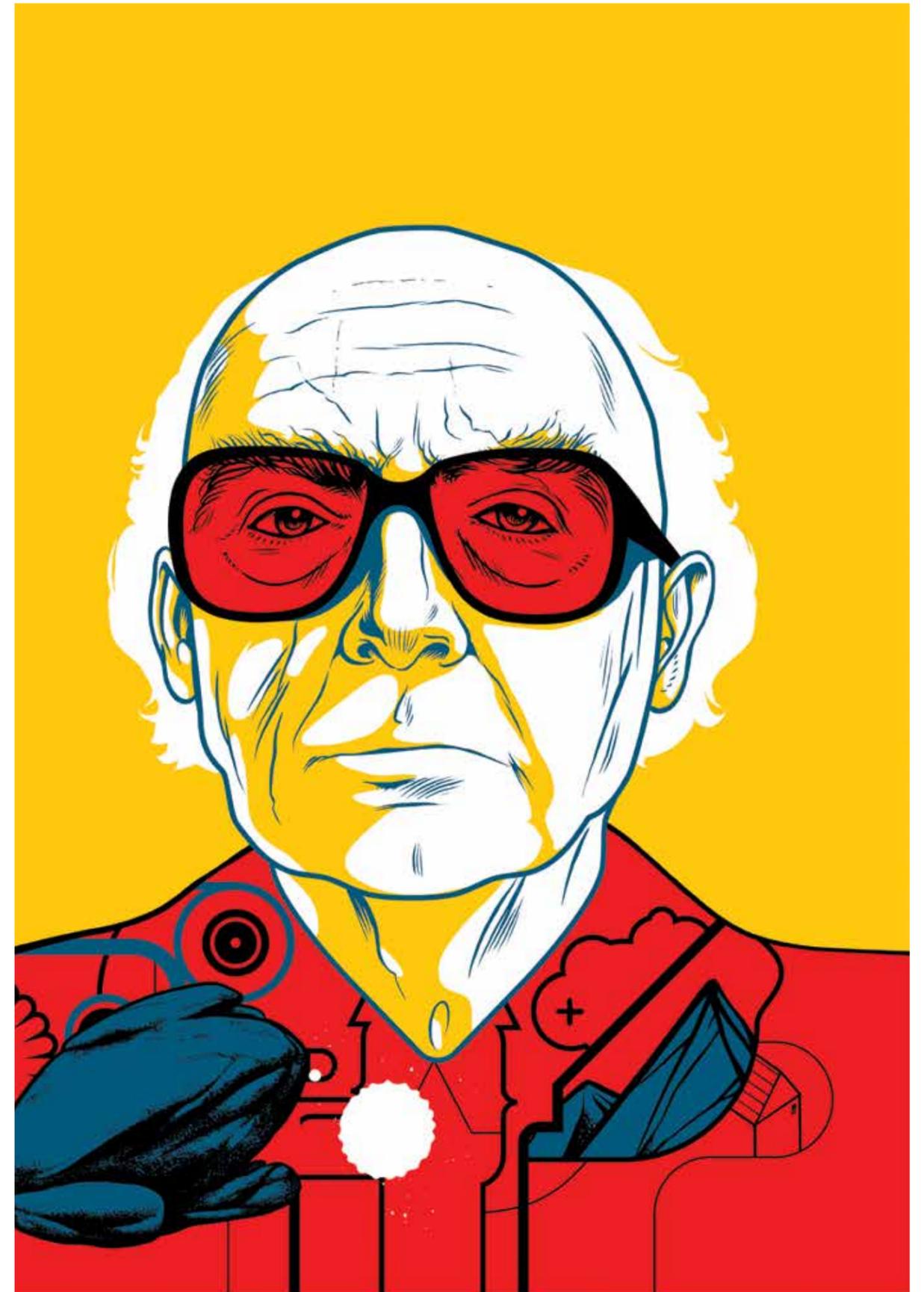
TÉCNICAS: Técnica Mista

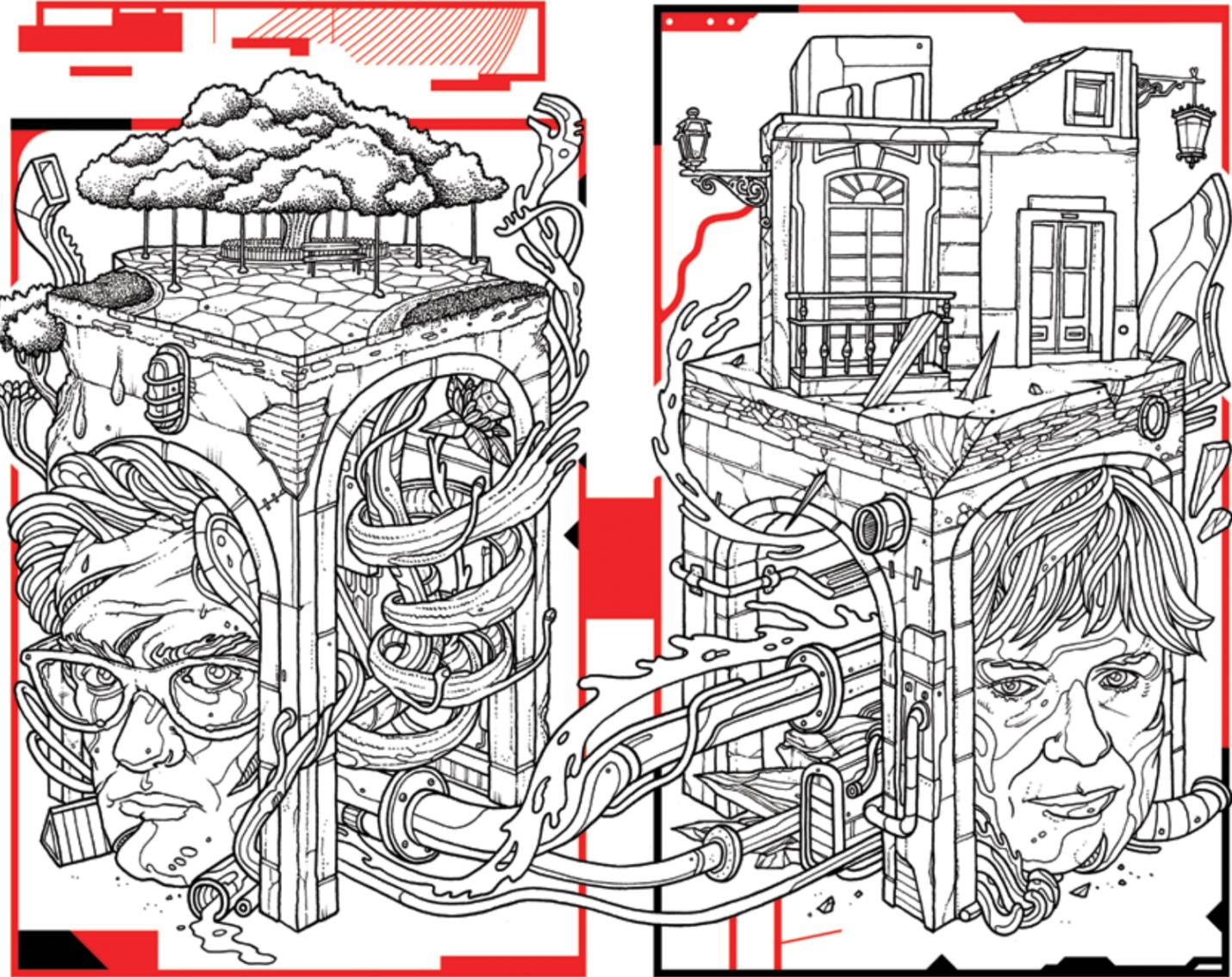
MATERIAIS: Tinta da China e Adobe Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Pato Lógico e Instituto Nacional da Casa da Moeda

DATA: Novembro de 2016





58
 TÍTULO: Ler e Ver Lisboa
 TÉCNICAS: Técnica Mista
 MATERIAIS: Caneta e Adobe Illustrator
 EDIÇÃO: Livro
 CLIENTE: EGEAC/Associação Cultural Prado
 DATA: Junho de 2016

59
 TÍTULO: Revisão do ano do Jornal Público
 TÉCNICAS: Técnica Mista
 MATERIAIS: Tinta da China e Adobe Photoshop
 EDIÇÃO: Jornal
 CLIENTE: Jornal Público
 DATA: Dezembro de 2014

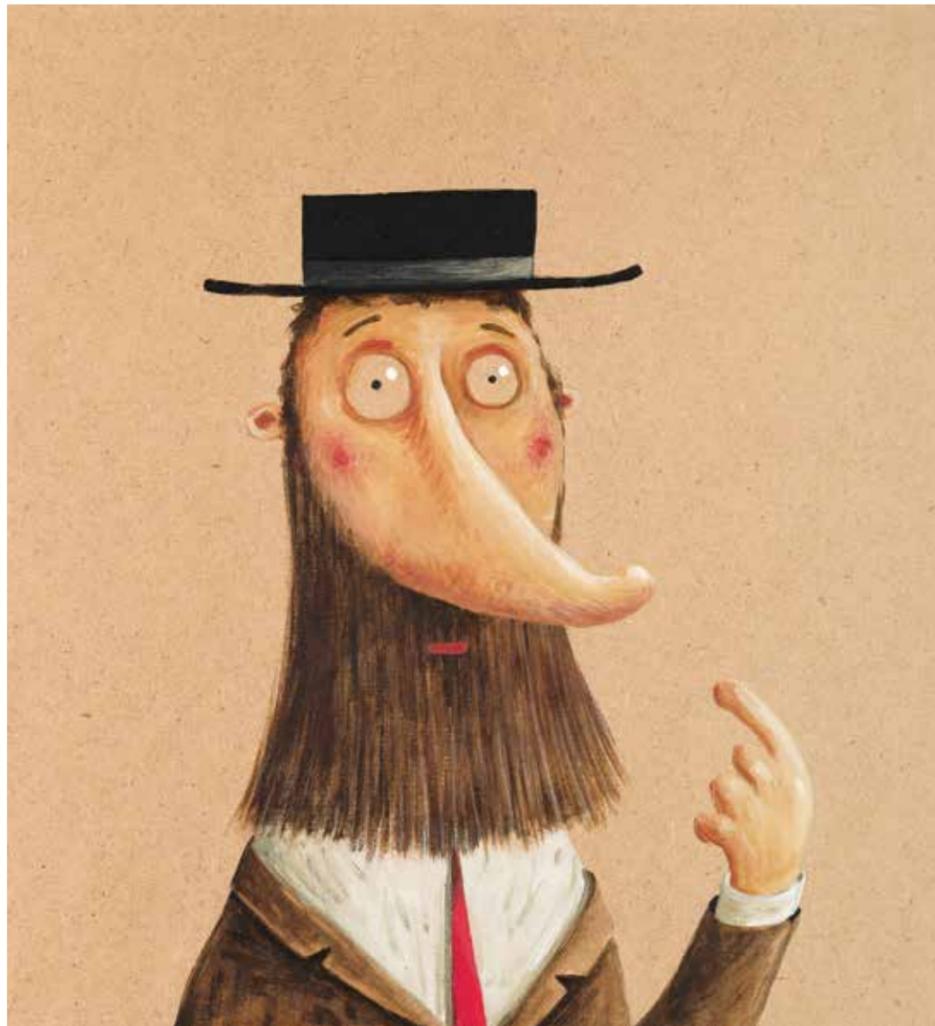


JOÃO VAZ DE CARVALHO

João Vaz de Carvalho nasceu no Fundão, Portugal, em 1958. No início dos anos 80 trabalhou na oficina do artista Vasco Berardo, em Coimbra. Mais tarde, já em Lisboa, dedicou-se em exclusivo, primeiro à pintura e depois também à ilustração. Desde então, integrou dezenas de exposições, individuais e coletivas, e participou em várias feiras de arte contemporânea. Simultaneamente, na qualidade de ilustrador, colaborou com muitos dos títulos da imprensa portuguesa e ilustrou dezenas de livros, tendo títulos publicados em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra, Brasil, China e Coreia do Sul. Participou também em inúmeras exposições de referência na área da ilustração, em Portugal e no estrangeiro. Realizou projetos em áreas distintas, que vão desde a cerâmica até ao desenho de marionetas para teatro. As suas inconfundíveis figuras humanas têm conquistado diversos prémios, entre os quais se destacam: 1.º Prémio Ilustrarte 2005, Portugal; 1.º Prémio Tapirulan 2011, Itália; 1.º Prémio Caricatura World Press Cartoon 2011, Portugal; Communication Arts Award of Excellence 2012, EUA; White Ravens 2013, Alemanha. Grand Prix of The Golden Pen of Belgrade Award, 2013, Sérvia; 3x3 Winner, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, EUA; Creative Quarterly Winner, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, EUA; Hiii Illustration Jury Award 2015, China. Applied Arts Photography & Illustration 2017 Winner, Canada.

site: www.jvazcarvalho.com

email: contacto@jvazcarvalho.com



60

TÍTULO: s/ Título

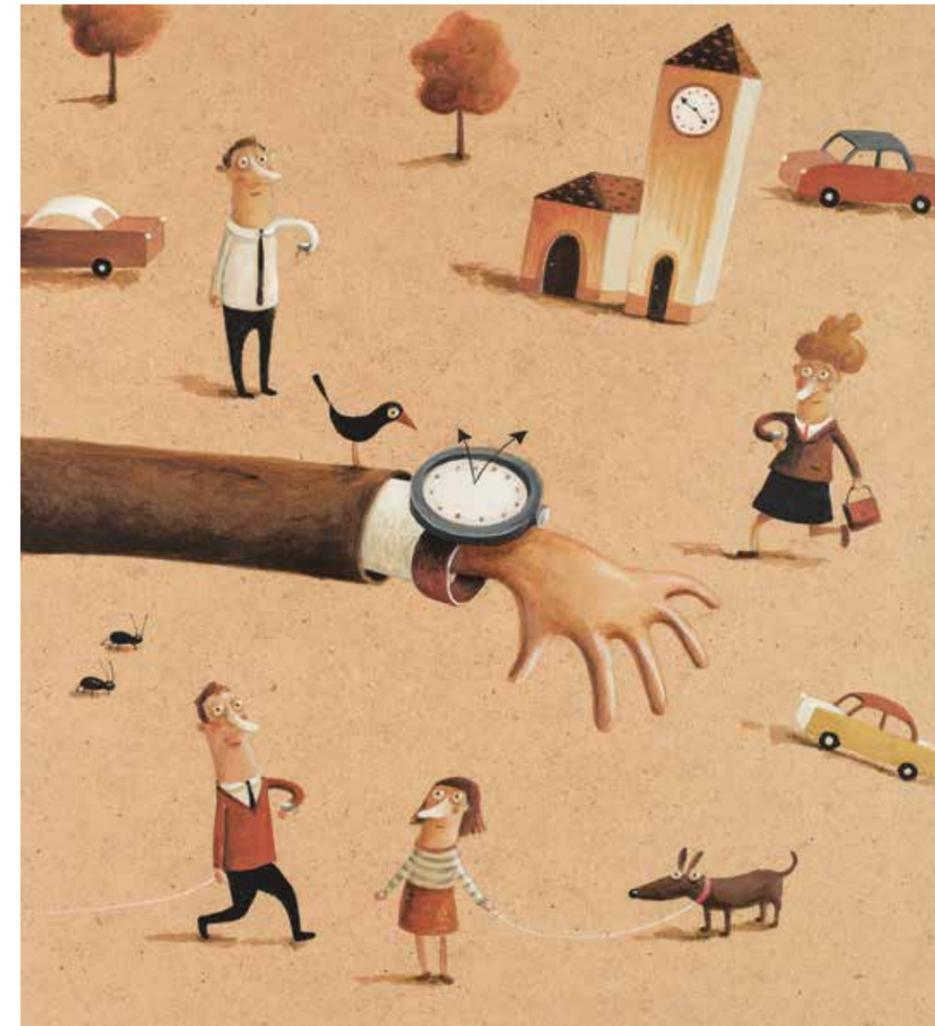
TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Tinta Acrílica sobre MDF

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edições La Fragatina

DATA: 2016



61

TÍTULO: s/ Título

TÉCNICAS: Pintura

MATERIAIS: Tinta Acrílica sobre MDF

EDIÇÃO: Livro

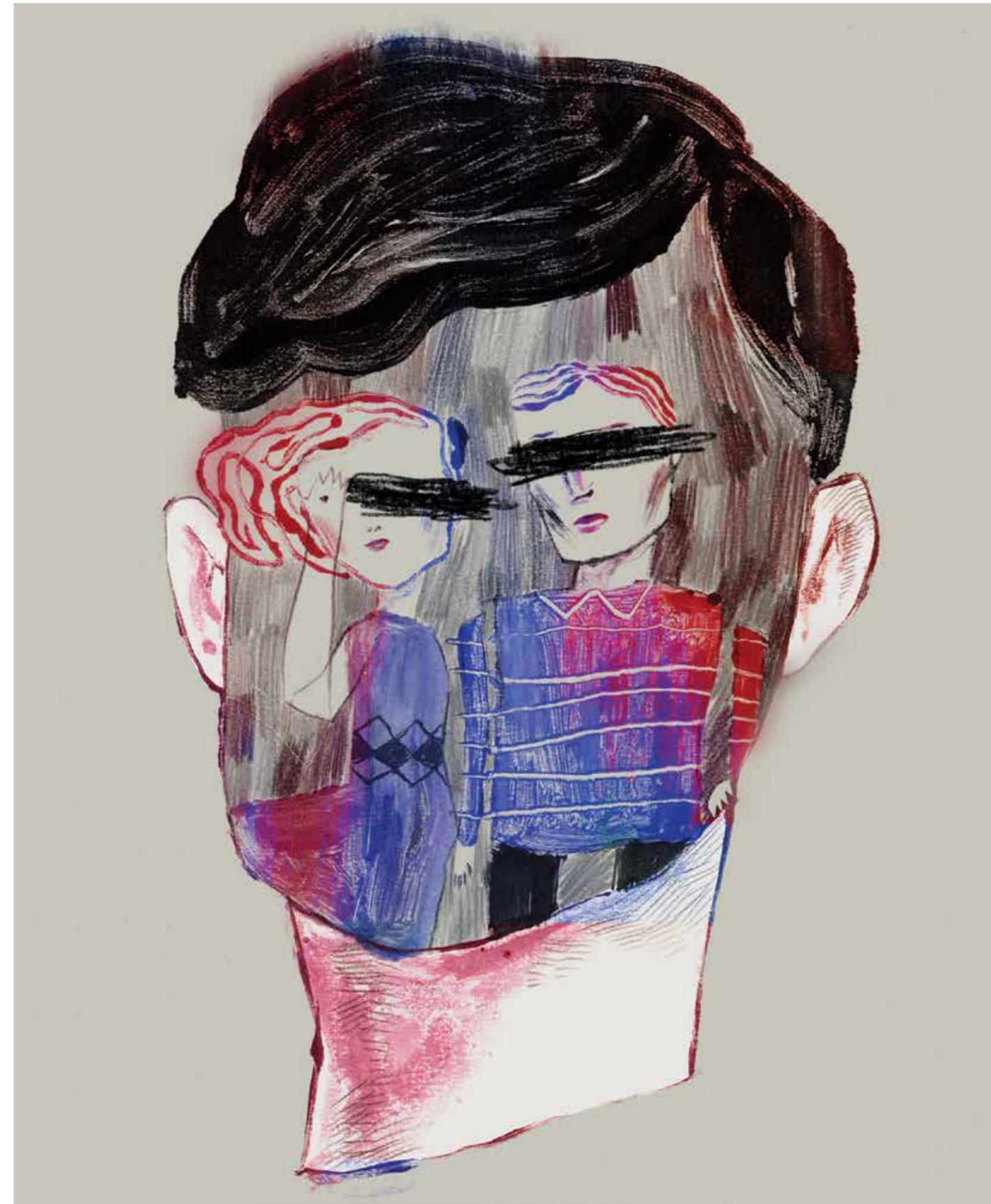
CLIENTE: Edições La Fragatina

DATA: 2016

JOSÉ MANUEL SARAIVA

Nasceu no Porto em 1974, onde se licenciou em Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Prémio Eng.º António de Almeida por se ter licenciado com a média de curso mais elevada da faculdade do ano letivo de 1997/98. Leciona na ESAD, Escola Superior de Artes e Design em Matosinhos desde o ano letivo 1998/1999. O seu trabalho tem sido distinguido em Portugal e no estrangeiro destacando a seleção para a Mostra de Ilustradores da Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha (2002); a exposição anual da Society of Illustrators; Communication Arts Illustration Annual, Graphis New Talent Design, Una muestra de Ilustracion Ibero Americana Contemporânea na Biblioteca Nacional de Madrid; Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, ILUSTRARTE, (Menção especial, 2003); Bienal de ilustração de Bratislava (2005), Mostra Internazionale d'illustrazione per l'infanzia, Le Immagini della Fantasia (2004), 3x3 Children's Show (2012), Menção especial da 16.ª edição do Prémio Nacional de Ilustração (2012) ou as exposições da Ilustração Portuguesa, da Bedeteca de Lisboa. Foi convidado pela editora francesa Editions Sarbacane a ilustrar os álbuns *Juste à ce moment-là*, (Lauréat Printemps 2004 da AMAZON.FR) e *Rouge Cerise* (2005). Em 2014 foi distinguido com o Best of the Best da Hii Illustration 2014 International Competition.

site: josesaraivailustrador.blogspot.pt
email: josemanuelsaraiva@hotmail.com



62

TÍTULO: Doença da Felicidade
TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital
MATERIAIS: Lápis de Cor, Acrílico e Marcadores
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Abysmo
DATA: Fevereiro 2015

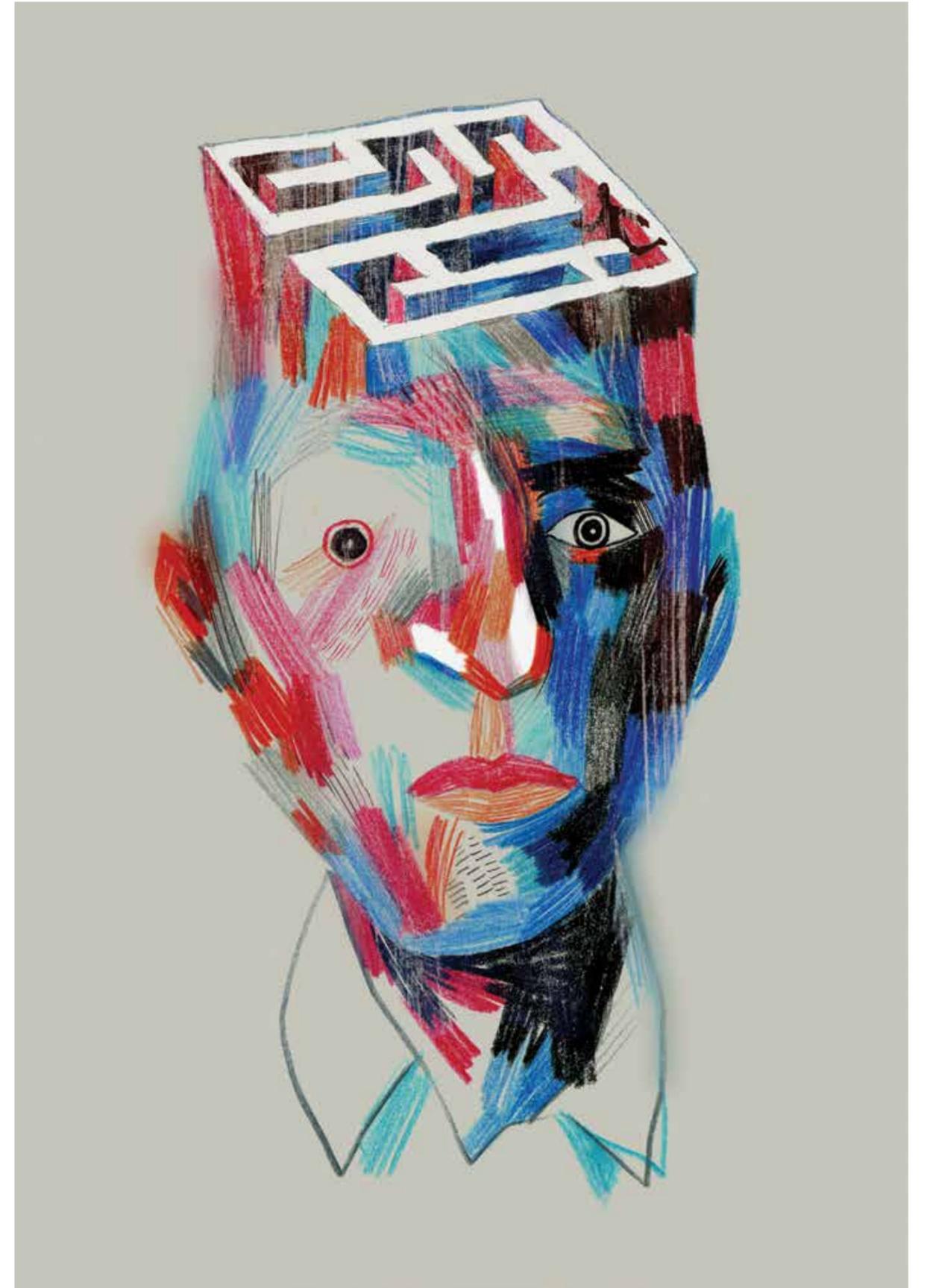


63

TÍTULO: Doença da Felicidade
TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital
MATERIAIS: Lápis de Cor, Acrílico e Marcadores
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Abysmo
DATA: Fevereiro 2015

64

TÍTULO: Doença da Felicidade
TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital
MATERIAIS: Lápis de Cor, Acrílico e Marcadores
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Abysmo
DATA: Fevereiro 2015



62



LUÍS MANUEL GASPAR

Artista plástico, poeta e crítico textual. Comissariou, com João Paulo Cotrim, a exposição “El Alma de Almada, el Impar: Obra Gráfica 1926-1931”, Bedeteca de Lisboa, Galeria Municipal do Palácio Galveias, Lisboa, 2004; Museo de La Ciudad de Madrid, 2004. Comissariou, com Antonio Sáez Delgado, Juan Manuel Bonet, Sara Afonso Ferreira e Antonio Franco Domínguez, a exposição “Suroeste: Relaciones Literarias y Artísticas entre Portugal y España (1890-1936)”, MEIAC, Badajoz, 2010.

Trabalhou na edição de obras de Francisco Bugalho [LG], Raul Brandão [Relógio D'Água], Mário Botas [Averno], Alexandre O'Neill, Manuel António Pina, Ruy Belo, Herberto Helder, Carlos de Oliveira, Al Berto, Rui Pires Cabral e Ruy Cinatti [Assírio & Alvim].

É um dos editores responsáveis, com Fernando Cabral Martins, Mariana Pinto dos Santos e

Sara Afonso Ferreira, pela Obra Literária de José de Almada Negreiros, em publicação na Assírio & Alvim.

Expôs individualmente na Alliance Française, Lisboa (1987), no Centro Cultural Emmerico Nunes, Sines (1993) nos antigos Paços do Concelho de Viana do Castelo (2011), na Biblioteca Nacional de Portugal (2012), no Bartleby Bar, Lisboa, (2012), na Livraria Paralelo W, Lisboa (2013), na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo (2015), no Palacete dos Viscondes de Balsemão, Porto (2015) e na Galeria ACERT, Tondela (2016). Publica desenhos em livros e periódicos [*Ler, Colóquio/Letras, Telhados de Vidro, Prelo, Suroeste, Intervalo, Cão Celeste, A Ideia*] desde 1986.

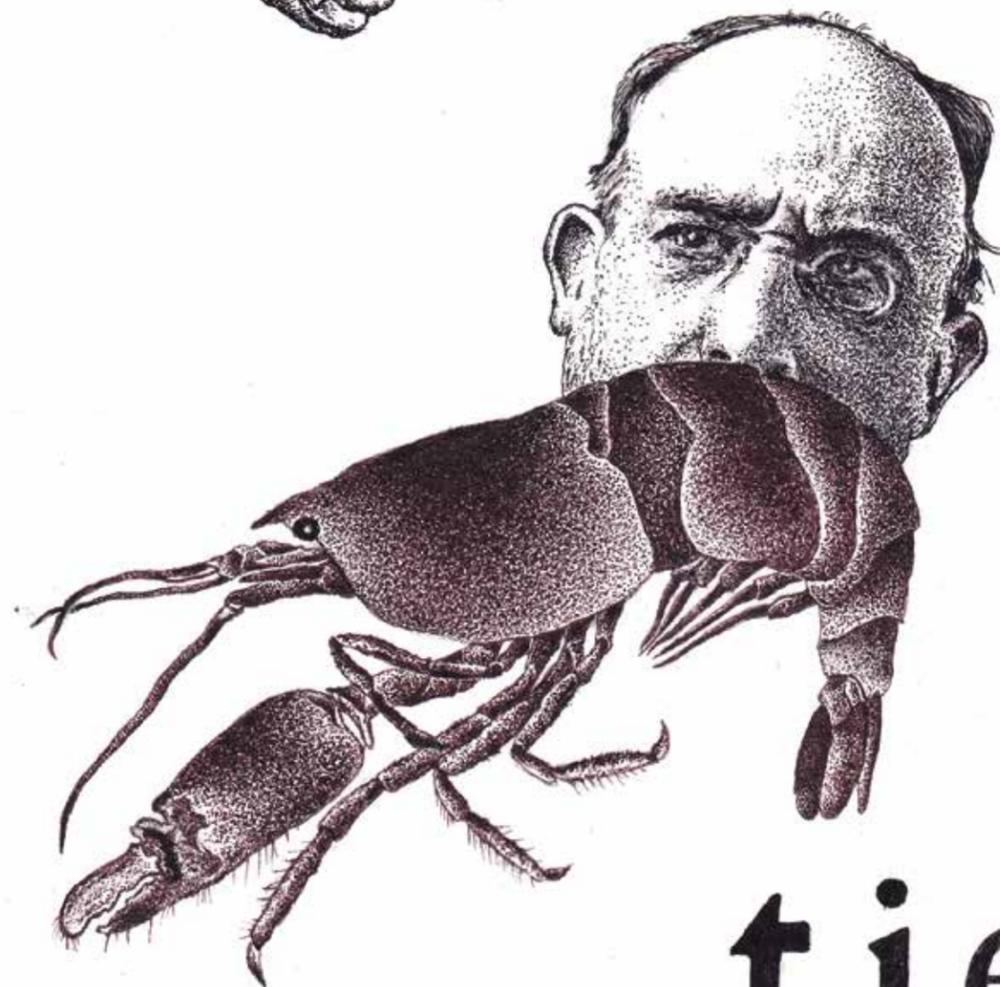
site: luismgaspar.tumblr.com
email: gaspar_lm@yahoo.co.uk

65

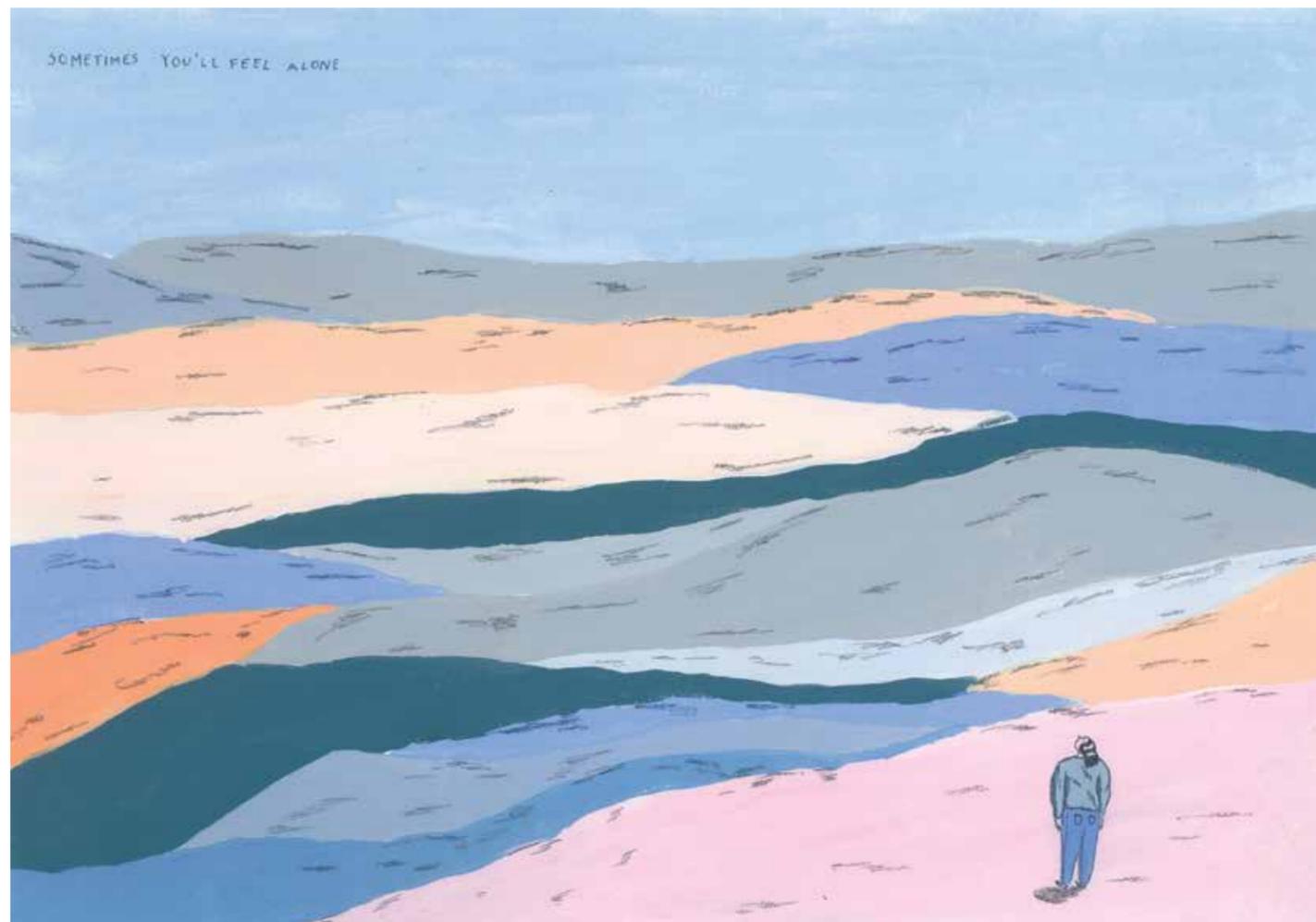
TÍTULO: Edriophthalma
TÉCNICAS: Desenho
MATERIAIS: Tinta da China sobre papel
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: PianoLa
DATA: 2016

66

TÍTULO: Podophthalma
TÉCNICAS: Desenho
MATERIAIS: Tinta da China sobre papel
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: PianoLa
DATA: 2016



tie



MARIANA, A MISERÁVEL

Ilustradora, em 2008 concluiu a licenciatura em Design Gráfico pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha e em 2011 frequentou o Mestrado em Design Gráfico e Projectos Editoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desde 2010 desenvolve exposições individuais e coletivas de ilustração, bem como inúmeros outros projetos nesta área: livros, publicações de pequenas tiragens, posters, agendas, murais, revistas e jornais.

site: www.marianaamiseravel.com
email: hello@marianaamiseravel.com



67

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Pintura
MATERIAIS: Acrílico e Grafite sobre papel
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: SSE project
DATA: Novembro de 2016

68

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Tinta da china e Photoshop
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Editora Abysmo
DATA: Junho de 2014



NUNO SARAIVA

Como Ilustrador Editorial, é colaborador em praticamente toda a imprensa escrita portuguesa, com destaque para os semanários *O Independente*, *Expresso*, *Sol*, *Público* e *TimeOut Lisboa*. Com Júlio Pinto criou a série em banda desenhada *Filosofia de Ponta*, *Arnaldo o Pós Cataléptico* e *A Guarda Abília*. Autor de *Zé Inocência*, *as aventuras Extra Ordinárias de Um Falo Barato*. Nos últimos anos publicou com João Miguel Tavares *A Crise explicada às crianças*, com recente versão Grega na Patakis Publications; ilustrou o livro *Caríssimas 40 canções - Sérgio Godinho e as canções dos outros* na Abysmo; *Isto é um Assalto*, com Francisco Louçã

e Mariana Mortágua e *Aníbal Milhais - o soldado Milhões*, texto de José Jorge Letria. É Jurado dos Programas de Apoio ao Cinema, na Subprograma de Apoio à Produção, na modalidade de Apoio à Produção de Obras Cinematográficas - Categoria de Curtas-Metragens de Animação, Subprograma de Apoio à Escrita e ao Desenvolvimento de Obras Cinematográficas e Subprograma de Apoio à coprodução com países de língua portuguesa. Autor das imagens para as FESTAS DE LISBOA'15,'16 e '17. Tem pintado vários murais em Alfama e Mouraria. Participa na coleção "Sardinha by Bordallo" com a sua Sardinha do Golaço, comemorativa

do feito campeão da nossa seleção no Euro 2016. O seu livro *Tudo isto é Fado!*, uma co-produção Sol, CML/EGEAC e o Museu do Fado, foi galardoado com o prêmio "Melhor livro de BD 2016" atribuído pelo Festival internacional de BD Amadora. *Fado de Malhoa, o pintor fino da Mouraria*, uma edição EGEAC e o Museu do Fado é o seu mais recente livro.

site: cargocollective.com/nunosaraiva
email: nunosaraiv@gmail.com

69

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Lápis, Tinta da China e Arte-finalização em Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Egeac
DATA: Junho de 2016



70

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Lápis, Tinta da China e Arte-finalização em Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Egeac
DATA: Junho de 2016



71

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Lápis, Tinta da China e Arte-finalização em Photoshop

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Egeac – Empresa e Gestão de Equipamentos e Animação Cultural

DATA: Junho de 2016



PAULO BUCHINHO

Paulo Buchinho nasceu em Lisboa em 1963. Inicia a atividade de ilustrador em 1981. Desenhou dois álbuns de banda desenhada, um sobre a História do Seixal em 1983 e outro sobre a História de Almada em 1991. Em ambos os casos com o apoio dos técnicos dos respetivos museus.

Além de ilustração ainda trabalha no layout das revistas (*Desporto & Aventura*, *Marka* e em co-autoria *Al-madan* e *Revista da Ordem dos Médicos*), bem como capas de livros, caricaturas, mascotes, criação de personagens. Estabelece-se como ilustrador para jornais e revistas em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente para: *Expresso*, *Exame*, *Courrier Internacional*, *Ajudaris* e a nível internacional: *WebEnertia*, *14 & Union*, *The Wall Street Journal*.

Além destes, durante o seu percurso profissional colaborou com várias entidades

tais como: Nova Maré, *Diário de Notícias-Jovem*, *Revista Aquilo*, *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, *Fanzine Fragas*, *Revista Tecnologia do ISQ*, *Janela na Web*, *StreamLoad*, *Executive Digest*, *Ideias e Negócios*, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, *Harvard Business Manager*, *Dirigir e Formar*.

Em 2016 na Festa da Ilustração de Setúbal participa com três ilustrações originais na exposição *Daqui e de Agora* para autores nascidos e/ou residentes em Setúbal e na exposição *Ilustração Portuguesa 2016*.

O seu trabalho foi reconhecido indiretamente através de diversos prémios de ilustração e design, nomeadamente através do *Jornal Expresso*, *WebEnertia* e *StreamLoad*, com ilustrações feitas para estas entidades.

site: www.paulobuchinho.com
email: paulo@paulobuchinho.com

72

TÍTULO: O Mundo é o meu escritório

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Adobe Illustrator e Sketches App

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Revista E

DATA: Fevereiro de 2017

73

TÍTULO: Living with Asthma

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Adobe Illustrator e Sketches App

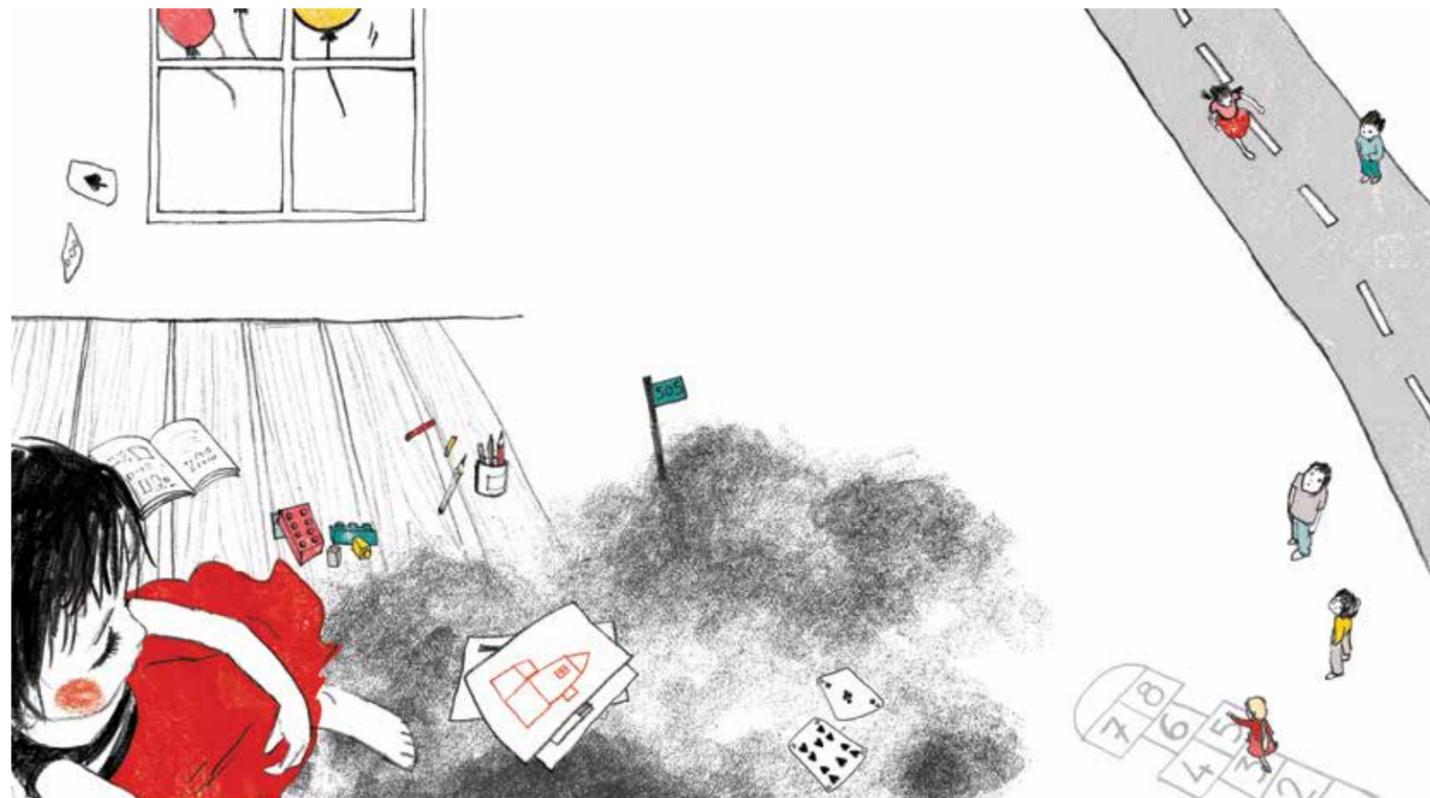
EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Workbook Childrens Asthma /

14&Union Design / Healthways

DATA: Dezembro de 2016





RACHEL CAIANO

Nasceu em 1977. Artista plástica e ilustradora, com formação em artes do palco, tem vindo a desenvolver projetos nas áreas de edição de objetos de autor, pintura, cenografia e ilustração.

O seu livro *Umas Coisas Nascem Outras*, com texto de João Pedro Mésseder, foi vencedor do Prémio Autores da SPA 2016.

O seu *Pequeno Livro das Coisas*, também com texto de João Pedro Mésseder, recebeu o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2014, além de ter sido finalista do Prémio Autores – Melhor Livro de Literatura Infanto-Juvenil 2013, da SPA

Finalista do Prémio Jovens Criadores 2007, alguns dos seus livros constam da exposição «The White Ravens» 2008 e 2009, uma seleção internacional.

Ilustrou livros de diferentes géneros publicados em vários países e colabora em diversas publicações periódicas.

site: rachelcaiano.blogspot.pt

email: rachel.caiano@gmail.com

74

TÍTULO: A grande viagem do pequeno Mi

TÉCNICAS: Desenho e Digital

MATERIAIS: Desenho a Carvão, Pastel Seco e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editorial Caminho

DATA: Outubro de 2016



75

TÍTULO: Maria quer o Mundo

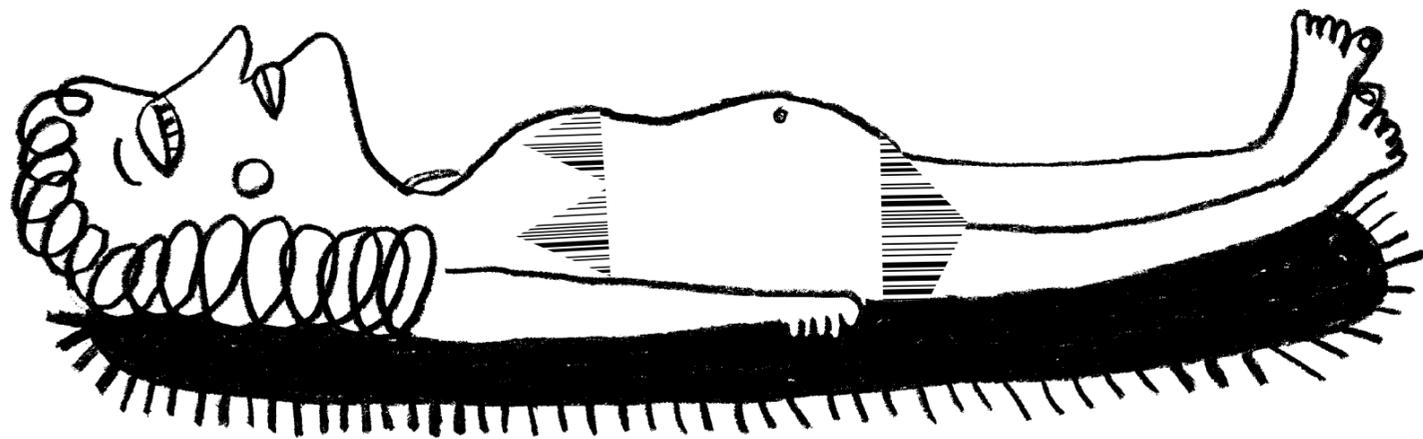
TÉCNICAS: Desenho e Digital

MATERIAIS: Desenho a Carvão, Pastel Seco e Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Edições SM

DATA: 2015



RENATA BUENO

Nascida em 1977 no Brasil, Renata Bueno é artista visual e atualmente vive no Alentejo, em Portugal.

Já participou de exposições coletivas e individuais em galerias e espaços culturais no Brasil, Portugal, Holanda, França, Itália e Alemanha.

Suas esculturas de grande escala foram implantadas em uma praça pública no Butantã e no jardim do SESC Belenzinho ambas em São Paulo, Brasil.

Como autora e ilustradora publicou livros pelas principais editoras brasileiras e tem traduções em outros países como Coreia, França e Espanha. Em Portugal seu primeiro título como ilustradora foi publicado em 2017 *Aqui há gato*, pela editora Orfeu Negro.

site: www.renatabueno.art.br

email: renata@renatabueno.eu

76

TÍTULO: Rainha ao Sol

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Colagem e Lápis Dermatográfico sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Orfeu Negro

DATA: Fevereiro de 2017



77

TÍTULO: Aqui há gato!

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Colagem e Lápis Dermatográfico sobre papel

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Orfeu Negro

DATA: Fevereiro de 2017

RICARDO LADEIRA CARVALHO

Nasceu no Porto em 1992, vive em Coimbra onde se licenciou em Arte e Design pela Escola Superior de Educação de Coimbra e por aqui começou atividade como ilustrador e artista plástico.

Desenha. Constrói. Cria. Personagens, cenários, mundos. Gosta de acreditar que como o Rei, tem um coração de leão.

Tem participado em várias iniciativas na área da ilustração com diversas instituições, salientando-se, "Museu Municipal de Coimbra", "Licor Beirão", "Casa Pia" ou "Revista Sábado".

É o ilustrador vencedor da 3.ª Edição do Prémio de Literatura Infantil Pingo Doce.

Participou nas seguintes exposições coletivas: "O Cerco", no Núcleo Cidade Muralhada – Torre Almedina (Coimbra); "Letters are What Matters", nos SILOS Contentor Criativo (Caldas da Rainha); "4 anos Circus Network" na Circus Network (Porto); "Globalização, de Portugal para o Mundo" na AIP – Associação Industrial Portuguesa (Lisboa).

Realizou as seguintes exposições individuais: "Afonso e o Segredo da Porta de Coimbra", no Núcleo Cidade Muralhada Torre Almedina (Coimbra); "O Êxtase da Inquietação", no Museu Municipal de Coimbra – Galeria Almedina (Coimbra); "Mostra de Trabalhos", na Loja Banana Chiclete (Coimbra); "As Crónicas de Ladeira" na Biblioteca Municipal Miguel Torga (Miranda do Corvo); "As Crónicas de Ladeira II" na Sextafeira Produções (Águeda); "As Crónicas de Ladeira III" na Divina Gula (Guimarães)

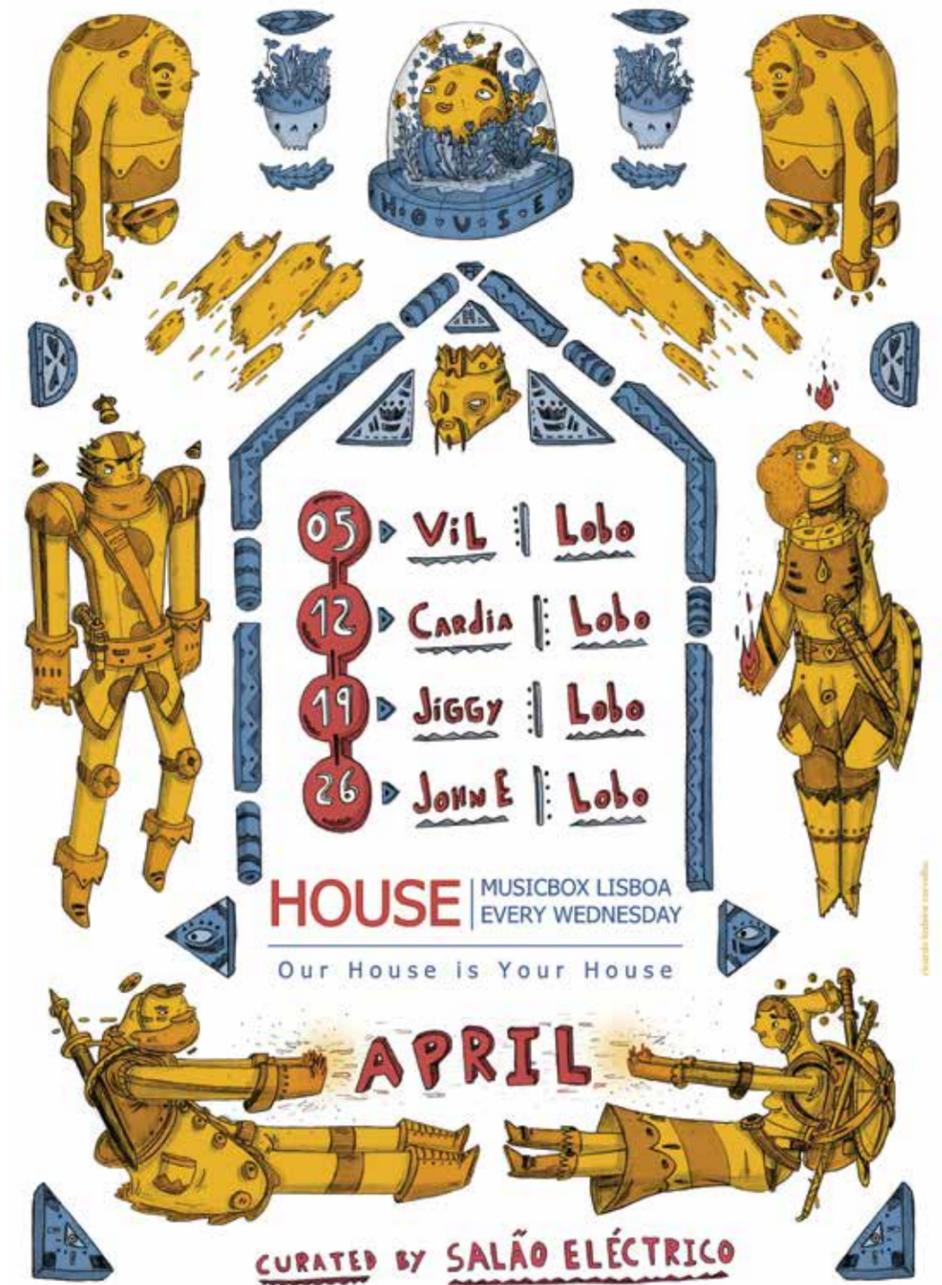
site: www.instagram.com/ricardo.ladeira.carvalho

email: ladeira_carvalho@outlook.pt



78

TÍTULO: Baile de Máscaras
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Lápis e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Revista Sábado / Revista Gerador
DATA: Fevereiro de 2017



79

TÍTULO: Our House is your House
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Lápis e Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Circus Network / MusicBox Lisboa
DATA: Abril de 2017

RICARDO REIS

Nasce nos anos 80, é um ilustrador freelancer e designer gráfico. Vive no Barreiro. É licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

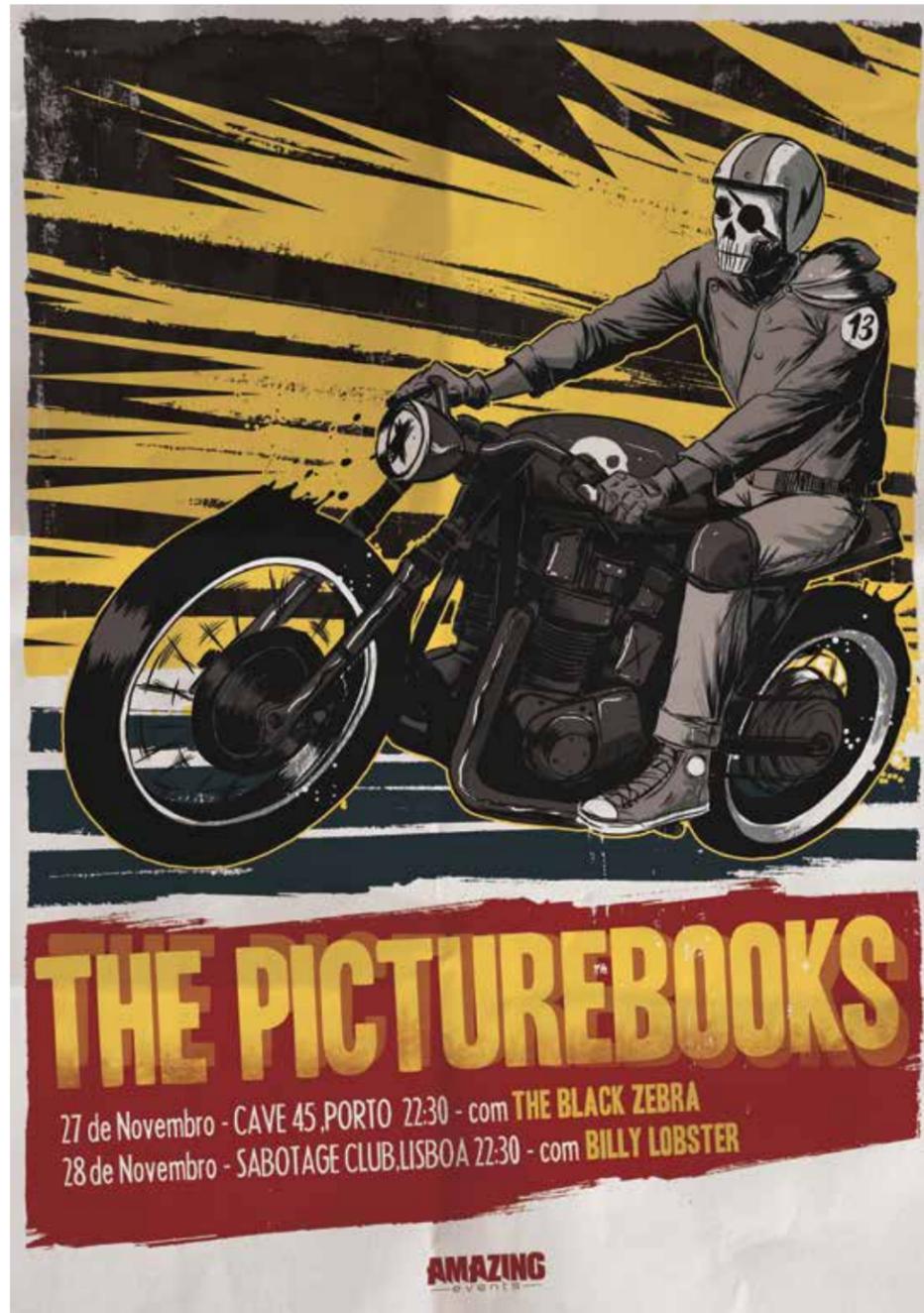
O gosto pela arte e ilustração vem desde cedo, quando percebe que consegue comunicar melhor através de imagens do que com palavras. Banda-desenhada, cinema e música são as maiores inspirações do seu trabalho. O seu trabalho gráfico é uma evolução constante de cor e movimento alimentado pelo gosto pessoal pela ficção científica, corridas de carros, motores, rock'n'roll e o universo filmográfico 'Exploitation'.

Tem trabalho de banda-desenhada publicado em vários números da antologia Zona, a banda-desenhada "Silêncio" publicada na revista Cais (argumento de André Oliveira). Trabalho de ilustração publicado na revista *Maulbeerblatt* (Alemanha), *Ammo Magazine* (Reino Unido), *OutdoorLife magazine* (E.U.A) e trabalho gráfico para vários posters de concertos e eventos.

Atualmente está a desenhar a mini-série "Gentleman" para a editora Ave Rara Comics e está a trabalhar em diversos projetos pessoais de banda-desenhada e ilustração. Tem exposto o seu trabalho em mostras individuais e coletivas. O pincel é a sua arma de escolha.

site: www.behance.net/reisillustration

email: ricardojcreis@gmail.com



80

TÍTULO: The Picture Books

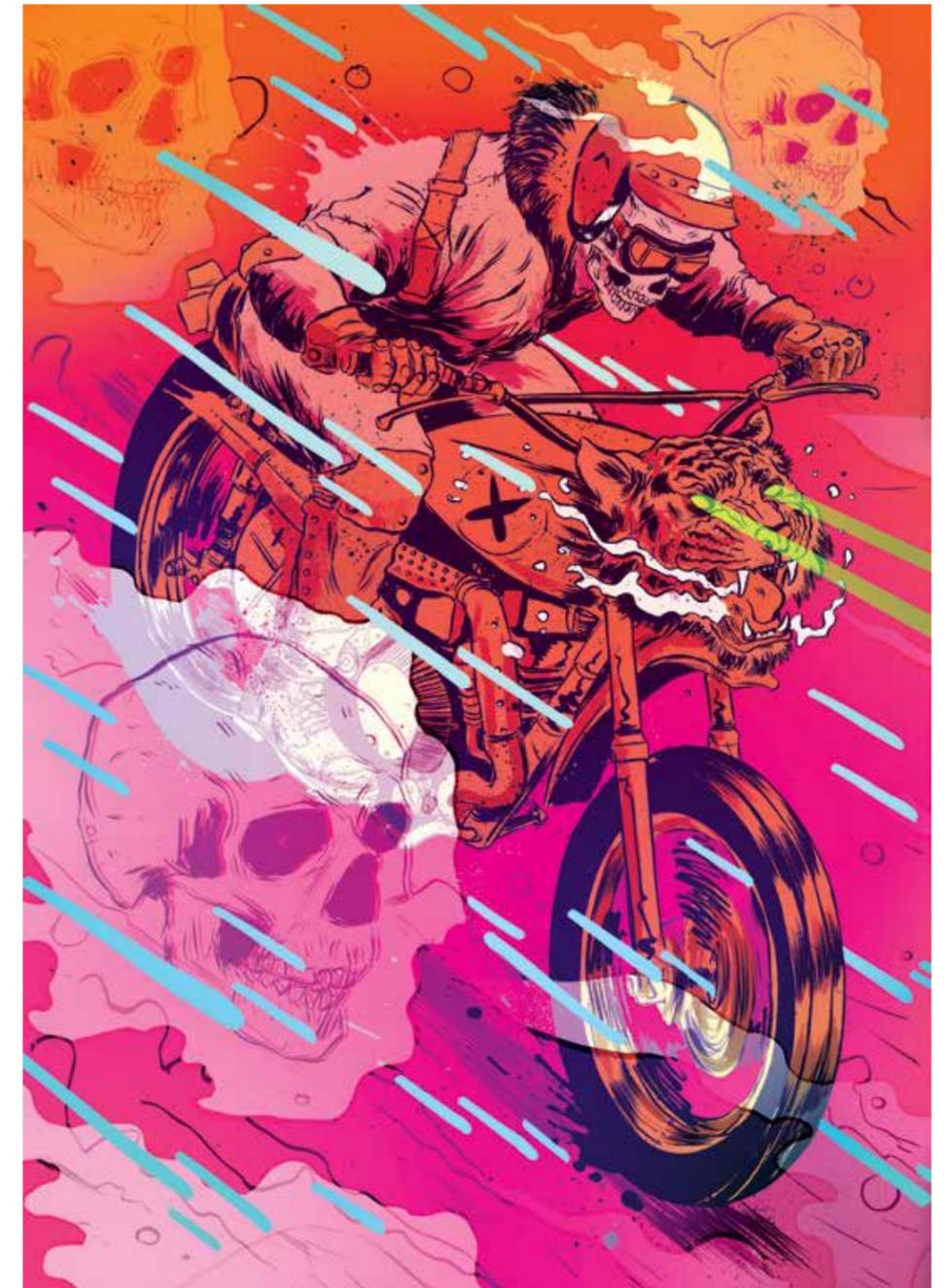
TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Tinta da China e Pintura Digital

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Amazing Events

DATA: 2015



81

TÍTULO: Tiger Biker

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Tinta da China e Pintura Digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Chapéu

DATA: 2017

RUI VITORINO SANTOS

Nasceu na Batalha em 1971, vive e trabalha no Porto.

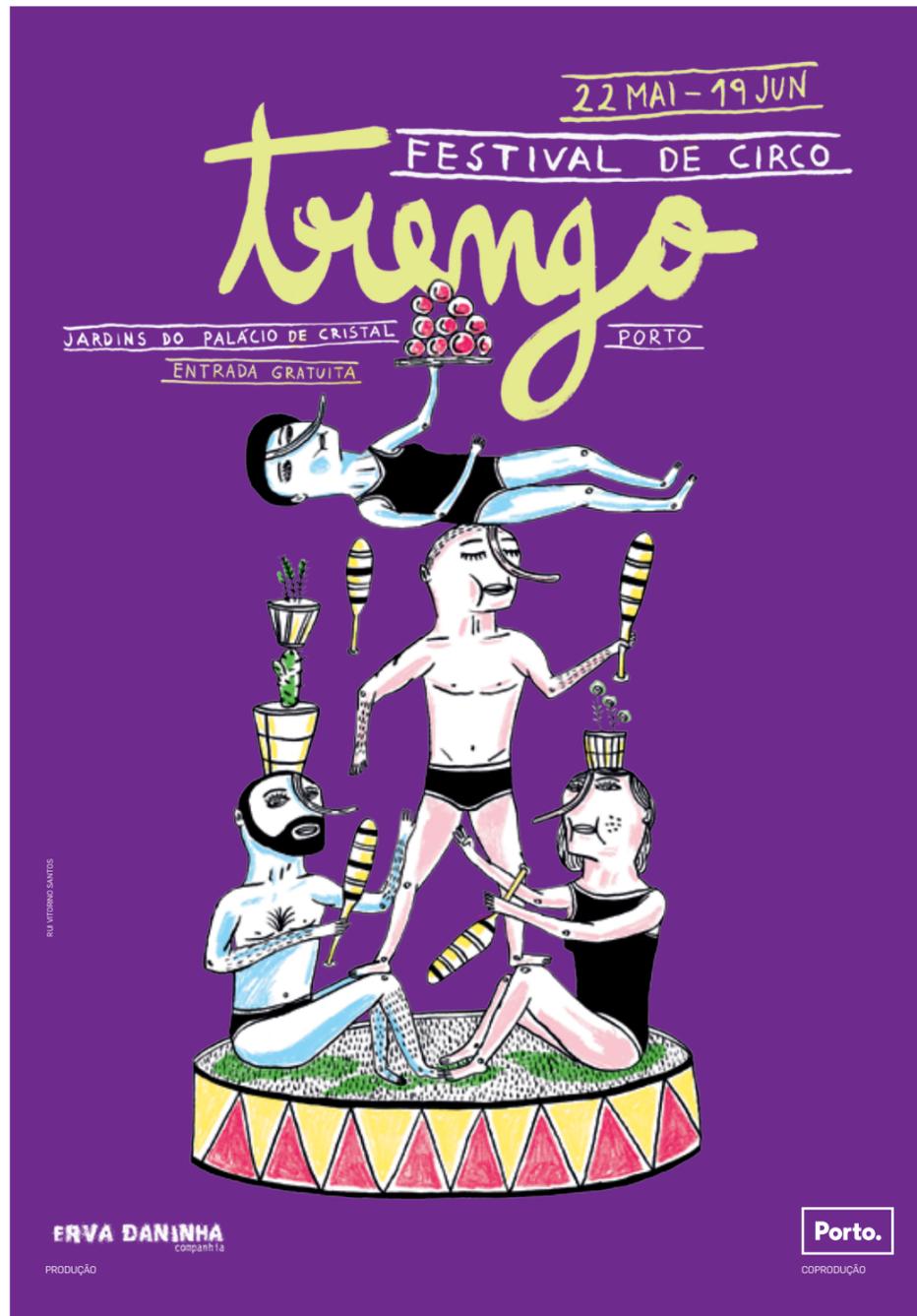
É doutorado em Arte e Design pela FBAUP, área de ilustração. É professor Auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Desenvolve em paralelo projetos de curadoria e investigação em Ilustração, e participa regularmente em mostras individuais e coletivas na área da Ilustração e desenho. Como ilustrador tem colaborado com diferentes publicações, projetos editoriais ou outros suportes, destacando-se Serralves, Porto Lazer, Trengo – Festival de Circo do Porto, *Slanted Magazine*, Two Pages Project, entre outros.

É membro fundador da associação e galeria *Dama Aflita*, no Porto, dedicada à ilustração e desenho.

site: ruivitorinosantos.tumblr.com

email: yestranslation@gmail.com



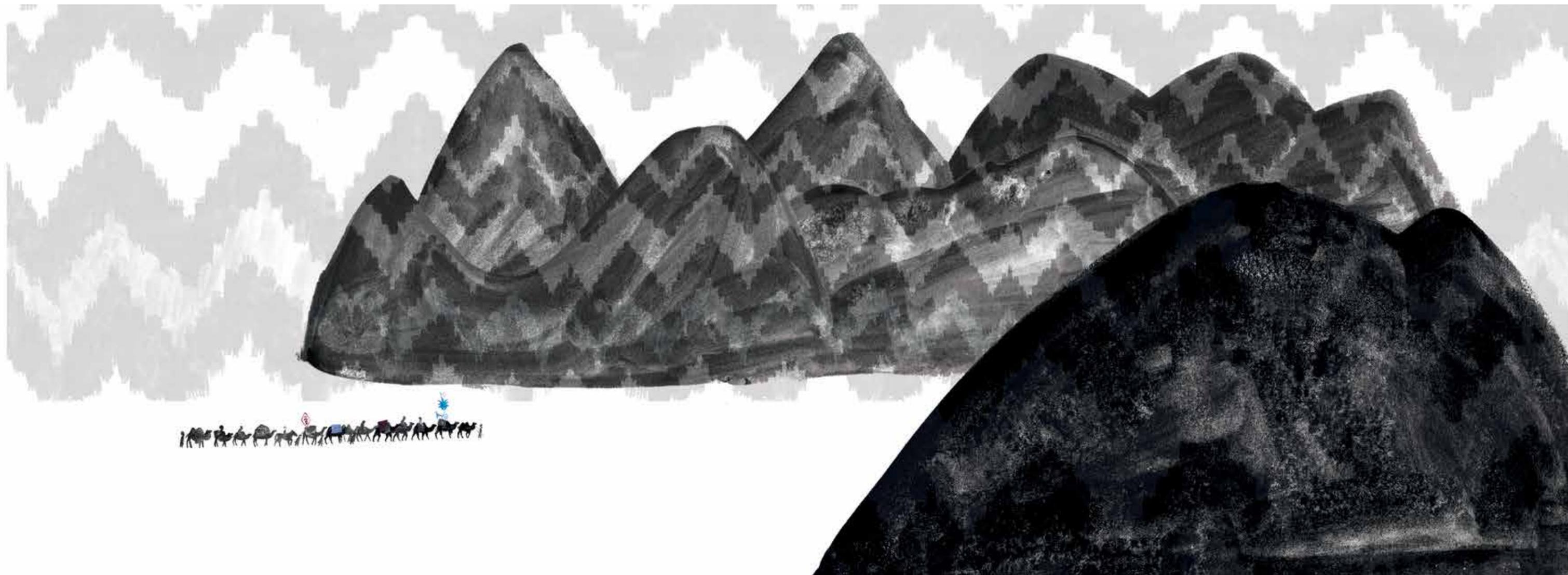
82

TÍTULO: Trengo Festival de Circo do Porto
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Tinta da China, Lápis de Cor e Photoshop
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Companhia Erva Daninha/ Porto Lazer
DATA: 2016

83

TÍTULO: Glosa Typeface
TÉCNICAS: Desenho e Digital
MATERIAIS: Grafite e Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: *Slanted Magazine* 27
DATA: 2016





SARA BANDARRA

Nasceu em Aveiro, Portugal, em 1971.

É licenciada em Design de Comunicação pela ESAD – Escola Superior de Arte e Design – de Matosinhos.

Leciona diferentes disciplinas de Artes, cuida da família, da casa e do cão e encontra imagens que põe regularmente no Instagram. Já experimentou teatro e gostou de ser personagem.

Tem tido a sorte de participar em diversos workshops na área da ilustração com pessoas muito inspiradoras.

Gosta de contar histórias sobre este mundo e o outro com personagens que não sabe se existem. Imaginou e criou as coleções: “Mulheres de Avental”, “Retratos de Limão” e “BEing”. Tem alguns álbuns ilustrados editados e outros na gaveta.

site: sarabandarra.tumblr.com

email: sara.bandarra@gmail.com

84

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Técnica Mista

MATERIAIS: Pó de Grafite Aguarelável Artgraf, Guache e Marcadores

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Escritora Maria Alice Sarabando

DATA: Junho de 2015

SEBASTIÃO PEIXOTO

Nasceu e vive em Braga, licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes do Porto. Trabalha como ilustrador freelancer, colaborando com várias editoras como a Planeta, Leya, Porto Editora e La Fragatina. Já publicou trabalhos em vários Fanzines, revistas e jornais e participa regularmente em exposições coletivas de pintura e ilustração em Portugal e no estrangeiro. Em 2012 o livro que ilustrou, *Quando eu for...grande* foi nomeado como melhor livro infantojuvenil pela Sociedade Portuguesa de Autores e editado na Colômbia e na China. Em 2014 venceu uma menção Honrosa no 7 Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira, em 2016 foi selecionado para o catálogo Ibero Americano de Ilustração e em 2017 ganhou um Gold Award do Thesif Award 2017 (Seoul Illustration Fair).

site: brufen600.blogspot.pt
email: sjfpeixoto@gmail.com



85

TÍTULO: Gloríola
TÉCNICAS: Digital
MATERIAIS: Photoshop
EDIÇÃO: Jornal
CLIENTE: Jornal Postas de Pescada n 3
DATA: 2016

86

TÍTULO: Bowie
TÉCNICAS: Digital
MATERIAIS: Photoshop
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Revista Flanzine n 12 Bowie
DATA: 2016



SUSA MONTEIRO

Vive em Beja, cidade onde nasceu em 1979. Estudou Realização Plástica do Espetáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema. Durante alguns anos trabalhou como figurinista, caracterizadora e adrecista para o teatro e para o cinema.

Em 2009, com a inauguração da Bedeteca de Beja e do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja (onde é responsável pela linha gráfica e coorganizadora), deixa definitivamente as artes do espetáculo e passa a dedicar-se exclusivamente à banda desenhada e à ilustração.

Nos últimos anos ilustrou livros para diversos autores como António Torrado (Pato Lógico), Afonso Cruz (Alfagarra), Susana Cardoso Ferreira (Oficina do Livro), etc., e ilustrou cartazes e panfletos para várias instituições e projetos (Casa da Música, Palavras Andarilhas, Almarte – Festival de Artes na Rua, La Guarimba International Film Festival, etc.)

Publica regularmente ilustrações e bandas desenhadas em vários álbuns, fanzines, jornais e revistas.

Tem exposto frequentemente o seu trabalho em festivais de Banda Desenhada e galerias individual e coletivamente.

Atualmente está a fazer um álbum de banda desenhada, com argumento de Afonso Cruz, e um livro para a coleção Imagens que Contam da editora Pato Lógico.

site: www.susamonteiro.com

email: susa.monteiro@gmail.com

87

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Colagem

MATERIAIS: Acrílico sobre papel

EDIÇÃO: Cartaz

CLIENTE: Arquivo de Bens Culturais

DATA: Abril de 2017





88

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Colagem
MATERIAIS: Tinta da China, Pintura Digital
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Associação de Defesa do Património de Beja
DATA: Abril de 2017

89

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Pintura
MATERIAIS: Acrílico sobre papel
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Câmara Municipal de Beja
DATA: Fevereiro de 2017



SUSANA LIMA

Nasceu no Porto em 1977 mas vive em Matosinhos desde sempre. É licenciada em Design de Comunicação (pré bolonha) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e tem uma pós-graduação em Marketing & Empreendedorismo pelo IPAM.

Trabalhou em várias empresas das áreas criativas, percurso que lhe proporcionou grandes oportunidades de crescimento como profissional. Ao longo da sua carreira experienciou diversas vertentes do design gráfico e ilustração. Em 2010 fundou a sua própria empresa, a Lustru Design e Ilustração, na qual trabalha em projetos de design editorial e ilustração.

Para a Susana, a ilustração é uma verdadeira paixão desde tenra idade. Lembra-se bem como tudo começou. Estaria perto dos 4 anos de idade quando pediu aos seus pais papel e lápis de cor. A magia começou aí. Apaixonou-se pelas Artes. Sente-se realizada pois conseguiu tornar a sua paixão, o seu sonho em algo real.

site: www.lustrudesign.com

email: susanalima@lustrudesign.com



90

TÍTULO: Raposinha Matreira tornou-se Cantadeira

TÉCNICAS: Digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Opera Omnia

DATA: 2016



SUSANA MATOS

Nasci em Lisboa a 23 de fevereiro de 1976, onde vivo e trabalho.

Depois de fazer muitos desenhos e pinturas decidi ser professora de Educação Visual e ingressei na Escola Superior de Educação de Santarém em 1994.

Ainda com muita vontade de aprender formei-me em Artes Plásticas na Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha, onde entrei em 1998 e saí em 2004.

Procurei o meu caminho durante alguns anos e fui encontrá-lo no desenho e na ilustração, onde me sinto realizada.

Recebi o Prémio Matilde Rosa Araújo de Ilustração pela Câmara Municipal da Trofa, em 2012.

Fui nomeada para melhor álbum de ilustração infantil de autor português no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, 2015.

Fui selecionada para o VII Catálogo Iberoamericano de Ilustração.

Desde então tenho ensinado em muitas escolas onde tenho o prazer de me encontrar com o universo criativo das crianças que uso como forte inspiração para o meu trabalho de ilustração.

site: www.behance.net/smmatos23a94a

email: smmatos23@gmail.com

91

TÍTULO: Alberto

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Caneta sobre Papel

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Edições Modocromia

DATA: 2014



92

TÍTULO: D. Cecília

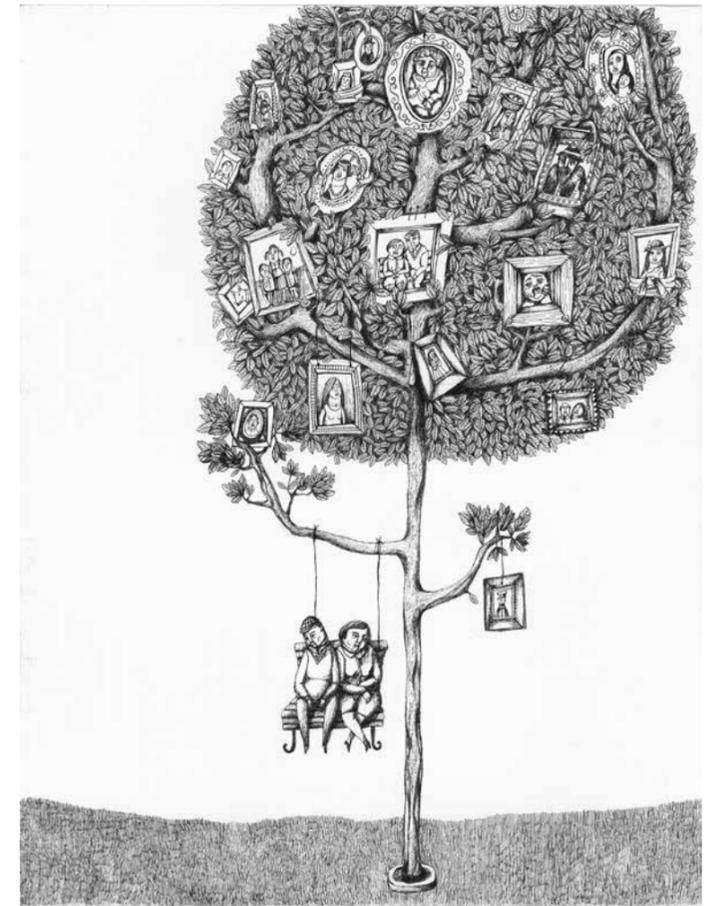
TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Caneta sobre Papel

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Edições Modocromia

DATA: Maio de 2014



93

TÍTULO: O Casal

TÉCNICAS: Desenho

MATERIAIS: Caneta sobre Papel

EDIÇÃO: Revista

CLIENTE: Edições Modocromia

DATA: Maio de 2014



TIAGO ALBUQUERQUE

Nasceu em Lisboa em 1982. Licenciado em Artes Plásticas / Escultura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e especializado em BD e Ilustração pela Ar.Co Lisboa, o seu trabalho divide-se entre Ilustração, Animação, Banda Desenhada e Música. Colaborou com diversos jornais e revistas nacionais e ilustrou também para livros e capas de discos. Trabalha frequentemente para agências de publicidade. Realizou o filme de animação *Diário de uma Inspectora*, com argumento de João Paulo Cotrim, melhor filme português no festival Animatu, em Beja, em 2008, e *My Music*, com argumento de Luísa Costa Gomes, ambos com o apoio à produção da Animanostra.

Como músico toca com as bandas Voodoo Marmalade, Soaked Lamb, Bdjoy e They Must be Crazy. Participou em diversas campanhas publicitárias com jingles originais, como por exemplo Vacas Felizes da Terra Nostra.

site: www.tiagobuquerque.blogspot.com

email: balonatic@gmail.com

94

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Pato Lógico

DATA: 2016



95

TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Digital

MATERIAIS: Photoshop

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Pato Lógico

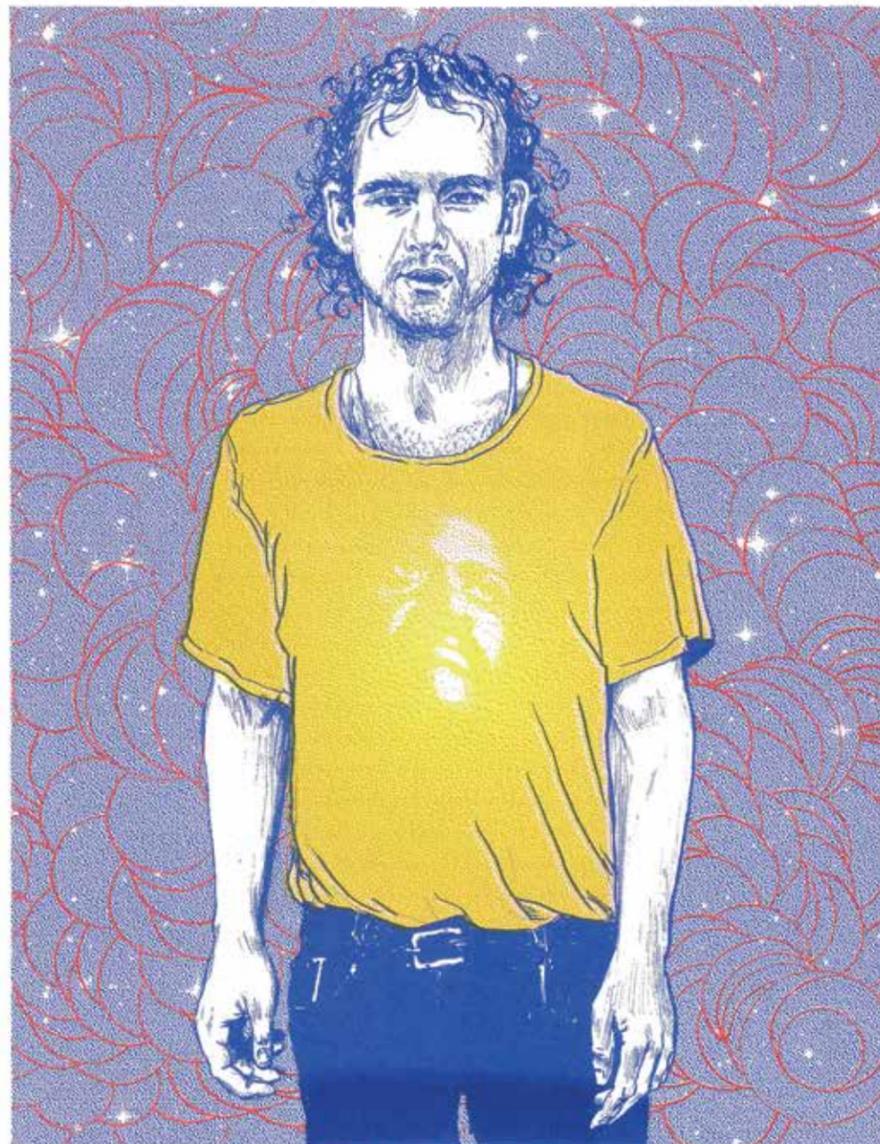
DATA: 2016



TIAGO BAPTISTA

(Leiria, 1986) estudou Artes Plásticas na ESAD nas Caldas da Rainha. Vencedor do Prémio Aquisição Amadeo de Souza-Cardoso 2015 e do Prémio Fidelidade Mundial Jovens Pintores em 2009. Das suas exposições destacam-se em 2017 "Obscuro ver" no Edifício do Banco de Portugal, Leiria; em 2016, "Questionamentos" no Palácio Vila Flor em Guimarães e na Sala de Arte Joven em Madrid; em 2015 "A pequena realidade" na Galeria 3+1, Lisboa; em 2013, "Prémio EDP Novos Artistas" na Fundação EDP e Casa da Música, Porto e "Under the influence of" no João Cocteau, Berlim; em 2012, "Tem calma, o teu país está a desaparecer" na Galeria Zé dos Bois, Lisboa; em 2011, "Guimarães Arte Contemporânea 2011" no Palácio Vila Flor e Laboratório das Artes, Guimarães; em 2010, "A culpa não é minha - Obras da Coleção António Cachola" no Museu Coleção Berardo. Participou no livro *Zona de Desconforto* que ganhou o prémio de melhor álbum de BD Portuguesa no festival Amadora BD, publicado pela Chili Com Carne em 2014. Tem autoeditado trabalhos seus em vários fanzines pela editora "Façam fanzines e Cuspam martelos", projeto editorial partilhado com Catarina Domingues. Tem também produzido várias bandas desenhadas e cartazes para outras publicações e instituições.

site: www.facebook.com/tiago.baptista.artista/
email: tiagobaptista_@hotmail.com

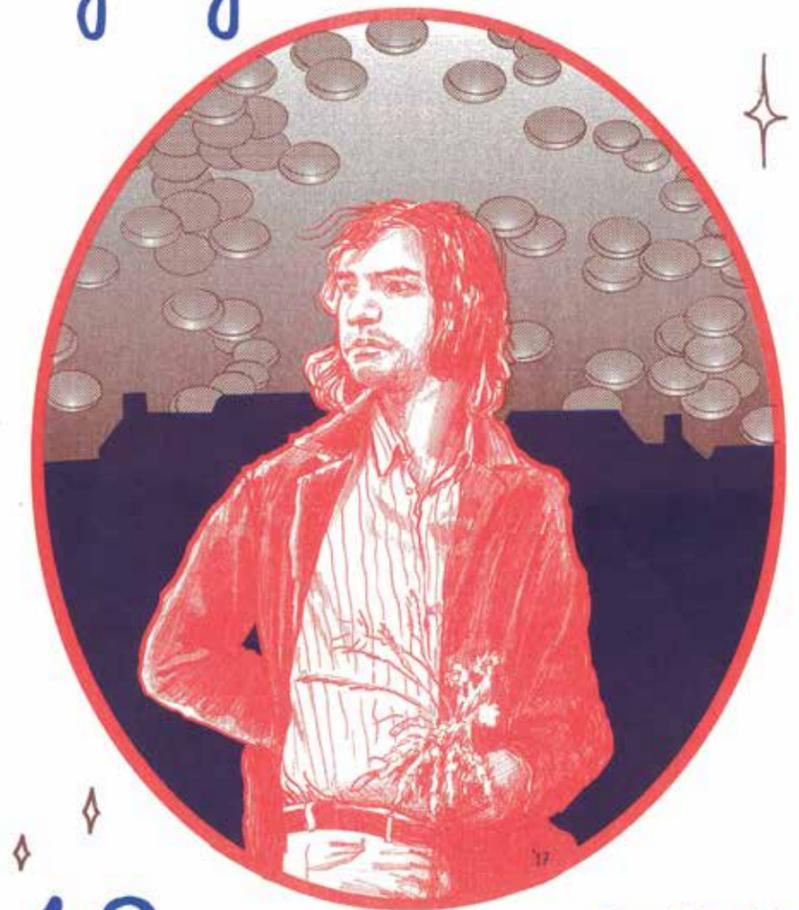


AMEN DUNES XANDER DUELL
24 de NOVEMBRO 22H
Galeria Zé dos Bois
Rua da Barroca, 59 Lisboa
www.zedosbois.org

97

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Lápis e Edição Digital
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Galeria Zé dos Bois
DATA: Novembro de 2016

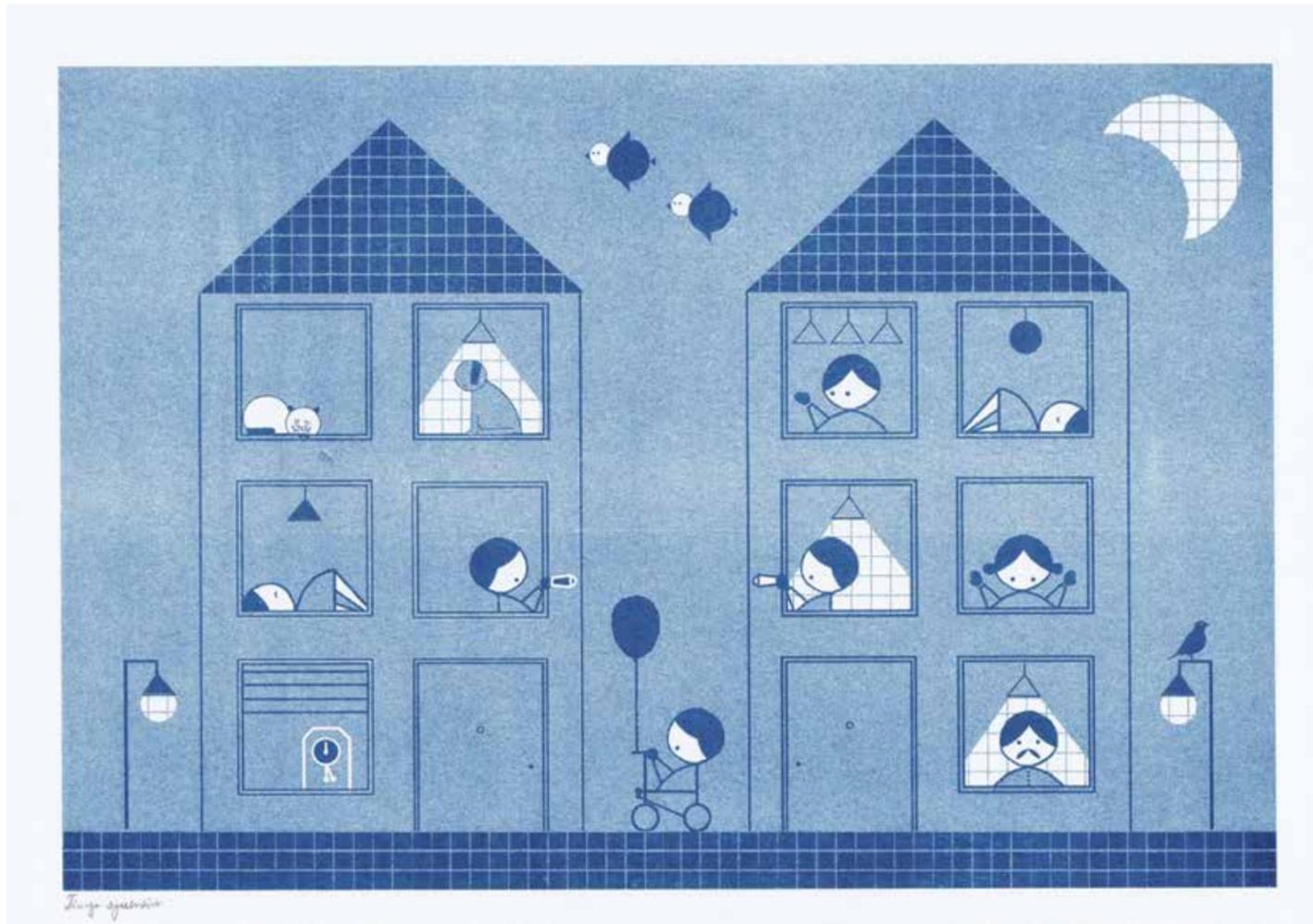
Ryley Walker



12 de Abril · 22h
Galeria Zé dos Bois · Rua da Barroca, nº59

98

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Lápis e Edição Digital
EDIÇÃO: Cartaz
CLIENTE: Galeria Zé dos Bois
DATA: Abril de 2017

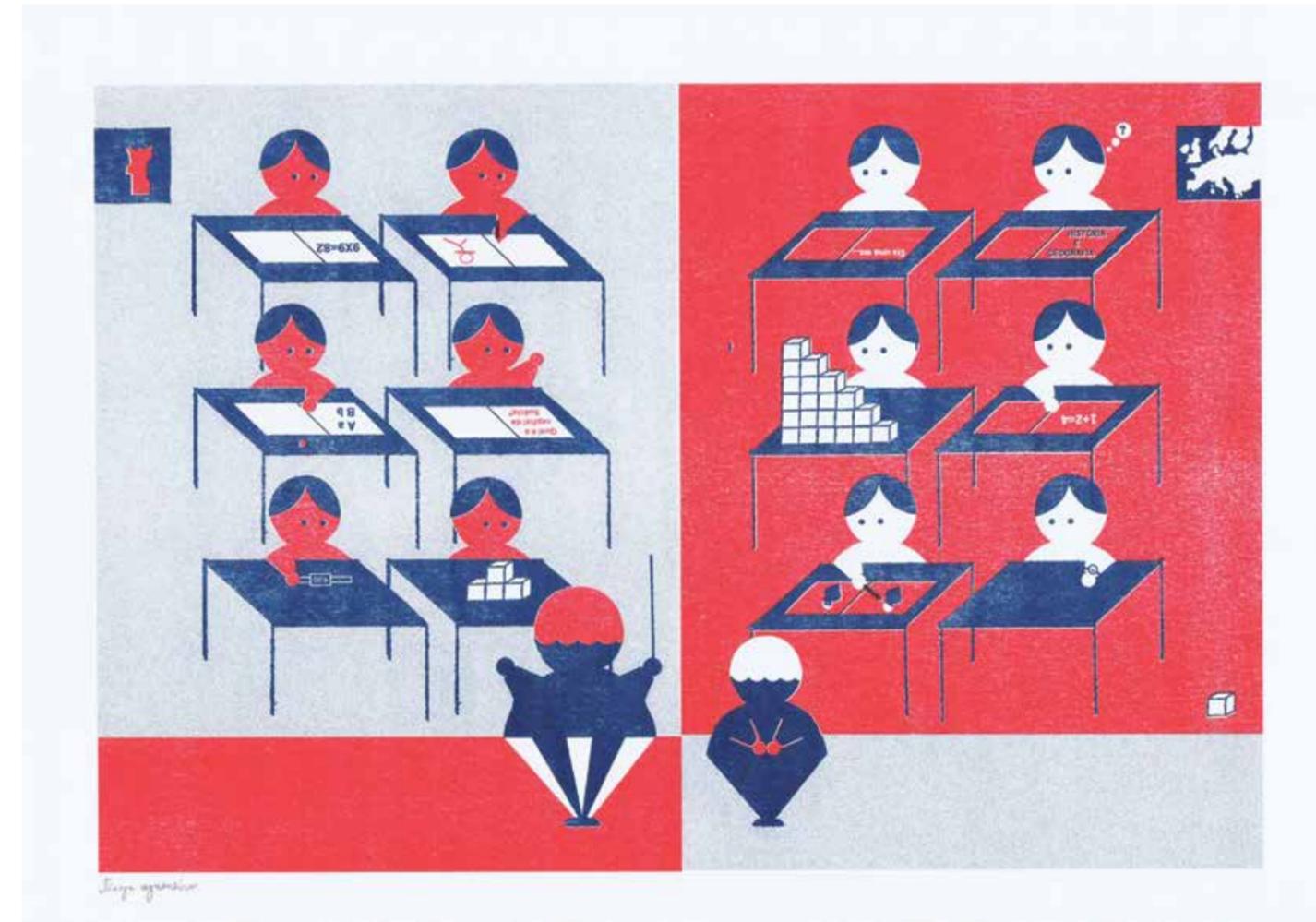


TIAGO GUERREIRO

Sintra, 1982. Vive e trabalha em Lisboa. Formado em Ciência Política (licenciatura) e em Literatura Comparada (mestrado), trabalhou como investigador na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, jornalista e assessor de imprensa. Entre 2014 e 2016 frequentou o curso de Ilustração/BD no Ar.Co, em Lisboa, e neste momento trabalha como ilustrador e formador em oficinas de ilustração. É um dos fundadores – juntamente com Ana Braga e Inês Machado – da Triciclo, uma micro-editora independente especializada na publicação de zines, jogos e livros de artista infantis. Uma revista infantil homónima, impressa em risografia, marcou a recente estreia deste projeto editorial.

Em abril de 2017 inaugurou a mostra Loto, no Centro Cultural das Caldas da Rainha, a sua primeira exposição individual. Também participou em várias exposições coletivas: 2017 | Triciclo, Fabrica Features, Lisboa; 2016 | Festa da Ilustração de Setúbal, Setúbal; 2016 | Exposição de Outono do Ar.Co, Almada. Participou ainda em edições coletivas da editora de zines Dor de Cotovelo e alguns dos seus trabalhos integraram o catálogo *Ilustração Portuguesa 2016* (Câmara Municipal de Setúbal e Arranha-Céus, 2016).

site: cargocollective.com/tiagoguerreiro
email: guerreiro.silva@gmail.com



99

TÍTULO: Agentes secretos
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Marcador, Grafite, Edição em Photoshop e Impressão em Risografia
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Triciclo n.º1
DATA: Fevereiro de 2017

100

TÍTULO: Sala de aula
TÉCNICAS: Técnica Mista
MATERIAIS: Marcador, Grafite, Edição em Photoshop e Impressão em Risografia
EDIÇÃO: Revista
CLIENTE: Triciclo n.º1
DATA: Fevereiro de 2017

TINA SIUDA

Nasceu na Polónia em 1987, numa cidade com um nome bastante complicado.

Licenciada em Design Gráfico na Polónia e Mestre em Desenho e Técnicas de Impressão pela FBAUP. Ilustradora freelancer desde 2012 a viver uma vida feliz no Porto.

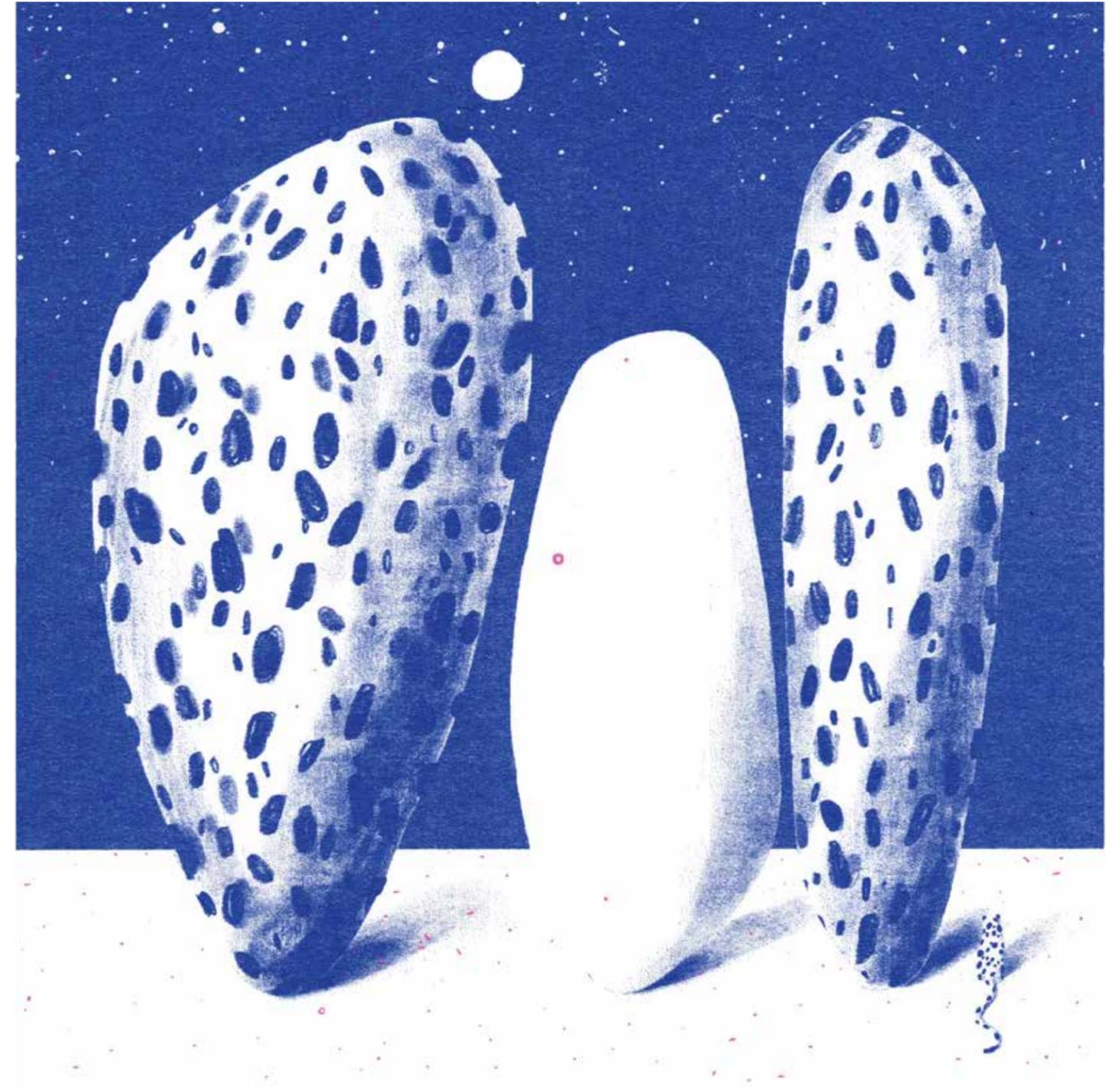
Colaboradora da Ó! Galeria no Porto. Faz workshops de ilustração e serigrafia, murais, projetos auto-editoriais e expõe frequentemente em várias cidades de Portugal e no estrangeiro.

Em 2016 foi nomeada e selecionada para expor no 9.º Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira e em 2017 para a Bologna Children's Book Fair Illustrators Exhibition.

Desenha diversas personagens que habitam paisagens imaginárias. Cria pequenas narrativas e diálogos entre eles. Brinca com a ideia de que todos os mundos desenhados têm sentimentos próprios. Nas ilustrações dela encontra-se texturas, cores subtis e formas suaves onde cria mundos gentis para os seus amigos imaginários onde ela também gostava de se esconder.

site: tinasiuda.com

email: tinasiuda@gmail.com



101

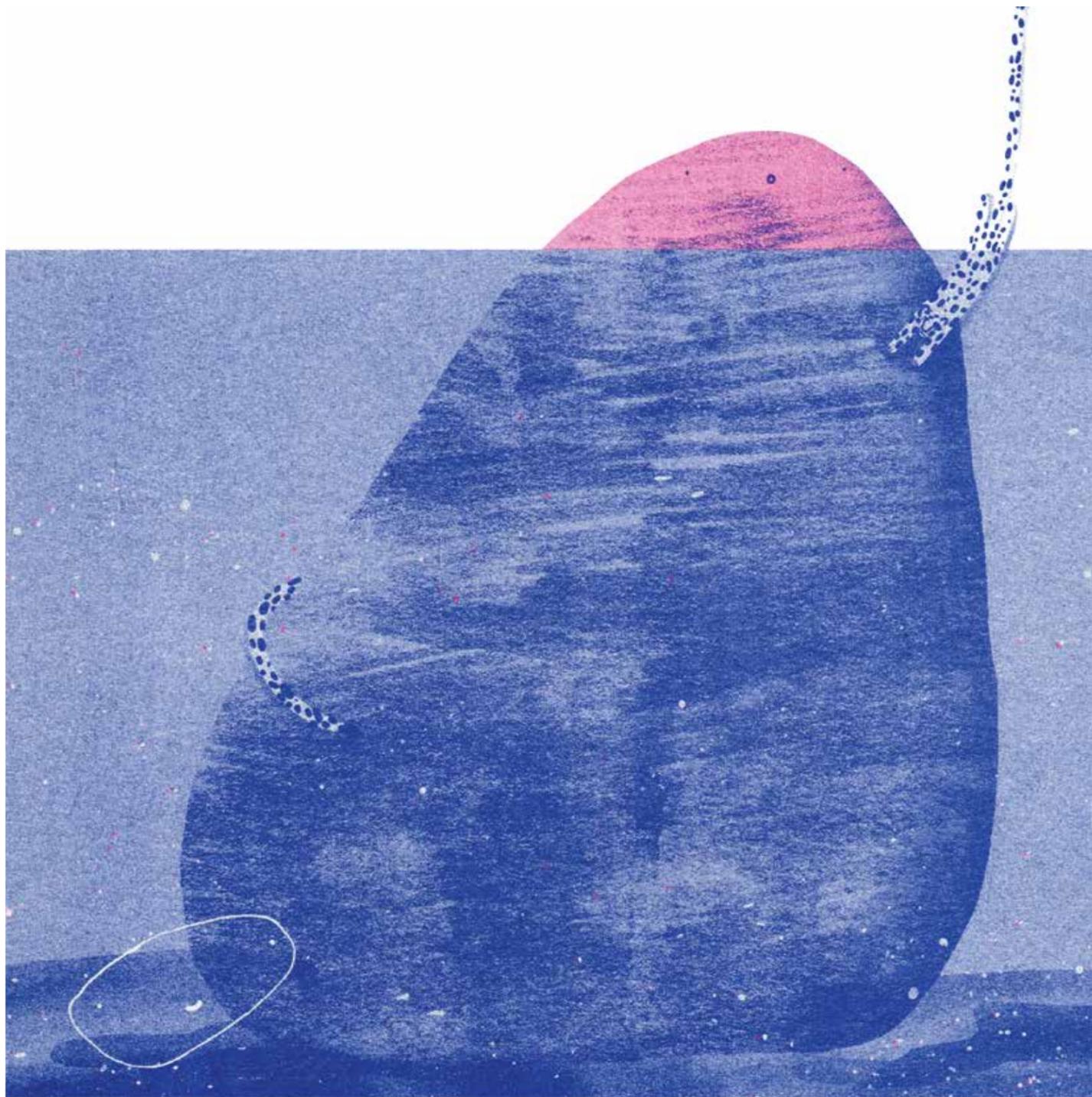
TÍTULO: S/ título

TÉCNICAS: Digital

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Ó! Galeria

DATA: Abril de 2017



102

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Digital
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Ó! Galeria
DATA: Abril de 2017



103

TÍTULO: S/ título
TÉCNICAS: Digital
EDIÇÃO: Livro
CLIENTE: Ó! Galeria
DATA: Abril de 2017



YARA KONO

Nasceu em São Paulo em 1972.

Aos 5, fez da parede da sala o seu mural de eleição. A mãe, que de início não ficou nada satisfeita, acabou por ceder aos dotes artísticos da filha.

Da parede para o papel, do papel para o computador... assim passaram os anos. Desde 2004 faz parte da equipa do Planeta Tangerina. Ganhou o Prémio Nacional de Ilustração e o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância (com Ana Saldanha), recebeu menções no Prémio Internacional Compostela para Álbuns Ilustrados (com Isabel Minhós Martins), no Nami Concours, Coreia do Sul (Purple Island) e no Prémio Nacional de Ilustração. Este ano foi selecionada para a Exposição de Ilustração da Feira de Bolonha.

Gosta de desenhar elefantes e cozinhar para os amigos.

site: www.planetatangerina.com

email: yara.kono@planetatangerina.com

104

TÍTULO: Batata chaca-chaca

TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital

MATERIAIS: Carimbo, papéis com texturas, computador

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Planeta Tangerina

DATA: Outubro de 2016

105

TÍTULO: Batata chaca-chaca

TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital

MATERIAIS: Carimbo, papéis com texturas, computador

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Planeta Tangerina

DATA: Outubro de 2016

106

TÍTULO: Batata chaca-chaca

TÉCNICAS: Técnica Mista e Digital

MATERIAIS: Carimbo, papéis com texturas, computador

EDIÇÃO: Livro

CLIENTE: Editora Planeta Tangerina

DATA: Outubro de 2016



ATA JÚRI BIG – BIENAL DE ILUSTRAÇÃO DE GUIMARÃES

O júri da primeira edição do Prémio Nacional – BIG, Margarida Noronha, Jorge Silva e João Paulo Cotrim, reunido, em Guimarães, no dia 20 de maio de 2017, após atenta análise dos trabalhos a concurso, decidiu por unanimidade

a) atribuir o Prémio BIG Revelação a Carolina Celas, cujas propostas revelam elegância na composição, assente em jogo de planos, usando perspetivas pouco habituais na ilustração editorial. Os cenários que desenha acolhe delicadamente o movimento das figuras, possuindo estas intencional ingenuidade na representação do rosto humano. De notar ainda o contraste dinâmico das linhas arquitetónicas com o orgânico dos corpos, dos animais e das plantas. Com recurso a materiais pouco habituais (marcador e lápis de cor), a autora consegue grande riqueza de texturas e notável frescura cromática;

b) atribuir o Grande Prémio BIG a João Fazenda, sublinhando desde logo a surpresa apresentada por um dos ilustradores mais talentosos da atualidade, que optou por propor a concurso trabalhos diferentes do seu registo habitual, com um preto e branco onde o contraste de luz e sombra se faz impressionante. A composição amplia o dramatismo, todo ele pleno de subtis detalhes. Com um único material, tinta da china, Fazenda consegue dar-nos uma inesgotável paleta de registos gráficos que acentua o seu carácter experimental e não exclui o essencial da gramática a que nos tem habituado.

A decisão do júri, no que diz respeito à seleção com vista ao catálogo e exposição, assentou essencialmente na celebração da diversidade de registos, na sua coerência gráfica e concetual, na originalidade dos olhares, tudo enquadrado no campo básico da ilustração editorial. O júri constata – e congratula-se – com a qualidade genérica do conjunto de trabalhos, que atesta o bom momento que a ilustração portuguesa atravessa.

Margarida Noronha
Jorge Silva
João Paulo Cotrim

MARGARIDA NORONHA

É, desde 2008, diretora editorial da Kalandraka Portugal e colabora atualmente, como especialista convidada, na Pós-graduação da ESAD de Matosinhos em “Ilustração e Animação Digital” e na da Universidade Católica de Lisboa em “Livro Infantil”. Foi assistente editorial nas Edições Afrontamento e também integrou o Departamento de Livros da FNAC, quando da sua implementação em Portugal, na secção de importação de Arte e Literatura. É ainda tradutora e revisora, tendo colaborado com diversas revistas e editoras. Estudou Línguas e Literaturas Modernas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

JORGE SILVA

Jorge Silva é um homem dos jornais e com eles ganhou, entre 2000 e 2004, 40 prémios da americana SND, Society for News Design, pelo seu trabalho como designer e diretor de arte n’*O Independente* e no *Pública*. A ilustração editorial, paixão de uma vida inteira, que aprendeu no trotsquista Combate ao longo dos anos 80 e 90, tem-lhe trazido muitas alegrias, prémios, curadorias, e um blog, o Almanaque Silva, onde escreve histórias bizarras sobre a ilustração portuguesa. Inventou em 2003 uma sardinha que se tornou ao longo dos anos a genuína imagem de Lisboa, cidade onde nasceu há 59 anos. Com o ateliê silvadesigners, que fundou em 2001, tem contribuído para a criação e desenvolvimento de marcas culturais da riquíssima vida cultural lisboeta. Acredita que “uma palavra vale mil imagens” e aplica no trabalho a exuberância emocional da sua alma portuguesa e a inteligência editorial que aprendeu na imprensa. Coleciona compulsivamente ilustração, em todos os suportes possíveis, de livros a carteiras de fósforo, e tornou-se freguês assíduo das leiloeiras, onde arrebatava por pequenas fortunas grandes tesouros da história da ilustração portuguesa. É membro da AGI, Alliance Graphique Internationale, desde 2012.

JOÃO PAULO COTRIM

João Paulo Cotrim (Lisboa, 1965) criou e dirige a abysmo, pequena editora onde os livros são projectos, e que inclui nomes como António Cabrita, Sérgio Godinho, Inês Fonseca Santos, Valério Romão, Luís Carmelo ou Rita Taborda Duarte.

Escreveu novelas gráficas (*Salazar – Agora, na Hora da Sua Morte*, com Miguel Rocha), ficção (*O Branco das Sombras Chinesas*, com António Cabrita [abysmo, 2012]; *Tango*, com ilustrações de Murai Toyonobu e fotografias de Rafael Navarro [Afrontamento, 2005], aforismos [*A Minha Gata* (Companhia das Ilhas, 2012) e poesia (*Má Raça*, para as ilustrações de Alex Gozblau [abysmo, 2012])). Isto além de histórias para as mais disparatadas infâncias, por exemplo, *Uma Cidade Em Forma de Assim*, com Rui Rasquinho [APCC, 2016]; *Querer Muito*, com André da Loba [APCC, 2011]; *A História Secreta de Pedro e o Lobo*, com João Fazenda [Assírio & Alvim, 2007]; *A Árvore que dava olhos*, com Maria Keil, [Calendário, 2007]; *Viagem na Branca*, com Miguel Rocha, [Afrontamento, 2004]. Fez ainda guiões para filmes de animação (*Querer Muito, Algo importante*, ambos com João Fazenda; *Fado do homem crescido*, com Pedro Brito; *Um degrau pode ser um mundo*, com Daniel Lima).

Na área da ensaística publicou, entre outros, *Cid* [Assírio & Alvim, 2010]; *Stuart – A Rua e o Riso* [Assírio & Alvim, 2006]; *El Alma de Almada El Ímpar – Obra Gráfica 1926-1931* [Bedeteca de Lisboa, 2004], ou *A Narrativa do Século – Dois ou três apontamentos sobre a picaresca viagem da banda desenhada pelo século XX* incluída em «A Arte no Século XX» [Afrontamento/Fundação Serralves, 2002]. Dirigiu desde a sua abertura, em 1996 até 2002, a Bedeteca de Lisboa, tendo em consequência organizado um sem número de edições, iniciativas e exposições, bem como participado em colóquios, simpósios e conferências. Foi director do Salão Lisboa de Ilustração e Banda Desenhada (quatro edições), tendo sido responsável pela sua programação e pelos catálogos Geral e da mostra Ilustração Portuguesa. Foi coordenador dos sites de promoção de leitura da Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Leitura [www.casadaleitura.org] e Cata Livros [www.catalivros.org]. Anima, com André Carrilho, Cristina Sampaio e João Fazenda, o projecto de cartoon ilustrado Spam Cartoon [www.spamcartoon.com]. Comissaria, com José Teófilo Duarte, a Festa da Ilustração, em Setúbal.

A teia da ilustração

PEDRO MOURA

COMISSÁRIO DO CICLO DE PALESTRAS

- A TEIA DA ILUSTRAÇÃO

“A imagem... uma técnica diferente de apreensão do conhecimento”.
Michel Melot, L’Illustration (1984)

A tarefa da ilustração desdobra-se não num conjunto de saberes disciplinares de aplicabilidade variada, mas numa função unívoca de resposta ao mundo. Com efeito, até pela sua origem etimológica, a ilustração é o lançamento de um risco, uma sombra a carvão, que ilumina aquilo que mostra, demonstra e cria. Roubando uma ideia de Alan MaLe, podemos compreender a ilustração como um ser vivo, que possuirá as suas formas e desenvolvimentos internos (uma morfologia), ritmos e processos (biologia) e integrações no entorno (ecologia). Numa perspectiva de conjunto, as três palestras-conversas propostas pela Bienal de Ilustração de Guimarães pretendem criar um quadro no qual todas essas vertentes estarão expostas, revelando algumas das possíveis facetas da sua interrogação.

Mais do que uma autonomia auto-suficiente e solipsista, a ilustração é uma expressão artística que está logo à partida em diálogo com outras formas de compreender o mundo, de o traduzir. Responde à literatura, à ciência, às artes, às situações sociais, às construções de identidade, e à sua própria história interna. Estes três encontros propõem três modos de encetar algumas dessas respostas. Três visões ancoradas em saberes, trabalhos, posições e fazeres bem distintos, não se quererá de forma alguma apresentar um contributo para uma conclusão fechada e homogénea, mas antes libertar as fugas possíveis do pensamento. Louise Bourgeois chamava ao desenho “uma secreção, como o fio de uma teia de aranha”. Outro ser vivo. Tricotemos então todos os fios possíveis, mesmo que nos concentremos em tanger apenas alguns.

Em que medida é que a ilustração contribui para a literacia? Quais as diferenças entre a literacia e a literacia visual? Em que se transforma um livro ilustrado quando a ilustração ganha direito de cidadania? Como se escreve para a imagem? E como se a lê? Focando sobretudo o emprego da ilustração no campo da literatura para a infância, mas indo bem mais longe disso pelos caminhos trilhados pelos livros, são essas as perguntas que colocámos a Leonor Riscado para a primeira sessão. Pode o desenho fabricar o seu próprio mundo? Podem as ilustrações criar um diálogo consigo mesmas de forma a criar uma tessitura espessa e interpretável? Como se reencanta o mundo pela ilustração? Poderemos aproximarmo-nos do fascínio que os desenhos tecem nos nossos olhos? Mattia Denisse será o nosso guia nesta teia expansível. Enquanto criação de imagens, e estas como entidades no mundo, como é que a ilustração pode comunicá-la? Que diferença existe na força da ilustração quando empregue na propaganda, na publicidade e como se distinguirá a promoção de valores? Como actua e se diferencia a ilustração perante o desafio de um projecto artístico e a identidade de uma instituição? Com que elementos é que ela se constrói? Pode ela ser treinada e estudada? Essas são as dimensões que Paul Hardman explorará na sua conversa.

LEONOR RISCADO

21 DE OUTUBRO, SÁBADO, 15H00

Leonor Riscado é professora adjunta da área científica de Língua Portuguesa, no Departamento de Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra. Leciona disciplinas da Formação Inicial e Mestrados. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, na variante de Português/Francês, Mestre em Literatura Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desenvolve investigação na área da Literatura para a Infância e a Juventude. Foi docente na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, na Escola Superior de Educação de Santa Maria do Porto. Colaborou com a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas. Foi membro da Associação Portuguesa para a Promoção do Livro Infantil e Juvenil.

PEDRO MOURA

Nasceu em Lisboa em 1973. Tem dedicado a sua vida há mais de dez anos à crítica da banda desenhada, ilustração e animação num contexto alargado da sua integração cultural e artística. Escrevendo para várias publicações nacionais e internacionais, online e impressas, escreve sobretudo no seu próprio blog, Lerbd. Num âmbito mais académico, é formado em Literatura e Estudos Portugueses na Universidade Católica e com um Mestrado em Filosofia Estética na Universidade Nova de Lisboa, escreveu um pequeno número de artigos e capítulos e está a terminar o seu doutoramento em torno da banda desenhada

MATTIA DENISSE

24 DE NOVEMBRO, SEXTA, 10H30

Mattia Denisse é artista, tendo trabalhado nas mais diversas disciplinas artísticas. Nascido em França, quando não está a viajar irrequietamente pelo mundo, está em Portugal, para onde veio viver desde 1999. Estabelecendo uma relação inicial com a galeria ZDB, rapidamente iniciaria um percurso de múltiplas exposições, numa primeira fase de intrincadas instalações e ambientes (como o projecto Tercenas em 2001 ou Grosso Modo Substância Mole, Ipso Facto Substância Dura, de 2004), para depois se focar em toda uma fiada de apresentações de séries ou ciclos de desenhos, aos quais se tem dedicado quase exclusivamente (de Ilhas Desertas, na Galeria Graça Brandão em 2008, a Duplo Vê, na Casa das Histórias Paula Rego, em 2016). A outra área de dedicação tem sido a literatura, tendo publicado, entre outros textos, Câmara de Descompressão (Dois Dias: 2011) e Logo depois da Vírgula (Edição do autor/Barbara says: 2011).

contemporânea portuguesa e estudos do trauma, entre a Faculdade de Letras de Lisboa e a Universidade Católica de Leuven, Bélgica. Foi coordenador das 3 Conferências de Banda Desenhada em Portugal entre 2011 e 2013. Professor há 20 anos (tendo sido Leitor de Língua Portuguesa para o Instituto Camões na Coreia do Sul), tem sido responsável por disciplinas em torno da teoria e história destas áreas criativas em escolas tais como o IPCA, ESAP-Guimarães, ESDA-Caldas da Rainha, Ar.Co, Nextart, Oficina do Cego e IPBeja. Tem também desenvolvido algum trabalho em termos de curadoria, destacando-se a

PAUL HARDMAN

9 DE DEZEMBRO, SÁBADO, 15H30

Paul Hardman é um designer gráfico e ilustrador britânico, sediado em Coimbra. O seu trabalho inclui projetos diversos para clientes nas áreas de cultura, edição e arquitectura. Estudou artes gráficas na Liverpool Art School (JMU), finalizou um mestrado em design gráfico no Camberwell College of Arts (UAL) e actualmente doutorando da Universidade de Coimbra, na qual é professor de Design e Multimédia. Em 2016 ilustrou o livro Palavras Viageiras de João Pedro Méseder e fez seu primeiro livro infantil, A Almoçorada do Billy Bolly, ambos editados pela Xerefé. Paul Hardman gere ainda o Studio And Paul.

exposição Tinta nos Nervos, em 2011, no Museu Colecção Berardo, e a SemConsenso, em 2015-2016, no Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira, e vários projectos com o FIBDA e outras instituições. Foi também criador do documentário televisivo Verbd, para a RTP2 em 2007, realizado por Paulo Seabra. Foi programador externo da Bedeteca da Amadora entre 2015 e 2017. É argumentista, tendo trabalhado em cinema de animação, teatro musical e banda desenhada. Trabalha ainda como tradutor, tendo como áreas de especialização crítica de arte a banda desenhada.

| | |
|---|-----|
| Regulamento | 09 |
| Cartaz | 11 |
| LUÍS FILIPE DE ABREU Prémio Carreira | 13 |
| ABIGAIL ASCENSO | 20 |
| ALEX GOZBLAU | 22 |
| ANA BISCAIA | 24 |
| ANA BRAGA | 26 |
| ANDRÉ CARRILHO | 28 |
| ANDRÉ RUIVO | 32 |
| ÂNGELA VIEIRA | 34 |
| ANTÓNIO JORGE GONÇALVES | 36 |
| BÁRBARA R. | 38 |
| CAROLINA CELAS Prémio Revelação | 40 |
| CINARA PISCO | 44 |
| CONSTANÇA ARAÚJO AMADOR | 46 |
| CRISTIANO SALGADO | 48 |
| CRISTINA VALADAS | 50 |
| DANIELA GOMES | 52 |
| ESGAR ACELERADO | 54 |
| EVELINA OLIVEIRA | 58 |
| FATINHA RAMOS | 60 |
| FILIPE ABRANCHES | 62 |
| GONÇALO VIANA | 66 |
| HÉLDER OLIVEIRA | 70 |
| HELENA ZÁLIA | 72 |
| INÉS MACHADO | 74 |
| INÉS OLIVEIRA | 76 |
| JOANA DE ROSA | 78 |
| JOANA ESTRELA | 80 |
| JOANNA LATKA | 82 |
| JOÃO FAZENDA Prémio Nacional | 84 |
| JOÃO MAIO PINTO | 88 |
| JOÃO VAZ DE CARVALHO | 92 |
| JOSÉ MANUEL SARAIVA | 94 |
| LUÍS MANUEL GASPAR | 98 |
| MARIANA, A MISERÁVEL | 100 |
| NUNO SARAIVA | 102 |
| PAULO BUCHINHO | 106 |
| RACHEL CAIANO | 108 |
| RENATA BUENO | 110 |
| RICARDO LADEIRA CARVALHO | 112 |
| RICARDO REIS | 114 |
| RUI VITORINO SANTOS | 116 |
| SARA BANDARRA | 118 |
| SEBASTIÃO PEIXOTO | 120 |
| SUSA MONTEIRO | 122 |
| SUSANA LIMA | 126 |
| SUSANA MATOS | 128 |
| TIAGO ALBUQUERQUE | 130 |
| TIAGO BAPTISTA | 134 |
| TIAGO GUERREIRO | 136 |
| TINA SIUDA | 138 |
| YARA KONO | 142 |
| ATA júri Big | 145 |
| Ciclo de Palestras | 146 |

BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães
De 14 de outubro a 31 de dezembro de 2017.

ORGANIZAÇÃO
Câmara Municipal de Guimarães

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Tiago Manuel

DIREÇÃO TÉCNICA
Rui Bandeira Ramos

DESENHO DO CARTAZ
Daniel Lima

COMISSÁRIO EXPOSIÇÃO
LUÍS FILIPE DE ABREU, ILUSTRADOR
Jorge Silva

MEMBROS DO JÚRI
DO PRÉMIO NACIONAL BIG 2017
João Paulo Cotrim
Jorge Silva
Margarida Noronha

COMISSÁRIO DO CICLO DE PALESTRAS
- A TEIA DA ILUSTRAÇÃO
Pedro Moura

CEDÊNCIA DE ILUSTRAÇÃO PARA CICLO
DE PALESTRAS - A TEIA DA ILUSTRAÇÃO
Isabel Baraona

PALESTRANTES NO CICLO DE PALESTRAS
- A TEIA DA ILUSTRAÇÃO
Leonor Riscado
Mattia Denise
Paul Hardman

ENTIDADES PARCEIRAS
A OFICINA – Centro de Artes e Mesteres
Tradicionais de Guimarães CIPRL
Museu de Alberto Sampaio – Direção Regional
de Cultura do Norte
CAAA Centro para os Assuntos da Arte e
Arquitetura

TRADUÇÃO
Nuno António

DESIGN
Rui Carvalho Design

WEBDESIGN
publiSITIO® Design e Comunicação

Catálogo

EDIÇÃO
Arranha-Céus
Rua da Horta Seca 40, r/c
1200-221 Lisboa

DESIGN
DDLX – www.ddlx.pt
José Teófilo Duarte | direção de Arte
João Silva | Paginação

IMPRESSÃO
Rainho e Neves

ISBN
978-989-99776-9-3

DEPÓSITO LEGAL
432587/17

Organização



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

Parceiros



oficina



museu de
alberto
sampaio



REPÚBLICA
PORTUGUESA



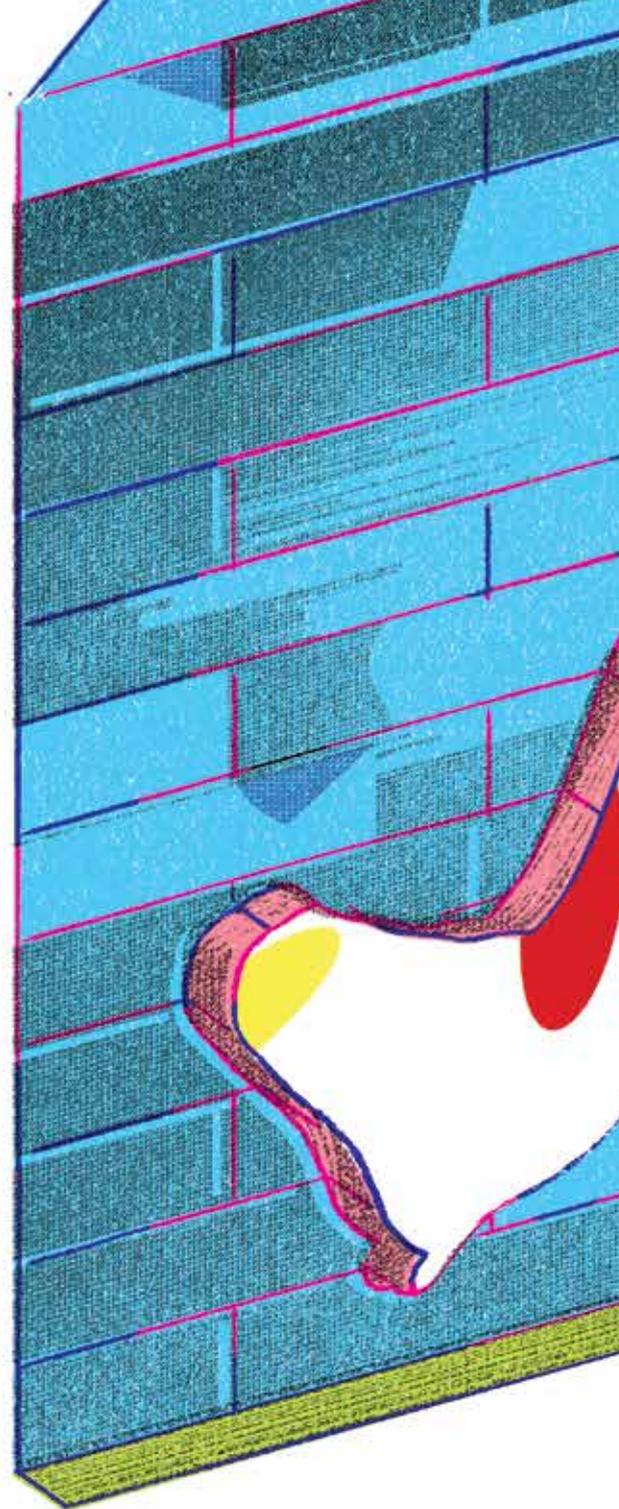
CULTURA
DO NORTE



CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura



ARRA
NHA
CÉ
US



Organização



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

Parceiros



oficina



museu de
alberto
sampaio



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

CULTURA
NORTE



CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura



ARRANHA
CÉUS